ANNO LXIII — NUMERO 34 — SABBADO 12 DE FEVEREIRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$500
Por seis ditos idem . . . . . 12$500
Por um anno idem . . . . . 23$500
Cada numero avulso, do mesmo dia $10

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações da França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 11 de Fevereiro, á 1 hora e 15 minutos da tarde. (Recebido ás 2 horas e 30 minutos, pelo cabo submarino).

Foi removido da vara dos feitos da fazenda para a 2.ª vara civel da capital do Pará, o juiz de direito bacharel João Polycarpo dos Santos Campos.

— Foi designada a vara dos feitos da fazenda da capital do Pará, para nella ter exercicio o juiz de direito, bacharel Adolpho Ernesto de Vasconcellos Chaves.

— Foram nomeados :

Juiz de direito da comarca de Maria Pereira, na provincia do Ceará, o bacharel Francisco Baptista Vieira ;

Juiz municipal e de orphãos do termo de Ega, na provincia do Amazonas, o bacharel Jason Valadão ;

Juiz municipal e de orphãos do termo de Bezerros, na provincia de Pernambuco, o bacharel José Pedro de Salles ;

Lente da Escola Naval, o Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amarantho Filho.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

BUENOS-AYRES, 10 de Fevereiro.

Hoje foram apenas assignalados aqui 3 casos novos e 3 obitos de cholera-morbus.

MONTEVIDE'O, 10 de Fevereiro.

O novo directorio acaba de descobrir traços de irregularidades nas finanças, sendo taes irregularidades praticadas pelo governo do general D. Maximo Santos.

Nas ultimas 24 horas deram-se 5 casos novos e 3 obitos de cholera-morbus.

Do Chile annunciam 89 obitos, e em toda a Republica Argentina 34 casos novos e 8 obitos pela epidemia.

PARIS, 11 de Fevereiro.

O Sr. Savorgnan de Brazza partio hoje para o Congo, afim de alli assumir as funcções de residente geral da republica franceza.

BERLIM, 11 de Fevereiro.

Em pós de uma reunião socialista, deram-se desordens em Stettin.

MONTEVIDE'O, 11 de Fevereiro.

Hoje deram-se 12 casos novos de cholera e 3 obitos.

Do departamento do Salto dizem terem sido assignalados 57 obitos dessa cruel epidemia.

O ex-presidente D. Maximo Santos é aqui esperado hoje.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 11 de Fevereiro de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HYGIENE DA ALIMENTAÇÃO

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

IV

Da alimentação considerada com relação aos sexos, idades e diversos generos de vida

(*Continuação*)

As refeições devem ser amiudadas e pouco abundantes, porque é necessario attender ao pouco desenvolvimento que as funcções digestivas teem ainda bem como á natural gulodice destas idades em que a razão ainda não impera, e não se deve deixar a alimentação entregue á vontade das creanças.

A qualidade dos alimentos deve ser regida com extremo cuidadado,

Deve-se dar á creança alimento de digestão, escolhendo aquelles que não necessitem de difficil trituração e que, em pouco volume, contenham bastantes principios uteis.

Os caldos farinaceos e feculentos, a sopa, a assorda, satisfazem as estas condições.

A carne pouco cozida, ou pelo menos a que não esteja muito dividida, é inconveniente. Muitas doenças dos orgãos digestivos da creança não teem outra causa.

Em geral estes cuidados são pouco attendidos e a nutrição das creanças é feita exactamente ao contrario do que mais lhes conviria.

Deduz se naturalmente de todas as considerações, quantas havemos feito no decurso deste livrinho, que a nutrição deve ser em harmonia com o genero de vida a que o homem se entrega.

O trabalhador do campo que gasta a mór parte do tempo nos seus trabalhos ao ar livre, dispendendo forças musculares consideraveis, não deve nutrir-se do mesmo modo que o homem entregue a trabalhos sedentarios no seu gabinete de estudo.

O operario que igualmente emprega forças consideraveis nos seus mistéres, não deve alimentar-se por modo igual ao que emprega o caixeiro, o empregado de uma secretaria, por exemplo, que se conserva quieto e assentado talvez uma terça parte do dia.

O trabalhador do campo e o operario precisam não só de maior copia de alimentos ; mas tambem lhes é necessario um regimen mais animalisado, mais farto do que precisa o homem de gabinete, o caixeiro e o empregado de secretaria.

Infelizmente o trabalhador de campo e o operario, que de mais reparadora nutrição necessitam, teem poucos meios para satisfazer a essas condições e nutrem-se mal,—ao passo que o homem de gabinete, em geral mais favorecido pela fortuna, dispõe de mais recursos nutritivos, pode escolher a sua alimentação, e nutre-se muitas vezes mais do que lhe seria preciso e conveniente para o seu genero de vida.

Da contravenção destas regras em qualquer das hypotheses que apresentamos, nascem doenças ; e assim vemos os operarios mal nutridos, serem victimas de uma nutrição insufficiente, ao passo que o homem de vida sedentaria soffre os inconvenientes de uma alimentação superabundante e excessiva, e é bastantes vezes victima destes excessos.

Não formulamos regras a este respeito ; ellas se deduzirão naturalmente das considerações apresentadas.

Quem não as souber deduzir, ou não tiver força para se vencer,—tambem não as saberia cumprir, vendo-as escriptas.

Cabe á hygiene publica estabelecer as bases da alimentação apropriada aos differentes generos de trabalho.

V

Da alimentação dos diversos climas

Se o leitor reparar no que lhe succede, com referencia á alimentação, durante o inverno e na estação calmosa,—se reflectir bem que nas occasiões em que o calor é excessivo o appetite diminue, e as digestões são morosas ao passo que no inverno, durante os frios excessivos, quando tudo convida ao exercicio e ao movimento, sente mais vontade de comer e as suas digestões são rapidas e perfeitas,—terá visto, na sua maxima simplicidade e exactidão, em que consiste a regra hygienica da alimentação nos diversos climas.

Nos climas frios e durante o inverno dos climas temperados, necessita o homem de mais alimento e de uma alimentação não só farta de principios plasticos, como abundante em principios gordos ou hydro carbonados.

Os habitantes da Laponia e da Groenlandia, consomem notavel quantidade de gorduras e de alimentos animaes. As substancias em que abunda a gordura e o sebo, são os seus mais appetecidos manjares ; dos vegetaes nem usam por lhe faltarem, nem usariam de bom grado, tendo-os, pois lhe seriam pouco convenientes.

De inverno, pois,—referindo-nos agora a Portugal,—deve a alimentação ser mais abundante : convem fazer entrar na alimentação as substancias gordurosas, e o café e o chá são excellentes meios excitantes e provocadores do calor animal.

O uso moderado do vinho e de algumas bebidas alcoolicas tambem não é inconveniente.

Durante o estio, a alimentação deverá, pelo contrario, ser mais leve, menos animalisada ; e os excitantes, posto que em parte precisos para vencer a atonia das funcções digestivas, são menos necessarios e uteis.

Não podemos deixar de fazer brevissimas considerações sobre a alimentação nos paizes tropicaes sob cuja acção nós, os portuguezes, tanto vivemos.

Ahi, se por um lado o calor excessivo convida a uma nutrição pouco forte, as perdas causadas pela transpiração abundante e as que traz comsigo a acção dos miasmas palustres (companheiros quasi inseparaveis do homem nos climas tropicaes) pela sua parte aconselham o emprego de uma alimentação tonica e reparadora, que contrabalance os máos effeitos destas causas de enfraquecimento.

A alimentação nos climas tropicaes e regiões palustres deverá ser um pouco mais forte e animalisada do que por si só exigiriam as condições da temperatura ambiente.

O uso do vinho nestes paizes é indispensavel, bem como o é o emprego do café e até certo ponto o dos alcoolicos.

Deve, porém, attender-se muito á morosidade da digestão sob a acção deprimente dos fortes calores tropicaes ; e por isto todo o excesso na alimentação se deverá evitar, não só na quantidade como na qualidade dos alimentos.

Ha outros meios que propriamente não pertencem á alimentação mas que favorecem, de cujo racional emprego depende a conservação da saude nos climas tropicaes.

O uso dos banhos frios, um exercicio moderado mas regular (tanto physico como intellectual), a escolha das horas de trabalho e de repouso, constituem estes meios.

(*Continua*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE JANEIRO DE 1887

Actos :

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o bacharel Herilio Lupercio de Souza, promotor publico da comarca de Bom-Jardim, resolve conceder-lhe trinta dias de licença sem vencimentos para tratar de negocios de seu particular interesse, devendo entrar no goso da referida licença no prazo de 20 dias.

— O presidente da provincia attendendo a proposta a que se refere a informação da Thesouraria de Fazenda de 8 do corrente, n. 9, resolve de conformidade com o disposto no § 5º artigo 76 da consolidação das leis das Alfandegas, nomear o 1º escripturario V... da Gama Lobo para servir interinamente o logar de thesoureiro da Alfandega, visto não haver quem preste a necessaria fiança ou caução.—Remetteu-se cópia á Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia resolve nomear o capitão Antonio Sancho de Lyra e Mello, para exercer o cargo de delegado do 1º districto litterario de S. José do Recife.—Remetteu-se o titulo ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O presidente da provincia, tendo em vista o officio n. 1, de 3 corrente, no qual o engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas, informa que no mez de Dezembro ultimo foram encontrados na illuminação publica da cidade de Olinda vinte e sete lampeões apagados e cento e dous com luz amortecida, resolve impor á Companhia de Santa Thereza as multas a que se referem a clausula 17 do contracto de 4 de Julho de 1870, innovado em 29 de Agosto de 1877 e os artigos 13 dos regulamentos de 12 de Julho de 1886.—Remetteu-se cópia ao engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas e o inspector do Thesouro Provincial e a Camara Municipal de Olinda.

Officios :

— Ao commandante das armas.—Em resposta ao officio desse commando de armas de 21 de Dezembro proximo passado n. 624, declaro a V. Exc. que póde fazer acquisição de um novo predio para Quartel General, não excedendo o aluguel do que se paga pela casa que actualmente se presta a esse fim. Do que occorrer a respeito dará V. Exc. conhecimento a esta Presidencia nos termos da ordem de 11 de Maio de 1885.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—O ministerio da marinha, em telegramma de hoje datado, declara ter concedido licença por sessenta dias ao patrão-mór desse Arsenal—o que communico a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao Barão de Nogueira da Gama, mordomo da Camara Imperial.—Declaro a V. Exc. que n'esta data fiz constar á directoria da Liverpool astronomical Society que Sua Magestade o Imperador se dignou de aceitar o lugar de socio da referida sociedade, de que trata a petição, que devolvo, annexa ao officio que V. Exc. me dirigiu em 23 de Dezembro do anno passado.

— Ao Dr. chefe de policia.—Remetto a V. S. para os devidos fins, cópia do aviso do ministerio da justiça de 11 de Dezembro do anno proximo passado relativo á separação das folhas de pagamento das diarias do pessoal empregado no serviço do escaler das visitas policial e sanitaria do porto d'esta capital.

— Ao Dr. inspector da Saude do Porto.—Remetto a V. S. para os devidos fins, copia do aviso do Ministerio da Justiça, de 11 de Dezembro do anno proximo passado relativo á separação das folhas de pagamento das diarias do pessoal empregado no serviço do escaler das visitas policial e sanitaria do porto desta capital.

— Ao mesmo.—Tendo o Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios do imperio em telegramma de 8 do corrente mez declarado que devem ter livre pratica navios procedentes de Malaga e outros portos hespanhoes entre Gibraltar e Cabo Palos, assim o faço constar a V. S. para os devidos effeitos.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. para os fins convenientes que, acerca do apparelho telephonico collocado nessa repartição, resolveu o Exm. Sr. ministro do imperio, em aviso de 24 de Dezembro ultimo, sob n. 5925, em solução a sua requesição constante do officio de 3 de accordo com o aviso de 4 de Maio anterior, isto é, que não tendo sido autorisado despeza para aquelle serviço, nem havendo verba destinada, não pode ser concedido o credito solicitado em 17 de Fevereiro, 6 e 21 de Abril do dito anno.

— Ao director e membros da Liverppool Astronomical Society.—Communico a Vs. Ss. que Sua Magestade o Imperador se dignou de aceitar o lugar de socio dessa Sociedade, de que trata a petição dirigida por Vs. Ss. ao mesmo Augusto Senhor, segundo declarou-me o Exm. Barão de Nogueira da Gama, mordomo da Casa Imperial em officio de 23 de Dezembro do anno passado.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O ministro da marinha, em telegramma de hoje datado, declara ter concedido licença de 60 dias ao patrão-mór do Arsenal de Marinha.

O que communico a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo.— Declaro a V. S. para os fins convenientes, que autorisei o director do Arsenal de Guerra a mandar fornecer ao commandante da fortaleza do Brum cinco cubos de madeira para o serviço da limpeza da mesma fortaleza.

— Ao mesmo.—Mande V. S. ajustar contas ao capellão tenente do corpo ecclesiastico do exercito, padre Gervasio Antonio Nogueira, que vai render no presidio de Fernando de Noronha o capellão conego Manoel José Martins Alves de Carvalho.

— Aos officiaes do 14º batalhão de infantaria, capitão Antonio Firmo de Souza, Tenente Aureliano Olavio do Valle, alferes Thomaz Diniz Villas-Boas e Ignacio Joaquim Pereira Lobo, que seguem para o presidio de Fernando de Noronha, no vapor *Giquiá*, mande V. S. prestar contas.

— Ao mesmo.—Mande V. S. ajustar contas ao 2.º cirurgião do corpo de saude do exercito, Dr. Arthur Grato Alves Carnaúba, que segue na primeira opportunidade para o presidio de Fernando de Noronha, onde vai render o 1º cirurgião Dr. Francisco Jacintho Pereira da Matta.

— Ao mesmo.—Remetto a V. para os devidos fins, copia do aviso do Ministerio da Justiça de 11 de Dezembro do anno proximo passado, relativo á separação das folhas de pagamento das diarias do pessoal empregado no serviço do escaler das visitas policial e sanitaria do porto desta capital.

— Ao mesmo.—Nos termos da sua informação de 3 do corrente, n. 5, mande V. S supprir o almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha com a quantia de 7:445$969, a que allude o incluso orçamento para occorrer as despesas de pessoal e material relativas ao mez de Dezembro proximo passado.

— Ao mesmo. — Communico a V. S. para os devidos fins, que fica transferida para o dia 14 do corrente ao meio dia, a sahida do vapor *Giquiá* para o presidio de Fernando de Noronha.—Fizeram-se as devidas communicações.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes remetto a V. S., copia do aviso circular de 28 de Dezembro ultimo, sob n. 1, em que o Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, para bôa execução da circular de 19 de Setembro de 1885, autorisa esta presidencia, quando os relatorios do exercito pedirem o praso de terras de que trata a lei n. 2991, de 21 de Setembro de 1880, art. 2º § 2º, a designar localidade em que seja medido o dito praso, visto acharem-se emancipadas as colonias do estado.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. que, segundo o aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, sob n. 22, de 24 de Dezembro ultimo, foi approvado o acto de 11, pelo qual esta presidencia concedeu ao engenheiro Aristides Galvão Queiros, trinta dias de licença.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Em solução ao exposto nas suas informações de 24 de Dezembro do anno proximo passado, ns. 329 e 330, declaro a Vmc. que aos officiaes do corpo de policia, só compete o abono de ajuda de custo nos termos restrictos do art. 3º da lei n. 787 de 11 de Abril de 1868, isto é, quando tiverem sido sahido em diligencias extraordinarias ou para destacamentos, comprehendido o caso da transferencia de um para outro lugar e não quando estiverem destacados ou em deligencia e voltarem á capital por qualquer motivo que não seja de serviço publico extraordinario, o que esse Thesouro verificará ao effectuar o referido abono.

Remetto a Vmc. copia dos officios do commandante do corpo de policia, de 19 e 29 de Novembro do mesmo anno, sob ns 1,003 e 1,028, referentes ao abono d'aquella vantagem a diversos officiaes, afim de ser satisfeito o pedido de accordo com esta decisão.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao director do Arsenal de Guerra.— Autoriso Vmc., á vista do final da sua informação n. 799, de 7 do corrente, a admittir na companhia de aprendizes artifices desse Arsenal, o menor José de Calazans, como pede seu pai Braz Antonio Jorge, no requerimento que com os mais papeis lhe devolvo, conforme solicita na citada informação.

— Ao mesmo.—Autoriso Vmc, á vista do final de sua informação n. 796, de 7 do corrente, a mandar fornecer ao commandante da fortaleza do Brum, cinco cubos de madeira para o serviço da limpeza da mesma fortaleza.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Declaro a Vmc, para seu conhecimento e fins convenientes, que nesta data autorisei o commandante do cruzador *Imperial Marinheiro*, que vai estacionar nas aguas desse presidio, á vir a esta capital sempre que o serviço publico assim o exigir.

— Ao fiscal da companhia Recife Drainage.—Haja Vmc. de apresentar orçamento da despeza a fazer-se com a collocação dos apparelhos precisos na fortaleza do Brum.

— Ao engenheiro das Obras Publicas.—Tendo ouvido o inspector do Thesouro Provincial, devolvo a Vmc., em additamento ao meu officio de 3 do corrente, o orçamento que acompanhou o de Vmc., de 20 de Dezembro ultimo, n. 231, na importancia de 1:405$300, referente a reparos do pontilhão sobre o rio Araripe de Baixo.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo do Triumpho.—Informa Vmc. no officio de 20 de Dezembro, que tendo sido distribuido a esse municipio o credito de 1:063$986, por conta de 7ª quota do fundo de emancipação, foram avaliados para a libertação dos escravos classificados : Pedro, de 15 annos de idade, pela quantia de 850$; Ignacio, de 58 annos, por 200$, pelo que pede que seja supprida a dita quota com a quantia de 6$014, afim de ser libertado o segundo dos ditos escravos.

Em resposta declaro-lhe que a mencionada quota eleva se a 1:065$553, com o saldo da 6ª, na importancia de 1$567, e que só o Governo Imperial tem competencia para autorisar o excesso pedido. Além disto o menor Pedro, de 15 annos de idade, deve ser considerado ingenuo, salvo prova em contrario, e quando assim não seja, convém que, pelos meios judiciaes, se reduza o preço exagerado que lhe foi dado, uma vez que não está em relação com o preço commum dos escravos nesta provincia.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Ouricury.—Dos documentos annexos ao officio de Vmc., de 11 de Dezembro ultimo, não se póde conhecer, se Mathilde, cujo pretenso senhor quiz inscrever na nova matricula, no que foi attendido por esse juizo, tenha menos de 60 annos, ao contrario da relação que lhe enviou o respectivo collector geral, consta que foi ella matriculada em 18 de Agosto de 1873, tendo 48 annos de idade, pelo que deve ter agora attingido a de 61 annos.

Segundo o art. 3º § 2º do Dec. n. 9,517, de 14 de Novembro de 1885, presumem-se certas as declarações da antiga matricula, e a presumpção só cederá á vista da sentença passada em julgado. Conseguintemente deve ser annullada a matricula desta, enviada por Vmc. e declarada liberta a dita Mathilde, salvo o recurso que a lei faculta a possuidora.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Exú e Granito.—Remetto a Vmc., para os fins convenientes, cópia do aviso n. 27 de 23 de Dezembro ultimo, no qual o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas resolve a sua consulta, relativa ao modo de proceder quanto aos escravos que no termo de Exú attingiram á idade de 60 annos.

— Ao juiz de direito da comarca de Palmares.—Declaro a Vmc., para os fins convenientes, que conforme decidio o Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas em aviso de 28 de Dezembro ultimo, sob n. 8, não sendo devolutas as terras denominadas Camaratuba, compradas pela Colonia Orphanologica Isabel, não pode intervir na medição o juiz commissario, salvo se fôr verificado perante o juizo commum que nenhum dos que litigam pela propriedade de taes terras tem por si legitimo direito. Considerando-se estas devolutas, ou que confinem ellas com terrenos devolutos.

— *Mutatis mutandis* ao juiz municipal e ao juiz de direito de Panellas e ao juiz municipal e juiz commissario do mesmo termo.

Portarias :

— Declaro á Camara Municipal de Alagôa de Baixo, que ficam approvadas as arrematações dos impostos constantes do termo annexo do seu officio, a que respondo, de 11 de Outubro do anno passado.

— Declaro á Camara Municipal eleita do Rio Formoso, em resposta ao seu telegramma de 7 do corrente mez, que em falta do presidente, ou de qualquer vereador da camara transacta, para dar juramento e posse aos novos vereadores, pode um d'estes ser juramentado perante a camara mais visinha, convocando e deferindo depois juramento aos outros, conforme a doutrina dos avisos ns. 208 de 20 de Agosto de 1859, 286 de 21 de Junho de 1869 e outros.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Giquiá*, os officiaes do 14º batalhão de infanteria que para alli destacam : Capitão Antonio Primo de Souza, tenente Aureliano Xavier do Valle e os alferes Thomaz Diniz Villas Bôas e Ignacio Joaquim Pereira Lobo, e o 1º cadete sargento Eustaquio Lopes de Lima Barros ; e bem assim os menores Augusto, com 6 annos de idade, e João, com 3, filhos do capitão, e um criado de nome Antonio, D. Dionisia do Valle, mulher do tenente, e seus filhos Josina, de 9 annos, Manoel, com 8, Maria, com 5, Casemiro, com 4, Maria, com 2, e João, com 6 mezes, e um criado de nome Benedicto, Simplicio, criado do alferes Villas Bôas, D. Ambrosina Lobo, mulher do alferes Lobo, e seu filho João, com 8 annos de idade, e um criado de nome Bento.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Giquiá*, o 2º cirurgião do corpo de saúde do exercito, Dr. Arthur Grato Alves Carnaúba, que vai render o 1º cirurgião Dr. Francisco Jacintho Pereira da Motta, e bem assim a sua mulher D. Firmina de Seixas Alves Carnaúba e seus filhos Augusto, com 7 annos de idade, e Armando, com 1 anno e 4 mezes.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar transporte ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Giquiá*, ao capellão-tenente do corpo ecclesiastico do exercito, padre Gervazio Antonio Nogueira, que vai render o capellão conego Manoel José Martins Alves de Carvalho.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande conceder passagem á prôa, até o presidio de Fernando de Noronha, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, a Maria Joaquina do Espirito Santo, mulher do sentenciado João Candido de Moura e a uma filha de 3 annos de idade.—Communicou-se ao director do presidio.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana providencie no sentido de ficar transferida para o dia 14 do corrente, ao meio dia, a sahida do vapor *Giquiá* para o presidio de Fernando de Noronha.

— O Sr. gerente da companhia Pernambucana de navegação faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta de Ferreira de Oliveira & Irmãos, os generos constante das inclusas relações.

Mutatis Mutandis.—A José Joaquim Alves & C.
Mutatis Mutandis.—A João Rufino dos Santos.
Mutatis Mutandis.—A Reis & Santos.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Edital :

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, para conhecimento do cidadão Manoel Maria de Seixas Borges, que segundo decidio o Ministerio da Agricultura Commercio e Obras Publicas no aviso n. 7 de 27 de Dezembro ultimo, não é da competencia do governo imperial resolver sobre a manutenção do dito cidadão na posse de terras de sua propriedade, na comarca de Palmares, invadidas segundo allega, pelo hereo confinante Herculano Antonio José Marroquim, pelo que deve o supplicante recorrer ao poder judiciario.

Officios :

— Ao engenheiro director da repartição encarregada da conservação dos portos.—De ordem do Exm Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio n. 193 de 31 de Dezembro ultimo, no qual V. S. participou que em data de 4 foi vendido em hasta publica, pela quantia 1:095$ a Fonseca Irmãos & C. o cavername a que se refere a autorisação do mesmo Exm. Sr., de 20 de Novembro, cuja quantia foi recolhida, á thesouraria de Fazenda, ficando essa repartição a contar do referido dia 4, desobrigada do aluguel do terreno em que funccionavam as officinas do Carpinteiro e calafates, quaes foram mudadas para a rua nova de Santa Rita.

— O mesmo Exm. Sr. ficou inteirado de, por falta de pretendentes, não ter tido lugar a venda da caldeira e outros objectos, mencionados naquella autorisação.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio sob n. 2, de 4 do corrente, em que V. S. participa que no dia anterior reassumio o exercicio de seu cargo o coadjuvante de 2ª classe dessa repartição Libanio Presidio de Carvalho, renunciando o resto da licença que lhe foi concedida em 27 de Setembro ultimo.—Communicou-se a Thesouraria de Fazenda.

— Aos inspector do Thezouro Provincial—O Exm. Sr. presidente da provincia indeferio hoje a pretenção de Genoveva Rosa Correia da Silva Gomes, proprietaria da casa n. 7 da rua do Alecrim, á vista da informação de V. S. em officio de 31 de Dezembro ultimo, sob n. 347.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 1887

Antonio Gonçalves de Azevedo.—Dirija-se ao Sr. inspector do Thesouro Provincial, a quem hoje declarei as condições em que autoriso a renovação do arrendamento da casa onde funcciona a Escola Normal.

Antonio do Carmo Almeida.—Sim, sujeitando o supplicante opportunamente ao conhecimento e approvação do governo os estatutos da sociedade e regulamento do serviço.

Antonio José da Silva.—Concedo.

Bacharel Antonio Sergio Lopes Lima.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Antonio Francisco Pestana.—Nesta data autoriso a Thesouraria de Fazenda a effectuar o pagamento.

Bellarmina Francisca Lobo.—Sim, sem vencimentos.

Cosme Augusto Pereira da Luz e Maria Amancia de Souza.—Remettido á junta medica provincial a quem o supplicante se apresentará para ser inspeccionado.

Ferreira de Oliveira & Irmão, João Rufino da Fonseca, J. J. Alves & C. e Reis & Santos.—Sim, com as restricções do estylo.

Flavio Gonçalves Lima.—Sim, com o vencimento a que tiver direito na forma da lei, devendo a licença ser gosada dentro da provincia.

Francisco Avila de Mendonça.—Informe o Sr. engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.

Dr. Francisco Jacintho Pereira da Motta.—Deferido com o officio desta data á Thesouraria de Fazenda.

Guilhermina Maria da Conceição.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Bacharel Herculano Bandeira de Mello.—Sendo obrigatorio o cargo de juiz de paz, é inadmissivel a escusa por negocios particulares, estado de saude precaria, que não é molestia grave e prolongada e ainda o facto de ter servido de vereador no quatriennio findo, allegados pelo 4º juiz de paz eleito e attendidos pela Camara Municipal de Nazareth, dou provimento ao presente recurso ; tornando de nenhum effeito a escusa concedida, cumprindo a mesma Camara dar posse e juramento ao cidadão eleito que para esse fim será convidado, sob pena de desobediencia nos termos do art. 4º da lei de 15 de Outubro de 1827 e diversos avisos do governo imperial.

José Raphael Soares de Azevedo.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

José de Barros Lins —Concedo.

Bacharel José Climaco do Espirito-Santo.—Encaminhe-se devendo ser pago o porte na repartição dos correios.

Coronel José Thomaz Gonçalves.—Forneça-se.

João Lopes da Silva.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda, tendo em vista o despacho de 9 de Setembro ultimo, proferido em outra petição do supplicante.

Manoel Marques da Silva.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Maria Joaquina do Nascimento.—Sim, pagando a supplicante as comedorias.

Maria das Mercês Garcia Chaves.—Não está vaga a cadeira que requer.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 11 de Fevereiro de 1887.

O porteiro,
Francelino Chacon.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 134.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 11 de Fevereiro de 1887. -Illm. e Exm. Sr.— Participo a V. Exc. que foram recolhidos hontem á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, Maria de tal, ou Maria Joaquina da Conceição, remettida pela subdelegacia de S. Lourenço da Matta, como allienada, até que tenha o conveniente destino, e Manoel José da Silva, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Ferreira de Lima, por disturbios, e Bento Maria Dias, por crime de tentativa de Morte.

A' ordem do do 1º districto de S José, Maria Margarida da Conceição, por offensas á moral publica.

O subdelegado do 1º districto de S. José communicou-me, que nesta data fez remessa ao Dr. juiz de direito do 3º districto criminal dos inqueritos policiaes procedidos contra Manoel José Alves da Silva e Manoel Marçal Rodrigues de Souza, por crime de ferimentos leves, facto que teve lugar no dia 29 do mez proximo passado, no estabelecimento de Rocha Pereira & C., na rua de S. João.

Ainda communicou-me o cidadão, José Francisco Pinheiro Ramos, que em data de hontem tinha assumido o exercicio do cargo de delegado do termo de Páo d'Alho, na qualidade de 1º supplente.

O cidadão João Aurelio de Oliveira, em data de hontem assumio o exercicio de subdelegado da Magdalena, na qualidade de 2º supplente.

Deus guarde a V. Exc. —Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 1887

Manoel Pereira Góes.—Certifique-se.

Pret do Corpo de Policia,—Examine-se.

Silveira & C. e Alfredo Mauricéa.—Ao Contencioso para os devidos fins.

Hermelina Brigida Couto de Lima.—Volte ao Sr. contador.

Silva & C.—Entregue-se pela porta.

Pret do Corpo de Policia, administrador da Casa de Detenção, Manoel Marques da Silva e Felix Francisco da Cunha.—Pague-se.

Florentino Cavalcanti de Albuquerque e confraria do Amparo de Olinda.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

REVISTA DIARIA

Autoridade policial.—Por portaria da presidencia da provincia, datada de 8 do corrente, foi nomeado, para 2º supplente de subdelegado da Boa-Viagem, Paulo Baptista de Jesus.

Festa de Nossa Senhora das Dores em Apipucos — E' amanhã que, após 20 annos de interrupção, celebra-se, na igreja de Apipucos, a festa de sua padroeira, Nossa Senhora das Dores.

Constará de missa solemne ás 11 horas do dia, pregando o Revd. Dr. José Affonso de Lima e Sá, e ladainha ás 7 horas da noite, precedida de sermão pelo Revd vigario Zeferino Ferreira Velloso, succedida de arreiamento da Bandeira.

A' tarde, no largo da igreja haverá cavalhadas e outros folgares populares, tocando duas bandas de musica.

A' noite haverá illuminação geral, sendo accendidos, hoje e amanhã, dous fócos electricos ; e depois da ladainha será queimado um grande fogo de artificio.

Festa do Bom Parto em Olinda — Hoje será hasteada a bandeira da festa de Nossa Senhora do Bom Parto, que se venera na igreja dessa invocação, em Olinda.

Amanhã terá lugar a festa, constando de missa solemne ás 10 horas do dia, com sermão pelo Rvd. frei Pedro da Purificação Paes e Paiva, e ás 7 horas da noite *Te Deum*, depois do qual será arreiada a bandeira.

No pateo da igreja, á tarde, haverão exercicios gymnasticos, e á noite será queimado um fogo de artificio.

Em todos os actos tocará uma banda de musica.

Festa de Santo Antão na cidade da Victoria—Com assistencia do Exm. prelado diocesano, celebra-se amanhã, na matriz da cidade da Victoria, a festa de Santo Antão, seu orago.

Constará de missa solemne com sermão ás 10 horas do dia e *Te-Deum* ás 7 horas da noite, com predica.

Depois do *Te-Deum* será queimado um fogo de artificio.

Caes do Ramos.—Desde muitos annos que o Caes do Ramos, prolongamento para o sul do Caes 22 de Novembro, é um deposito de madeiras, algodões e outros artigos de commercio, jazendo tudo alli circumdado por enormes montes de ciscos e podridões.

Lembrou-se agora, e felizmente, a Camara Municipal de mandar remover esses ciscos e podridões, sendo saneificado o alludido Caes. Mas, as madeiras, os algodões e *tuti quanti*, alli depositados, que fim levaram? o que foram d'elles? Permaneceram alli?

No dia 5 do corrente terminou o praso de 6 mezes que pela Capitania do Porto foi concedido aos proprietarios das madeiras para recolhel-as aos respectivos armazens ; e até agora nada se fez que denuncie a intenção de desembaraçar o Caes do atravancamento causado pelo deposito das ditas madeiras.

Por seu lado, os proprietarios dos algodões alli existentes *á la belle étoille*, não se demovem do proposito de tel-os alli expostos, empecendo o transito, e offerecendo *colxões* gratuitos á vagabundos e criminosos, que deitados nessas camas improvisadas sonham com as delicias do paraizo de Mahomet.

Não seria oportuno, já que se trata da limpeza do Caes, desempachal-o de taes *colxões* e dos estrados de *gymnasticas* indecentes á que se prestam os depositos de madeira?

Demais, o algodão indicado, que orça talvez por mais de 5.000 saccas, exposto como está, pode tentar a maldade dos perversos e ser pasto de um incendio. E nesse caso, quem é o responsavel pelo damno dos moradores das visinhanças, quem responderá pelo Arsenal de Guerra, tão proximo do deposito?

Tudo isso está indicando que é urgente, agora, que se trate de limpar o Caes, fazer remover todos os depositos alli feitos ; e para tanto se devem combinar a Camara Municipal, a Capitania do Porto e a policia, esta auxiliando áquellas, cujos esforços devem ser convergentes.

Vae nisso o interesse publico, pois que com essa remoção ganharão o transito pelo Caes, a moralidade offendida e a salubridade e hygiene da cidade, cousas que não podem ser desattendidas, maximé nos tempos que vão correndo.

Far-se-ha esse beneficio? Veremos.

Novenas em Caxangá.—Têm sido feitas com o maior brilhantismo as novenas de S. Francisco de Paula em Caxangá.

A cantora dos versos, que é a Exma. Sra. D. Francisca Adelaide Carneiro Luns, tem uma bella voz e canta com estylo, o que muito tem agradado aos espectadores.

O concurso de fieis tem sido grande, e é de suppor que, no dia da festa, o Caxangá regorgite de visitantes.

A musica do 14º batalhão de infantaria tem tocado antes e depois das novenas.

Na terça feira, 8 do corrente, o Exm. Sr. presidente da provincia, com sua familia, acompanhado do seu secretario Dr. Pedro Francisco Correia de Oliveira e de seu ajudante de ordens, capitão Theolindo Augusto Rego, dignou-se de ir áquelle arrabalde, e consta-nos que d'alli voltou muito satisfeito.

A casa em que S. Exc. descançou, durante o tempo em que alli esteve, foi a do major Thomé Correia de Araujo, cunhado do referido capitão Theolindo.

Theatro de Olinda.—A Sociedade Dramatica Melpomene Olindense realisa, no dia 17 do corrente, o seu espectaculo mensal com o drama *Gaspar o Serralheiro* e a comedia *Os Dous Surdos*, tendo por justos motivos adiado este espectaculo que se projectava para o dia 12 tambem do corrente.

Rio Grande do Norte e Parahyba.—O vapor *Pirapama*, entrado hontem dos portos do norte e suas escalas, trouxe nos folhas do Rio Grande do Norte até 5 e da Parahyba até 9 do corrente.

Nada, porém, referem essas folhas digno de nota.

Perversão. — Ante-hontem, quando partio do Caxangá o trem ferreo de 8 1/2 horas da noite, alguns perversos jogaram pedras contra o mesmo trem, acertando algumas em diversos passageiros, cando dous feridos no craneo e outro de nome J... Ezequiel Borges, contuso na espadua direita.

Seria conveniente postar alli algumas praças de policia para conter os apedrejadores, que nos informam, costumam reunir-se n'um botequim das visinhanças da estação.

MUTILADO

Transporte Purús.—Este vaso de guerra deve seguir na segunda-feira, 14 do corrente, para as Rocas afim de levar o pessoal e o material necessario para a construcção da casa que alli vai ser construida para os pharoleiros.

Corveta Imperial Marinheiro.— Na proxima terça feira, 15 do corrente, deve seguir para o Rio de Janeiro, a corveta *Imperial Marinheiro*, á chamado do Ministerio de Marinha.

Posse de irmandade.—Terá lugar amanhã, ás 4 horas da tarde, na igreja do Carmo, com toda a solemnidade, a posse da nova mesa administrativa da irmandade de Nossa Senhora da Luz. Tocará durante o acto a banda marcial do Arsenal de Guerra.

Fernando de Noronha — Por ordem da presidencia da provincia foi transferida do dia 12 para o dia 14, a sahida do vapor *Giquiá* para este presidio.

Proclama de casamento—Foi lido no dia 6 do corrente, na matriz da Boa-Vista:

Bento de Assis Britto com Anna Isabel Ramos da Costa.

Club Carlos Gomes—Hoje o Club Carlos Gomes faz o seu sarão musical e dansante do corrente anno.

Arsenal de Guerra—Na Thesouraria de Fazenda, ás 11 horas da manhã de hoje, paga-se ás costureiras do Arsenal de Guerra a 1ª quinzena de Janeiro proximo findo.

Instituto Archeologico — Na proxima terça-feira, 15 do corrente, ao meio dia devem reunir-se em assembléa geral os socios do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, para, na conformidade do art. 10 dos seus estatutos, para elegerem a administração que deve dirigir o mesmo Instituto no anno social de 1887—88.

Club Ayres Guma—De conformidade com os seus estatutos esta sociedade reunir-se-ha hoje ás 4 horas da tarde para proceder á eleição da nova directoria com o numero de socios que a ella comparecer, em vista de não haverem comparecido na convocação os dous terços dos socios exigidos pelos mesmos estatutos.

Festa em Palmares—Amanhã celebrar-se-ha na matriz de Palmares com grande pompa a festa de Nossa Senhora do Livramento, ás 10 e meia horas do dia.

Haverá á noite *Te Deum* pregando o Revm. conego vigario Idalino Fernandes de Souza.

Hoje, ás 6 horas da tarde, será hasteada a bandeira com toda a solemnidade.

Festa de Nossa Senhora de Belém Na capella de Belém haverá a festa de Nossa Senhora amanhã, ás 10 horas do dia, sendo feita com o maximo esplendor.

A' tarde, em frente á capella, haverá trabalhos gymnasticos e ás 7 horas da noite *Te-Deum*, queimando-se depois um grande fogo de vista.

Hoje á noite será procissionalmente conduzida a bandeira da casa da juiza e hasteada.

Não faltarão, quér hoje e quér amanhã, ás horas do costume, as salvas do estylo.

Fallecimento—Após padecimentos que se tornaram rebeldes a toda a medicação e aos maiores cuidados da familia, succumbio hontem pela manhã em Chã do Carpina para onde tinha ido ultimamente, a Exma. Sr. D. Maria Philomena Moreira Bastos, digna esposa do negociante de nossa praça Joaquim Olinto Bastos.

A virtuosa senhora que apenas contava 30 e poucos annos, dotada de um coração bemfasejo e caritativo, era o modelo da verdadeira esposa e mãe.

Deixou na orphandade 6 pequenos filhos que desde já choram sua falta irreparavel.

O corpo veio do lugar do fallecimento em trem especial do Limoeiro, e foi depositado no cemiterio publico, onde hoje ás 9 horas da manhã se farão os ultimos suffragios, partindo os carros que tem de conduzir os convidados, da rua do Imperador.

A' toda sua familia as nossas condolencias.

Passamento—Falleceu hontem ás 2 horas da tarde, victima de uma lesão cardiaca, Henrique Adour, empregado do commercio, tendo de idade 59 annos.

Era um homem estimavel e geralmente estimado pelos seus sentimentos elevados, e era no lugar o que pode ser um chefe de familia destincto.

O seu enterramento terá lugar hoje, ás 11 horas do dia, estando o corpo depositado na capella do Cemiterio de Santo Amaro.

Para os seus amigos e os do seu genro, Dr. Moreira Alves, actual presidente das Alagôas, estarão postados carros na rua do Imperador.

Nossos pesames á sua familia, e especialmente áquelle nosso amigo.

Eis a razão—Lemos na *Prtria*:

« Tinham alguns jornaes annunciado que o general Boulanger devia ir á Bourges para assistir ás provas de tiro com projectis novos.

O ministro da guerra não foi á Bourges, e aquelles que seguem com interesse os movimentos do *seu ministro da guerra* perguntavam qual a causa.

« Nós estamos no caso de dizer qual o motivo.

« O general Boulanger sendo informado que uma brigada de espias allemães se tinha espalhado nos arrabaldes do pobigono de Bourges para tentar surprehender o segredo da nossa nova artilheria emquanto se faziam as experiencias na presença do ministro, absteve-se de ir alli.

« Mas aqui não está tudo. Emquanto que os emissarios de Bismark e do feld marechal Moltke estarão de emboscada em Bourges, o general Boulanger se apresentava os suburbios de Lille, onde se fizeram as mesmas exprimentações que deviam ter lugar em Boulanger. Estas experiencias foram inteiramente favoraveis. »

Bibliographia—A casa Trevas & Irmãos, de Milão, publicou o primeiro volume da nova obra:

As extases humanas por Paulo Mantegazza.

Este livro é uma batalha, diz o autor no primeiro capitulo.

Este livro é um poema em prosa, disseram os criticos competentes, que leram as suas primeiras paginas.

Certamente levantará vivas discussoes e dará lugar a criticas e tambem áquelles enthusiasmos que têm acompanhado por tão longo tempo toda a nova obra do eminente sabio.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 10 de Fevereiro de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º—6	758m69	20.48	78
9	28º—8	760m14	20.58	69
12	29º—9	760m17	20.46	65
3 t.	29º—4	759m23	20.42	67
6	27º—8	759m06	20.[illegible]6	75

Temperatura maxima—31º,0.

Dita minima—26º,5.

Evaporação em 24 horas—ao sol: 7m,3; á sombra: 4m,9.

Chuva—nulla.

Direcção do vento: E e ENE alternadamente de meia noite até 3 horas da manhã; ENE e NE alternadamente até 8 horas e 15 minutos da manhã; ENE até 9 horas e 50 minutos da manhã; E e ENE alternadamente até meia noite.

Velocidade média do vento: 3m, 71 por segundo, (das 6 horas da tarde até meia noite 4,m61).

Nebulosidade media: 0,7.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua do Vigario n. 12, de moveis.

Pelo agente Britto, ás 11 horas, na rua de Santa Rita n. 27, de predios.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, na rua de Pedro Affonso n. 43, de moveis.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 6 horas, na matriz de S. Pedro Martyr de Olinda, por alma de José Pinto da Costa Souto-Maier; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Enedina Augusta Serrano Travassos; ás 8 horas, na capella do engenho S. Bernardo em Páo d'Alho, por alma de D. Ignez Maranhão de Albuquerque Lima; ás 8 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco, por alma de D. Thereza J. da Costa Nogueira; ás 7 horas, na igreja do Espirito Santo, por alma de José Pereira de Mendonça.

Passageiros.—Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Pirapama*:

Pantaleão Bezerra e sua senhora, Salvador Cortez, sua senhora, 1 irmã e 1 filho, Antonio Tanolla, José Pereira da Costa, Manoel Linhares, Hermino José Azevedo, Francisco A. de Alduquerque, Argemiro Tinoco, Dr. Lindolpho Alves, sua senhora e 2 criados, Dr. José Joaquim de S. Caldas e 1 irmão, John Crange e sua senhora, Marcos Santiago, Joaquim C. da Costa Pereira, padre J. Paulino Duarte da Silva, Miguel Antonio R. Dantas, Abdon Ribeiro Dantas, Joaquim Ribeiro Dantas, Joaquim Firmino, Arthur Velloso de Azevedo, sua mãi e 2 filhos, Virgilio de Góes Leite, Margarida e Nicoláo Indio.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 10 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Hydrocele duplo pela punção e injeção de iodo.

Posthotomia pelo processo de Ricord indica por phimosis e cancros venerios.

Pelo Dr. Berardo:

Extracção de catarata dura pelo processo retalho periferico de Wecker.

Tarsorchaphia com excisão ovalar da pele da palpebra, indicada por trichiasis.

Casa de Detenção—Movimento dos presos do dia 10 de Fevereiro:

Existiam presos 382, entraram 5, sahiram 16.—Existem 371.

A saber:

Nacionaes 329, mulheres 14, estrangeiros 17, escravos sentenciados 6, ditos de correcção 5—Total 371.

Arraçoados 329, sendo: bons 315, doentes 14,—Total 329.

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

José Thomé Ferreira da Silva.

Tiveram altas:

Antonio José da Motta.

Manoel José Alves da Silva.

Josué José de Sant'Anna.

Victor José de Lima.

Jesuino Ricardo de Vera-Cruz.

Falleceu na enfermaria desta casa o detento Jesuino Ricardo da Vera-Cruz.

Grande extraordinaria loteria das Alagoas — Esta grande loteria, cujo premio grande é 2,000:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 26 de Fevereiro proximo.

Os bilhetes acham-se á venda na praça da Indedendencia ns. 37 e 39.

Loteria de Minas-Geraes—A 5ª parte da 1ª loteria desta provincia, cujo premio grande é 600:000$000, será extrahida no dia .. do Fevereiro, impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna, á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria do Ceará — A loteria desta provincia, cujo premio grande é 40:000$000 será extrahida no dia 13 de Feve-reiro.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Tambem acham-se á venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria do Grão-Pará—A 10ª parte desta loteria será extrahida quinta-feira, 17 de Fevereiro.

Bilhetes á venda na Casa do Ouro, rua do Barão da Victoria n. 40

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Grande loteria da provincia—A 14ª serie desta loteria em beneficio dos ingenuos da Colonia Isabel, cujo premio grande é 240:000$000, será extrahida no dia .. de Fevereiro, ás 4 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria de Maceió de 300:000$000 — A 4ª partes da 15ª loteria, cujo premio grande é de 300:000$, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 15 de Fevereiro ao meio dia.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda á Roda da Fortuna na rua Larga do Rosario n. 36 e na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Preços resumidos.

Loteria do Paraná—Esta importante loterie, cujo premio grande é 300:000$000, e habilita-se a tirar 15:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia .. de Fevereiro.

Acham se expostos á venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria da côrte—A 2ª parte da 202ª loteria da côrte, cujo premio grande é de 100:000$ será extrahida no dia .. de Fevereiro.

Os bilhetes acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Loteria do Rio—A 3ª parte da loteria n. 366, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida no dia .. de Janeiro.

Os biletes acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Cemiterio Publico —Obituario do dia 10 de Fevereiro:

Raul, Pernambuco, 6 mezes, Recife; febre remittente.

Manoel Escocio do Nascimento, Pernambuco, 53 annos, casado, Bôa-Vista; dilatação aortica.

Jesuino Ricardo da Vera-Cruz, Pernambuco, 15 annos, solteiro, Santo Antonio; febre perniciosa.

Antonio Paes Pires, Hespanha, 48 annos, casado, Recife; ruptura ameurismatica.

Francisca de Castro Leão Cabral, Pernambuco, 24 annos, casada, Santo Antonio; abcesso periuterino.

Luiz de França Bahia, Pernambuco, 65 annos, casado, Recife; insufficiencia.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 11 DE FEVEREIRO DE 1887

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente.

Antonio Florencio Dias. — Mandou-se soltar, unanimemente, decretando-se a responsabilidade do delegado de policia de Mamanguape, contra os votos dos Srs. desembargadores Tavares de Vasconcellos, Monteiro de Andrade, Delfino Cavalcante e Buarque Lima.

Recursos crimes

Do Penedo—Recorrente José Soares de Albuquerque, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Adjuntos os Srs. conselheiro Queiroz Barros e desembargador Alves Ribeiro.—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Do Recife—Recorrente o juizo do commercio, recorrido José Pereira Santos. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Adjuntos os Srs. desembargadores Delfino Cavalcante e Pires Ferreira.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de instrumento

Do commercio do Recife—Aggravante Carlos da Fonseca Carvalho, aggravado Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Alves Ribeiro.—Negou-se provimento, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante D. Maria Joaquina das Dôres, appellado Francisco Cecilio Fernandes da Silva Guimarães.

O Sr. desembargador Delfino Cavalcante jurou suspeição no recurso crime de Maceió em que é recorrente Fortunato Benjamim Lins de Vasconcellos, recorrido o juizo.

O Sr. desembargador Monteiro de Andrade mandou a mesa para providenciar a

Appellação crime

Da Olinda—Appellante Francisco Nery Pereira, appellada a justiça.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves como procurador da corôa e promotor da justiça interino deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações civeis

De Páo d'Alho—Appellante D. Joanna Francisca de Mello Cavalcante, appellada D. Anna Joaquina da Motta Silveira.

Do Atalaia—Appellante o juizo, appellado Satyro, escravo.

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes D. Anna Candida da Cunha e Joaquim de Almeida e Silva, appellados os mesmos.

Appellações crimes

De Goyanna—Appellante Pedro, escravo, appellada a justiça.

De Camaragibe—Appellante Manoel Gomes dos Santos Lima, appellado Francisco Elesbão da Silva.

De Garanhuns—Appellante Bellarmino Correia de Moura, appellada a justiça.

Do Buique—Appellante João Martins de Oliveira, appellada a justiça.

De Pedras de Fogo — Appellante o juizo, appellado Francisco José de Vasconcellos.

Do Recife—Appellantes Manoel Antonio de Andrade e outros, appellada a justiça.

Do Ingá—Appellante José Alves Barbosa Sobrinho, appellada a justiça.

Da Victoria—Appellante o juizo, appellados Amaro da Costa Soares e outros.

De Jabatão — Appellante o juizo, appellado João Capristano de Souza.

Do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Appellação crime

De Anadia—Appellante José Pedro Cavalcante, appellada a justiça

DILIGENCIAS

Mandou-se ouvir o Sr. desembargador promotor da justiça nas seguintes:

Appellações crimes

De Ingazeira—Appellante o promotor, appellado João Nicoláo da Costa.

De Traipú—Appellante Antonio Izidoro de Oliveira, appellada a justiça.

De Caruarú—Appellante João Joaquim de Sant'Anna, appellada a justiça.

De Alagôa Nova—Appellante o juizo, appellado Manoel Barbosa de Maria.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Da provedoria do Recife — Aggravante padre Manoel José Lopes de Miranda, aggravado o consul de Portugal.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do commercio do Recife — Aggravante Francisco Gaspar de Pinho, aggravado o juizo.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

De orphãos do Recife—Aggravante José Ignacio Hesket, aggravado o juizo.

Appellações civeis

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Do Recife—Appellantes Antonio José Pereira e outros, appellados Francisco da Costa & C.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Do Recife—Appellantes João Antonio Pinto e outros, appellado o juizo.

Appellações commerciaes

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Do Recife—Appellante Luiz de Paula Lopes appellado P. H. Tinnermann.

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Do Recife—Appellantes Gama & Pereira, appellados Soares Fernandes de Oliveira & C.

Encerrou-se a sessão ao meio dia.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do Hospicio n. 20. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A. Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaqaim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1.. andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

—

O bacharel Virginio Marques, encarrega-se de questões civis, commerciaes, criminaes e orphanologicas e defeza perante o jury d'esta e das comarcas proximas. Escriptorio a rua 1.º de Março 18. 1.º andar. Residencia—rua do Hospicio n. 83.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homoeopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por attacado, rua do Marquez de Olinda n. 41

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 23. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia — Pernambuco.

PUBLICACOES A PEDIDO

Illm. Sr. Redactor —Por me achar ausente desta cidade só agora vim no conhecimento da reunião que os Exms. Srs. magistrados fizeram com o fim de representarem ao governo, no intuito de pedirem garantias para suas elevadas cathegorias.

Nada mais louvavel e merecedor das attenções do governo. E' realmente atroz ver-se um magistrado entregue ao furor de qualquer mandão de aldeia.

Sendo, porém, dos dignos Srs magistrados que devemos esperar actos de justiça, lembramos a Ss. Excs. que a justiça deve começar por nossa casa, e assim, tambem deveriam pedir ao governo energicas providencias no sentido de reprimir certos abuzos que alguns collegas de Ss. Excs. praticam por estes sertões, e mesmo capital), já a involvendo desabridamente nos pleitos eleitoraes, já perseguindo os adversarios politicos.

A Camara de Taquaretinga já teria sido theatro de scenas analogas as de Palmares, se não fosse a legitima preponderancia que o Revd. vigario Tejo exerce sobre seus parochianos, assim como os Drs. Manoel Tobias e Vicente de Moraes Mello, que, não obstante receberem diariamente provocações do juiz de direito, Dr. José Tavares, teem sabido conter o furor daquelles que o tem querido desacatar. Justo pois, seria que Ss. Excs. em sua reunião tivessem tambem tratado desta materia.

Recife, 8 de Fevereiro de 1887.

Justus.

Contra protesto

O abaixo assignado, procurador de sua mãe D. Maria Bernardina da Encarnação Costa, tendo lido no *Jornal do Recife*, de 10 do corrente mez um protesto assignado pelo Sr. José Antonio Fernandes Fradique, em que, com o falso fundamento, declara que a parte que possue a sua referida mãe no sitio Varzea Bonita, na Lage do Canhoto, provincia de Alagoas está sujeita ao pagamento de custas, que teve de fazer na demarcação judicial e questão sustentada contra o tenente-coronel João de Albuquerque Cavalcanti, e depois com seus herdeiros; vem o mesmo abaixo assignado protestar por sua vez, contra o que diz o Sr. Fradique com o conhecido intuito malevolo de por embaraços a qualquer transacção que por ventura tenha de fazer sua referida mãe, que aquella parte do sitio Varzea Bonita esteja sujeita a onus algum visto que na acção a que allude o Sr. Fradique foi a já referida sua mãe par e vencedera até os ultimos julgados e condemnados tão somente em custas os herdeiros daquelle tenente-coronel, como se poderá ver dos autos da mesma acção existente no cartorio do respectivo escrivão.

Recife, 11 de Fevereiro de 1887.

Alfredo Victor Rabello Pessoa.

Ao Major Marcolino de Souza Travassos e seus filhos

HOJE SETIMO DIA DO PRANTEADO PASSAMENTO DE SUA ESPOSA E MÃE

Enedina Augusta Serrano Travassos

apresenta

SEUS SINCEROS PEZAMES

* * *

Grande festa do Caxangá

Hoje por occasião de começar a novena será distribuida por moças das mais distinctas familias a *Esmola*, numero especial de uma publicação escripta pelas mais espirituosas pennas pernambucanas.

—

Amanhã e depois terá lugar, á tarde, o sorteio das flores e prendas, tão graciosamente offerecidas pelas senhoritas do arrabalde.

—

Domingo, 13, dia da glorioso S. Francisco de Paula, logo ao amanhecer uma banda de musica percorrerá o pittoresco arrabalde, annunciando aos fieis o principio da festa.

A's 10 horas da manhã celebrar-se-ha com toda a pompa e solemnidade a festa religiosa com sermão do Revdm. commendador padre Manoel Moreira da Gama.

A' tarde continuará a venda da *Esmola* e a distribuição dos bouquets por moças, ficando o lindo fogo de artificio para a segunda-feira.

Além dos versos postos em musica por Mathias Lima os quaes teem agradado muito, será tambem cantado hoje e amanhã um lindo—*Veni Sancti Spiritus* composição do mesmo Mathias, sendo a entrada do violino pelo distincto maestro Marcellino Cleto acompanhado a piano por D. Amalia Coimbra, fazendo parte o mesmo compositor em sua maviosa flauta.

A principal parte soprano será executada pela distincta cantora a Exma. Sra. D. Francisca Lins, acompanhada por outras distinctas senhoras.

—

314

Morre-se-me o cabello! dizia o Cacique Indio ao ver que a sua longa e comprida madeixa de cabello se tornára branca. Havia uma razão philosophica neste symptoma de decadencia por elle desconhecida. E' quando a circulação do sangue na capa membranea da cabeça se entorpece, que o cabello secca e este entorpecimento da circulação póde-se impedir mesmo na velhice mediante a applicação d'um estimulante proprio.

O *Tonico Oriental* que tão geralmente tem sido introduzido nos paizes tropicaes com tão felizes resultados, sustem a acção vital na cuticula e ao mesmo tempo assimila com o nutrimento natural do cabello e augmenta milagrosamente o poder productivo das raizes.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 9.

—

Ninguem póde duvidar que as pessoas que começam a emmagrecer, estão expostas ás molestias epidemicas e sobretudo ás affecções consumptivas, como a tisica

O que mais confirma esta verdade é a cura de taes molestias, que por muito tempo foram tidas por incuraveis, desde que se pode conseguir despertar o appetite dos doentes e fazel-os engordar. Para este fim se tem dirigido os esforços de todos os medicos experientes, que conseguiram o seu fim prescrevendo o Vinho ou o Xarope de lacto-phosphato de Dusart, digestivo poderoso, que levanta as forças e desperta as funcções do estomago.

O phosphato de cal é indispensavel á vida; sua administração provoca o appetite e faz engordar o doente, como provam os factos depois de sua applicação.

—

Todos sabem, mas cumpre repetir, que as noites passadas nos theatros, nos bailes e outras reuniões, fatigam o organismo delicado da mulher.

O unico meio que se conhece para combater esse cansaço é empregar como perfume para o lenço o Extracto de Kananga do Japão, da casa Rigaud & C., que dissipa os incommodos produzidos pelo calor e aromatisa o ar ambiente, e é ao mesmo tempo signal evidente de bom gosto e distincção.

Ensino pratico aperfeiçoado do inglez, francez e allemão etc.

De regresso á esta capital o favoravelmente conhecido professor de linguas vivas, Gustavo R. Poleni, de novo offerece a sua cooperação a collegios e familias de distincção, como tambem a particulares. Preços rasoaveis e assistencia das mais esmeradas.

Dirigir-se por escripto ás livrarias Economica ou Industrial.

—

Em virtude do que dispõe o Art. 65 do regulamento que baixou com o decreto n. 9,554 de 3 de Fevereiro de 1886, a Inspectoria de Hygiene faz publico, pelo praso de oito dias, que o cidadão Antonio Columby lhe dirigio a seguinte petição com documentos que satisfazem as exigencias do Art. 65 do citado regulamento:

« Diz Antonio Columby que achando-se estabelecido na villa de Serinhãem com casa de drogas, e tendo o supplicante pratica de longos annos de pharmacia, como prova com os documentos juntos, e havendo grande necessidade de uma pharmacia na mesma, como se vê do attestado da Camara Municipal, vem o supplicante requerer a V. Exc. a graça de conceder-lhe a licença para abrir e administrar pharmacia na villa de Serinhãem, em vista do Art. 65 do regulamento que baixou com o decreto n. 9554 de 3 de Fevereiro de 1886. Nestes termos, pede deferimento—E. R. M. Villa de Serinhãem, 20 de Desembro de 1886.—*Antonio Corumby.* « (Sobre duas estampilhas de 200 réis).

E declara que, si nesse praso nenhum pharmaceutico formado lhe communicar ou á Inspectoria de Hygiene de Pernambuco, a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria Geral da Hygiene, 11 de Janeiro de 1887.—Dr. *Pedro Affonso de Carvalho*, secretario.

Festa da Victoria

No domingo, 13 do corrente, se celebrará na matriz de Santo Antão da Victoria a festa do Orago com a maior pompa possivel.

No sabbado, pela manhã, seguirá a musica do 2º batalhão, que durante todos os actos tocará as melhores peças de seu repertorio.

A orchestra, composta de bons musicos, será dirigido por um distincto maestro d'esta capital.

Haverá missa, vesperas e *Te Deum*, tendo sermão em todos estes actos.

No domingo o trem partirá da estação de S. João ás 9 horas e 20 minutos, voltando depois do fogo.

Havendo qualquer outro trem que parta antes ou depois desta hora, será annunciado.

A festa ainda mais realçará com a presença do Sr. bispo diocesano que segue no sabbado á tarde, afim de assistir a festividade.

Consta que tambem irão pessoas mais gradas desta cidade.

Na noite da festa se queimará um deslumbrante fogo de artificio.

—

Collegio Instituto Academico

N'este collegio estão estabelecidas as aulas de pratica das linguas franceza e ingleza, a cargo dos Srs. G. Klein e J. Faustone, além das theoricas, a cargo do director e do Dr. Gabriel de Araujo.

O director,

José Ferreira da Cruz Vieira.

— O abaixo assignado tendo de seguir viagem para a Europa, á tratar de sua saúde, deixa como seus procuradores, para tratar de seus negocios durante sua ausencia, seus filhos Samuel Esnaty e José Esnaty.

Recife, 8 de Fevereiso de 1887.

Isaac Esnaty.

—

Programma

DA FESTA DE NOSSA SENHORA DO BOM PARTO EM OLINDA

A mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Bom-Parto, erecta na igreja de S. Sebastião de Olinda, resolveu celebrar a festa de sua padroeira no dia 13 do corrente, do modo seguinte:

No dia 12, pelas 7 horas da noite, será hasteada a bandeira da Excelsa Senhora, tocando nesta occasião uma banda de musica, subindo ao ar diversos balões e algumas gyrandolas de foguetes.

No dia 13, ás 5 horas da manhã, uma salva real annunciará aos devotos da Milagrosa Senhora, o dia da sua festa.

A's 10 horas do dia entrará o acto religioso, com missa solemne, orando no *Evangelho* o Rvm. Fr. Pedro da Purificação Paes e Paiva; sendo incumbido da orchestra o distincto professor José Tavares de Medeiros.

A's 5 horas da tarde, haverá gymnastica para distracção do publico, no pateo da igreja, emquanto chega o acto religioso da noite. Findo este que seja, será arreiado o estandarte da mesma Virgem, queimando-se em seguida um magnifico fogo de artificio, caprichosamente feito pelo pyrotechnico Francelino de Mello.

Em todos estes actos tocará uma banda de musica.

A mesa regedora declara se summamente grata e agradece a commissão composta dos Srs. Vicente Paes Barreto, Alfredo Bessone e Manoel Eustaquio, a expontaneidade e esforços que empregou, afim de conseguir não só o fogo de artificio que tem de ser queimado na vespera e dia da festa, como tambem entreter aos que comparecerem á tarde, com o divertimento de gymnastica, tendo para isto contractado um artista já conhecido pelo seu bom trabalho.

—

Escola particular de instrtcção primaria para o sexo masculino

CASA DE ENSINO MODERNO

36—Rua Velha—36

O abaixo assignado, participa ao illustrado publico desta cidade, que abrio sua « Escola particular de instracção primaria para o sexo masculino, » á rua Velha n. 36, (Boa Vista) onde esmeradamente se dedica ao ensino de seus alumnos.

Educa e instrue a infancia pelo melhor systema dos principaes collegios da côrte do imperio, ende por algum tempo demorou-se a passeio, cujo systema é a delicadeza, é a vocação, é a paciencia intima para o ensino, fazendo com que os seus discipulos sigam o caminho da intelligencia, da honra e da dignidade com santos conselhos e sãs lições, afim de que venham a ser o futuro sustentaculo da patria, da religião e da lei, e um verdadeiro cidadão brasileiro.

Espera merecer a confiança e protecção dos pais e tutores das crianças que queiram aproveitar um rapido adiantamento de seus filhos ou tutelados, e em particular tem fé robusta em todos os seus compatriotas pernambucanos.

Comquanto ousada seja esta tentativa, todavia espera que os seus incansaveis esforços, e os seus puros desejos sejam coroados com a feliz approvação de todos os filhos do imperio da Santa Cruz.

Espera finalmente, que o respeitavel publico saiba apreciar de perto o seu verdadeiro ensino primario, onde rapidamente as crianças abraçam e amam de coração aos livros, as sciencias as lettras e as artes.

Igualmente tem uma aula de instrucção primaria á noite para adultos, sendo das 7 ás 10 horas.

Curso de portuguez e francez a qualquer hora.

Horario da escola para meninos, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Mensalidades

Primeiras lettras	2$000
Francez	3$000
Portuguez	3$000

Pagos adiantados no acto da matricula.

Recebe meninos internos, externos e meio pensionistas, por mensalidades razoaveis.

Rua Velha n. 36.

Julio Soares de Azevedo.

—

N. 4. Todos os que têm tomado Emulsão de Scott, reconhecem a sua superioridade sobre os outros remedios empregados até hoje para a cura da tisica pulmonar, escrofulas, rachitis, anemia e debilidade em geral. As suas virtudes sanativas e reconstituintes são maravilhosas.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Clinica medico-cirurca

DO

Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia — Rua da Imperatriz n. 14, segundo andar.

—

Collegio de Nossa Senhora da Penha

RUA DA AURORA N. 19

As aulas deste instituto começarão a 7 de Janeiro.

A directora,

Augusta Carneiro.

Dr. Coelho Leite

Medico, parteiro e operador

Residencia á rua Barão da Victoria n. 15, 1· andar

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 449.

Emulsão de Lanman & Kemp

A Emulsão de oleo de figado de bacalhão com os hipophosphitos de cal, soda e potassa, preparada pela acreditada casa de Lanman & Kemp de Nova York, é melhor, a mais perfeita, e a mais efficaz e agradavel que até agora se tem offerecido ao publico.

E' um regenerador poderoso das constituições debeis e um remedio certo para todas as affecções do peito, da garganta e dos pulmões.

Use-se só a Emulsão de Lanman & Kemp não confundindo-a com as outras.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

AOS INCREDULOS

O abaixo assignado attesta e jura, se for preciso que soffreu muitos mezes de rheumatismo, começado no pescoço e que em pouco tempo estendeu-se por todo o corpo até os pés, ficando entrevado e servido por outras pessoas: tratou-se com esmero sem poupar nada, e, já desanimado com o muito soffrer sem esperança de sarar, resolveu tomar o Anti-rheumatico Paulistano, especialidade do pharmaceutico Luiz Carlos e que felicidade! ha mais de quatro mezes que não sente o minimo incommodo! Desejando que o bem chegue para todos, é o motivo real porque dá este attestado.

JOAQUIM DINIZ VALOIS.

S. Carlos do Pinhal, 22 de Dezembro de 1885.

Depositario—Francisco Manoel da Silva & C.

Droguistas, á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Tremenda e fatal enfermidade (4) —A tosse apparece fraca e passageira e o doente despreza-a; não a cuida...

Depois, o enfraquecimento do corpo, algumas dôres no peito e nas costas, vão seguindo essa tosse, que augmenta, e por fim o doente vê-se claramente a braços com o grande flagello da humanidade—a tisica pulmonar!

Esta tremenda e fatal enfermidade é tão sagaz, que para melhor conseguir seus funestos fins principia disfarçando-nos n'uma tosse desprezivel!

Mas ella não realisará seus nefastos intentos se fôr usado em tempo opportuno o remedio principal e o que tem conseguido curas reaes da tisica pulmonar, que o PEITORAL DE CAMBARA', importante descoberta de Alvares de S. Soares, de Pelotas.

Os interessados poderão encontrar no opusculo que acompanha cada frasco valiosos attestados de curas obtidas em gravissimos casos, não só de tisica como de bronchites, asthma, coqueluche e outras molestias do apparelho respiratorio.

Unicos agentes e depositarios geraes em Pernambuco—Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

—

Cirurgião dentista

PATRICIO MOREIRA

(Ex-discipulo de Frederico Mai

Consultas e operações das 9 horas da manhã ás 4 da tarde

57—RUA DUQUE DE CAXIAS—57

—

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10.

Especialidades—molestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326.

Silveira

ADVOGADO

38--Rua do Imperador--38

Primeiro andar

Dr. João Paulo

MEDICO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nas principaes maternidades e hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, faz todas as operações obstetricas e cirurgicas concernentes as suas especialidades.

Consultorio e residencia na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 18, 1· andar.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde.

Telephone n. 467.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Licôr depurativo vegetal iodado

DO

Medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blennorrhagias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações visceraes, d'olhos, ouvidos, garganta, intestinos, etc., em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial. Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com o especifico nos hospitaes publicos e muitos dos de medicos e documentos particulares.

Desconto para revender.

Deposito em casa de Faria Sobrinho & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 14.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas

De dia : das 11 ás 2 da tarde.
De noite : das 7 ás 8.

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

Uma nuvem escura encobre a luz do sol da nossa existencia

A' incerteza da vida junta-se o mysterio tenebroso da morte ! Em quanto que, por uma parte, esse primeiro grito infantil que nos annuncia que outro ser acabado unir-se á nossa especie, inspira uma alegria profunda, por outra parte trememos de espanto no ouvir o bater horrivel das azas do anjo exterminador ! A voz omnipotente da influencia suprema que governa o universo decretou nosso destino, a sentença fatal foi pronunciada e todos os homens estão condemnados a morrer !

Sem duvida alguma, a morte é inevitavel. Não podemos, porém, retardal-a ? E' esta uma questão que seria de uma importancia incalculavel, ainda se tratasse sómente de ganhar uma hora de vida, pois, animados d'esse sentimento sublime que se chama instincto, estamos sempre resolutos a dar batalha com um valor indomavel ao nosso inimigo mortal em favor do glorioso privilegio da existencia Aquelle sentimento é a voz espontanea da natureza, e o nosso dever consiste em obedecer. Vamos, pois, a ver; é possivel retardar a morte ? Indubitavelmente o é, pois que o mundo está sujeito a certas leis, e quem as estuda convence se que n'ellas se comprehende a dita possibilidade.

Os que se acham dotados do valor e juizo necessarios para se cobrirem com o escudo que a propria natureza lhes proporciona para este effeito, poderão repellir os ataques incendiosos do inimigo da vida, até que as faculdades vitaes vão pouco a pouco em decadencia em uma velhice madura e ditosa, e até que o anno da luz se lhes apresente com aspecto risonho e sem terror, para os conduzir, como n'uma visão deliciosa, a essa região resplandecente que brilha mais além das trevas do sepulchro.

O destruidor toma diversas fórmas, mas dá a preferencia a de um inimigo moral que devora actualmente as partes vitaes da sociedade moderna. Martyrisou já e martyrisa ainda quasi todos os habitantes deste paiz.

Que inimigo é este ? Quer o leitor saber se é tambem victima da crueldade deste tyranno ? Pergunte a si proprio se é atormantado por algum dos symptomas que vamos enumerar : dôres de cabeça, das costas e das espaduas ; falta de appetite ; accumulação de uma lama viscosa, espessa e pegajosa em roda das gengivas e dos dentes, sentindo-se simultaneamente um sabor desagradavel, especialmente pela manhã ; tristeza e descahimento acompanhados de somnolencia ; umas vezes a sensação de uma carga pesada no estomago, e outras, debilidades na bocca do mesmo orgão, não havendo satisfação alguma em tomar alimento ; aspecto tristonho e côr amarellenta dos olhos ; estado frio e pegajoso das mãos e dos pés ; uma tosse secca ao principio, acompanhada, porém, depois de uma expectoração de côr esverdeada ; cansaço constante sem que o somno pareça proporcionar descanço algum ; enervação, irritação e máos presentimentos ; deliquios e vertigens ao levantar-se de repente ; prisão de ventre ; estado secco, e veces, ardente, da cutis ; condiçao espessa e embotada do sangue, escassez e côr muito tinta da urina, que deposita um sedimento depois de permanecer por algum tempo em repouso ; devolução frequente do alimento, umas vezes com gosto acido, e outras vezes algum tanto doce ; palpitação do coração ; manchas apparentes nos olhos ; e notavel prostração e debilidade do paciente.

Todos estes symptomas costumam apresentar-se por seu turno. Acredita-se que quasi uma terça parte da nossa população está affectada da dita enfermidade em alguma das suas variadas formas Como regra geral, os medicos se equivocam a respeito da natureza desta doença, cujo verdadeiro nome é dyspepsia ou indigestão ; enfermidade que se cura infallivelmente por meio do Xarope Curativo da Mãi Seigel. Este medicamento tem obtido em ambos os hemispherios uma reputação justificada incontestavelmente por suas grandes virtudes. Vende-se em todas as bonicas, e pharmacias e na casa dos proprietarios, A J. Whit, (Limited), 35, Farringdon Road, Londres, E. C., Inglaterra

Miraculoso successo ! (3)

Uma filha do Sr. Firmino Francisco Machado, fazendeiro no Ibicuhy, Rio Grande do Sul, estava desenganada pelos medicos que a declararam affectada de uma *tysica pulmonar* em estado bastante adiantado.

A sua familia, profundamente consternada, teve a feliz lembrança de experimentar o PEITORAL DE CAMBARA', descoberta e preparação do Sr. Alvares S. Soares, de Pelotas.

Alguns frascos d'este precioso medicamento as seguraram as melhoras da doente, e o uso continuado operou uma cura radical !

Esse miraculoso successo na cura de uma tão terrivel enfermidade, é referido em uma carta impressa nos opusculos que acompanham o medicamento.

Unicos agentes e depositarios geraes nesta provincia—Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Lê se nos jornaes de Pelotas (5)

NUNCA HOUVE CORAGEM !—Uma pessoa muito conceituada, moradora em Bagé (Rio Grande do Sul), achou-se gravemente doente do peito.

Foi chamado para a tratar o illustre Dr. Penna, e mais tarde tambem o illustre Dr. Albano.

O doente cada vez ficava peior ; a molestia, zombando do tratamento medico, seguia seu funesto curso.

Uma pessoa da familia, tendo confiança no—Peitoral de Cambará—, descoberta do Sr. Alvares de S. Soares, de Pelotas, lembrou ao medico a sua applicação.

Este, porém, que talvez não conhecesse por experiencia propria os effeitos de tão soberano remedio, recusou-se a receital-o, continuando com outras applicações.

Vendo-se que o doente nada aproveitava e que a morte era inevitavel, mandou-se, em seguida, comprar um vidro do dito peitoral no estabelecimento do honrado commerciante desta cidade, Sr. Domingos Damé, que sempre o tem legitimo á venda.

O doente principiou a tomar o novo remedio e a melhorar, e no fim de algum tempo achava-se completamente restabelecido.

Nunca houve coragem de declarar ao illustre medico, que a cura realizada foi devida unicamente ao popular remedio—Peitoral de Cambará—, do Sr. Alvares de S. Soares.

Um Bagrense.

Illm. Sr. pharmaceutico Luiz Carlos de Arruda Mendes

S. Carlos do Pinhal, 27 de Maio de 1885.

Presadissimo senhor.—Acerca de 8 mezes que a minha senhora soffria de horriveis dores nos ouvidos acompanhadas de corrimento, deduz que ia deixando-a surda, e além disto soffria de feridas na garganta que já se via obrigada a alimentar-se a caldos ; passando noites sem dormir, e dias sem poder cuidar dos interesses da casa. Todo este tempo viveu ella sempre em dieta de rigoroso tratamento, sem obter saude.

Desanimada, começou com os seus (santos) preparados, o Licôr Antipsorico junto com os Pós Depurativos, e logo a saude veio chegando, e hoje graças á Providencia, posso com todo o prazer annunciar a V. S. e a todo o mundo que minha senhora acha-se completamente boa dos ouvidos e da terrivel ferida de garganta, e autoriso V. S. a publicar esta a beneficio dos que soffrem igual enfermidade.

Sou com estima. De V. S. amigo, venerador e obrigado.—*Eduardo da Silva Tavares.*

Depositarios—Francisco Manoel da Silva & C., droguistas, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Aos portuguezes

A satisfação com que hoje vivo pela saude recuperada, faz com que venha á imprensa agradecer aos céos, de vir encontrar o verdadeiro e unico remedio que curou-me da terrivel enfermidade que ia me consumindo ha mais de 20 annos, em Portugal, onde fui tratado com esmero e sempre doente; vim para cá em procura da saude, que recuperei tomando os verdadeiros pós anti-hemorrhoidarios do pharmaceutico Luiz Carlos, e que se vendem na côrte, na drogaria de Silva Gomes & C.

A minha terrivel doença era toda hemorrhoidas e fazendo esta publicação, guiando os doentes para verdadeiro remedio, creio ter cumprido um dever da gratidão a Deus pela minha saude recuperada,

Santa Rosa, 28 de Janeiro de 1886.

José Lopes Esteves.

Deposito : Francisco Manoel da Silva & C. droguistas á rua Marquez de Olinda n. 23.

Surpreendeu a muita gente ! (6)

O acreditado negociante o Sr. Emygdio Pinto de Oliveira, agente consular de Portugal, residente em Santa Victoria, Rio Grande do Sul, remetteu ao descobridor do *Peitoral de Cambará*, Sr. S. Soares, uma importante declaração assignada pelo Sr. Vasco José Pereira d'Avilla, que ha longos annos soffria de uma grave enfermidade pulmonar, sem ter mais esperança de curar-se.

Ultimamente, aggravando-se seus soffrimentos, recorreu aquelle precioso medicamento, e não foi preciso mais que alguns frascos para o curar radicalmente.

Este prodigioso resultado, que sorprendeu a muita gente, corre divulgado em todos os folhetos annexos a cada frasco do peitoral de Cambará.

Unicos agentes e depositarios em Pernambuco, Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Photographia Hermina Costa

Rua do Barão da Victoria n. 14, 2º andar

A proprietaria deste estabelecimento, já bastante conhecido pelos trabalhos alli executados com mestria e bom gosto, como tambem pela lhaneza e cavalheirismo que costuma-se dispensar áquelles que dignam-se de honral-o com a sua visita e confiança, previne ao publico que, com a acquisição que fez de machinas as mais aperfeiçoadas, está o mesmo estabelecimento em condições de tirar retratos *inalteraveis* por preços inferiores aos dos que teem ultimamente vindos dos Estados-Unidos, e é assim que um retrato de meio tamanho natural tira-se pelo custo de 15$000.

O atelier, modificado e reformado como acaba de ser, tornou-se o mais perfeito possivel para distribuição de luz, de modo que póde-se trabalhar sempre, com bom ou máo tempo, de 9 horas da manhã ás 6 da tarde.

A essas circumstancias accresce ser o pessoal technico habilitadissimo e delle fazer parte o photographo hespanhol D. Joaquim Camélas de Castro que trabalhou nos melhores estabelecimentos, desse genero, em differentes paizes da Europa, e a respeito de quem já os diversos jornaes desta provincia trataram.

Do que fica dito vê-se que está o referido estabelecimento em condições de executar com pericia quaesquer trabalhos de photographia.

Alli encontrar-se-ha sempre expostas á venda grande numero de vistas de alguns edificios publicos, praças, ruas desta cidade e seus arrabaldes.

Ao publico (1)

O Sr. Bernardo José dos Santos, residente no Cerrito, municipio de Pelotas, provincia do Rio Grande do Sul, querendo prestar uma homenagem á verdade, tornando publico as virtudes do **peitoral de cambará**, preciosa descoberta do Sr. Alvares de S. Soares, de Pelotas, fez publicar o seguinte importantissimo documento, em diversos jornaes da referida provincia :

« Levo ao conhecimento do publico mais um triumpho alcançado pelo popular remedio—**peitoral de cambará**—descoberta e preparação do Sr Alvares de S. Soares, de Pelotas.

« Havia seis annos que uma tosse grave me atormentava dia e noite, fazendo ultimamente deitar já abundantes escarros de sangue : os pulmões com certeza achavam-se affectados e eu teria infallivelmente de succumbir á terrivel—tisica pulmonar !

« Um amigo sabendo do meu estado, aconselhou-me o precioso **peitoral de cambará**, e somente com o uso de 12 vidros deste importantissimo medicamento, consegui curar-me radicalmente, sentindo-me hoje forte e podendo já entregar-me ás lides de minha fazenda do Cerrito.

« Depois deste caso, tenho aconselhado a muita gente o **peitoral de cambará**, e todos têm colhido resultados importantes.

« Actualmente faz uso deste preparado, com muito aproveitamento, minha filha Neufrides, que tambem se acha soffrendo do peito.

« Fazenda do Descanço, no Cerrito, 24 de Outubro de 1884.—*Bernardo José dos Santos.*—Reconheço como verdadeira a firma supra. Em testemunho de verdade, o escrivão de paz —*Roldão S. de Gouveia.* »

Unicos agentes e depositarios geraes nesta provincia **Francisco Manoel da Silva & C.** a rua Marquez de Olinda n. 23.

Uma enfermidade tomada por outra !

Equivoco dos lacultativos

O fallecimento de algum amigo ou parente a quem amamos ternamente é sempre uma desgraça lamentavel : mas a calamidade é verdadeiramente terrivel quando os factos nos manifestam que a pobre victima succumbio por se ter empregado um systema de tratamento que não era apropriado para a sua doença. Comtudo, casos ha em que o erro dos medicos se descobre antes de desapparecer a ultima esperança, e nestes casos, algumas vezes se consegue salvar a vida do doente.

Para exemplo do que deixamos dito, vamos referir certos factos que estabelecem a verdade da nossa affirmação.

Ha cerca de dous annos, uma das senhoras mais bellas de New-York, abandonada pelos facultativos em um caso desesperado de tisica (pois era este o nome que os medicos davam á molestia) julgava-se condemnada a morrer. Os pais da doente resolveram leval-a a Paris, esperançados em que, na capital de França, a Faculdade descobriria algum remedio contra o mal que ameaçava a vida da joven senhora. Esta esperança não se realisou, mas felizmente em Paris os amigos da moribunda ouviram fallar de um novo systema de tratamento adoptado primitivamente pelos Shakres do Monte Lebanon, no Estado de New-York e empregado depois por outras pessoas com um exito extraordinario em muitos casos de Dispepsia. Aos pais da infeliz pareceu que era possivel que a doença que affligia sua filha poderia talvez denominar-se Dispepsia ou Indigestão, e não a Tisica que tanto temiam, e abrigavam a esperança de que, em tal caso, seria facil salvar a desditosa joven.

Apressaram-se, pois, a alcançar uma quantidade de um medicamento intitulado Xarope Curativo de Seigel, e preparado com o fim especial de curar a Dispepsia, A doente tomou algumas dozes deste remedio, e o resultado do novo tratamento foi maravilhoso. Hoje, aquella senhora, já restabelecida, vive feliz e goza de uma saúde perfeita. Certo é que, neste caso os medicos tinham tomado uma doença por outra, e quando se descobrio a origem do mal, e se explicou o verdadeiro remedio, os symptomas da Tisica desappareceram immediatamente.

O caso que acabamos de citar não é o unico neste genero. Ha milhares de infelizes que actualmente estão tomando remedios para curar enfermidades do figado, dos rins e dos pulmões, doenças provenientes dos vapores miasmaticos, etc., ao passo que realmente não existem em muitos casos taes affecções, sendo a indigestão a verdadeira causa dos symptomas que tanto terror inspiram aos doentes ; e se estes applicassem o verdadeiro systema de tratamento, não tardariam a curar-se.

Não será por demais o recordarmos ao leitor que o xarope curativo de Seigel se vende em todas as pharmacias do mundo inteiro, assim como na casa dos proprietarios, A. J. White, (Limited), 36, Farringdon Road. Londres, E. C.

Depositarios na provincia de Pernambuco : Bartholomeu& C., J. C. Levy & C., Francisco M. da Silva & C., Antonio Martiniano Veras & C , Rouquayrol Irmãos e Faria Sobrinho & C. ; em Bello Jardim : Manoel de Siqueira Cavalcante Arco Verde e Manoel Cordeiro dos Santos Filho ; em Independencia. Antonio Gomes Barbosa Junior ; em Palmares : Antonio Cardoso de Agaiar ; e em Tacaratú, José Lourenço da Silva.

Um remedio efficaz (2)

RES NON VERBA

Aos que soffrem do peito recommendamos a leitura da seguinte publicação do Sr. José Maria Lopes, morador na Ilha dos Marinheiros, em frente á cidade do Rio Grande :

« Ha quatro annos que fui curado de uma muito grave enfermidade, resultante de um resfriado.

« Sentia dor agudissima do lado esquerdo do peito, tosse secca e uma fraqueza excessiva em todo o corpo.

« Em oito mezes de tratamento com varios medicamentos, nunca consegui obter allivio e cada vez a molestia augmentava a ponto de me julgarem perdido.

« Encontrando-me com meu primo e amigo Sr. Manoel Joaquim, residente no Povo Novo, elle aconselhou-me o uso do **Peitoral de Cambará**, do Sr. Alvares de S. Soares, de Pelotas, elogiando-me muito este preparado e com effeito, em dous mezes de seu uso constante, restabeleci-me de uma molestia que me levava á sepultura !

« O que digo é verdade, e toda esta ilha o pode affirmar, pois nella vivo ha mais de trinta annos, onde tenho chacara e familia. »

— O leitor poderá encontrar outros muitos attestados nos folhetos que acompanham cada frasco.

Deposito, unicos agentes e depositarios geraes em Pernambuco—Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

EDITAES

Commando das Armas de Pernambuco

E' chamado ao quartel general o ex-soldado Luiz Pereira da Costa, afim de reverter ao serviço da companhia de cavallaria, visto que o seu substituto Manoel Candido Leopoldino desertou.

Secretaria do Commando das Armas de Pernambuco, 9 de Fevereiro de 1887.

O administrador do Consulado Provincial em cumprimento do que dispõe a lei de orçamento em vigor faz publico a quem interessar possa, que, no espaço de 30 dias uteis contados de 1º de Fevereiro proximo vindouro ; dar-se-ha principio a cobrança, livre de multa, do imposto de repartição constante da tabella infra annexa á citada lei relativamente ao 1º semestre do exercicio de 1886 a 1887.

Consulado Provincial de Pernambuco 31 de Janeiro de 1887.

Francisco Amyntas de Carvalho Moura.

Tabella a que se refere o edital supra

Parte 1ª

1 Casas de commissões de consignações e de commissões e consignações.
2 Ditas ou depositos de vender em grosso carvão de pedra em terra ou sobre agua.

Parte 2ª

2 Lojas de vender joias somente, ou joias e relogios.
4 Ditas de vender relogios somente.
5 Casas de vender pianos e instrumentos musicaes.

Parte 3ª

6 Fabrica de rapé Meuron.
7 Ditas de sabão inclusive a que acha-se na freguezia de Afogados.
8 Ditas de cerveja, vinagre, vinhos, genebra, licores e limonadas gazozas.
9 Ditas de Gaz.
10 Ditas agencias e depositos de rapé.

Parte 4ª

11 Empresas anonymes ou agencias destas.
12 Companhia de Beberibe.
13 Bancos, agencias filiaes e representantes dos mesmos e casas bancarias.
14 Companhias, agencias ou casas de seguro ou qualquer pessoa que no caracter de agente de companhias de seguro fizer contracto desta natureza ou promovel-os, com excepção dos que tem séde nesta provincia e contractarem o serviço especial do artigo 13 desta lei.
15 Armazens alfandegados, e depositos ou de receber.
16 Cazas de jogo de bilhar.

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel nesta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital com o praso de 20 dias virem ou delle noticia tiverem, que no dia 19 de Fevereiro do anno vindouro, depois da audiencia deste juizo se hão de arrematar por venda a quem mais der e maior lance offerecer os bens seguintes :

Um sobrado de um andar de pedra e cal n. 13 no pateo do Paraiso : o pavimento terreo com duas portas e uma janella de frente, servindo uma das portas para o sobrado, com duas salas, dous quartos, cosinha fóra, quintal murado, cacimba meeira ; e o andar com tres portas de frente com varanda de ferro, com duas salas, dous quartos, cosinha fóra e em máo estado a coberta e o assoalho ; medindo de frente 5 metros e 20 centimetros e de fundo 11 metros e 90 centimetros, avaliado por 4:000$000.

Uma casa terrea na rua da Roda n. 25, com duas portas e uma janella de frente, com duas salas, quatro quartos, cosinha fóra, com um portão que dá sahida para á rua dos Patos, sendo a casa de pedra e cal, o solo foreiro, medindo de largura 5 metros e 65 centimetros e de fundo 14 metros e 15 centimetros, em máo estado a coberta, avaliada por 3:000$000.

Uma casa terrea, mei'agua, de pedra e cal, feita a moderna na rua dos Patos n. 8, com uma porta e uma janella de frente, com uma sala, um quarto pequeno, uma pequena cosinha, terreno foreiro, medindo de largura 3 metros e 90 centimetros e de fundo 5 metros e 5 centimetros, avaliada por 500$000.

Penhorados por execução de Victorino Domingues Alves Maia, contra o consul de Portugal, como representante do espolio de Ignacio de Sá Lopes Fernandes ; pelo que todo e qualquer pessoa que se achar bens quizer lançar o poderá fazer nos dias de praça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 10 de Dezembro de 1886.

Subscrevo e assigno, eu, Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão.

Joaquim da Costa Ribeiro.

Edital

De ordem da Illm.ª camara, se faz publico a quem enteressar possa, que a mesma camara em sessão de hontem resolveu para bôa execução do art. 83 da lei n. 1882 de 10 de Setembro do anno passado que os proprietarios dos estabelecimentos mercantis e casas de negocios que gozam da isenção do referido art., não podem expor a venda os mesmos artigos de que fazem mercancia os que são obrigados por força da mesma lei, a conservarem-se fecgados nos Domingos e dias santificados.

Os contravantores, ficam sujeitos a multa de 30$000, e o dobro, na reincedendencia, e obrigados a fecharem os estabelecimentos.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, em 10 de Fevereiro de 1887.

Praxedes Gomes de Souza Pitanga,
presidente,
Francisco de Assis Pereira Rocha.
secretario.

Quarta praça

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, se faz publico que ás 11 horas do dia 14 do mez corrente, serão vendidos em praça, á porta do trapiche alfandegado Barão do Livramento, 25 engondados, marca SBA&C, contendo louça de pó de pedra n. 2, pesando liquido real 3,920 kilogrammas, vindos de Hamburgo no brigue allemão *Marie*, entrado em 30 de Agosto do anno passado, abandonados aos direitos por Souza Basto, Amorim & C.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Fevereiro de 1887.—O chefe,

Cicero B. de Mello.

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel desta cidade do Recife da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que findos os dias de pregões e as praças da lei e na audiencia deste juizo do dia 26 de Fevereiro do anno proximo vindouro, irão á praça por venda a quem mais der e maior lance offerecer os bens constantes da avaliação do theor seguinte :

Uma mobilia composta de 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 2 consolos com tampos de pedra, 1 sofá, 1 mesa redonda com tampo de pedra, tudo de jacarandá, usada e avaliada por.... 250$; 2 guarda-roupa de amarello usados, avaliados por 60$; 1 toilet com tampo de pedra e espelho grande, avaliado em 35$; 1 lavatorio de pedra para 2 bacias, com espelho, avaliado em 20$; 1 commoda com tampo de pedra, por 40$; 1 secretaria de jacarandá, por 40$; 1 guarda-louça de amarello, avaliado por 50$; 2 aparadores de amarello, avaliados por 20$; 1 mesa elastica com 5 taboas, avaliada em 40$; 12 cadeiras de junco, avaliadas por 30$; 2 marquezas, sendo uma de jacarandá e outra de amarello, avaliadas por 25$; 1 candelabro para 5 velas, avaliado por 10$; 2 serpentinas, avaliadas por 10$; 6 pares de jarros de porcelana fina, avaliados por 35$. E assim serão os mesmos bens acima mencionados arrematados por venda a quem mais der e maior lance offerecer no dia e hora acima indicados e foram penhorados para pagamento do principal e custas da acção executiva que a Luiz Antonio Pereira move a Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo desta cidade.

E para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 15 dias do mez de Dezembro de 1886.

Eu, Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão fiz escrever e subscrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que por parte de Domingos Pinto de Freitas, administrador da massa fallida de José Tavares Pinheiro, lhe foi dirigida a petição do theor seguinte :

Petição.—Illm. Exm. Sr. Dr. juiz do commercio. —Domingos Pinto de Freitas, na qualidade de administrador da massa fallida de José Tavares Pinheiro, quer interromper a prescripção das letras juntas do acceite de Pedro Corrêa de Miranda, José Rodrigues Pontual, Joaquim José Helleno, João Pio da Silva Vallença, João Carlos Beserra Cavalcante, Luiz Halano da Cunha Andrade, Ignacio Teixeira de Barros, José Rodrigues Pontual, José Thomaz de Aguiar Junior, Antonio Netto de Barros Loureiro, João Francisco Corrêa de Araujo, Manoel de Barros Netto Cavalcante, José Wenceslau, A. R. T. Bastos, Sergio D. de Moura Mattos e Manoel José Luiz Ribeiro, e como quer que os supplicados morem em lugar incerto e não sabido, para que tenha lugar a citação por editos o supplicante requer a V. Exc. se digne de o admittir a justificar o allegado passando-se depois os respectivos editaes, tudo de conformidade com a lei.

Nestes termos, sendo esta distribuida por dependencia. Pede a V. Exc deferimento. Espera receber mercê. Recefe, 10 de Janeiro de 1887. O advogado, Gomes Parente.

Estava sellada na fórma da lei. E mais se não continha em dita petição aqui copiada, depois deuse o despacho do theor seguinte :

Despacho.—Destribuida. Como requer, designando o escrivão, dia, para a justificação. Recife, 10 de Janeiro de 1887.—Montenegro.

E mais se não continha em dito despacho aqui bem e fielmente copiado, em vista deste despacho fôra feita a distribuição seguinte :

Destribuição.—A' Ernesto Silva.—Oliveira .

E mais se não continha em dita destribuição aqui copiada, depois via-se o termo de protesto que é do theor seguinte :

Termo de protesto.—Aos 10 de Janeiro de 1887, em meu cartorio, perante mim e as testemunhas seguintes compareceu o supplicante por seu procurador, Cussy Juvenal do Rego, e por este foi dito que reduzia a termo o protesto constantte da petição retro que offerecia como parte deste. Do que fiz este. Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, Cussy Juvenal do Rego, Francisco Manoel de Almeida Junior, Antonio Barbosa Cordeiro.

E mais se não continha em dito termo de protesto aqui bem e fielmente copiado, depois via-se que tendo o justificante produzido suas testemunhas que depuzeram convenientemente acerca do allegado na petição aqui transcripta, o respectivo fazendo sellar e preparar os autos os fez os conclusos que nestes via se a sentença do theor seguinte :

Sentença.—Vistos.—Hei por justificada a ausencia em lugar incerto dos justificados., mando que sejam elles intimados por editaes com o praso de trinta dias do protesto de fls. para interrupção da prescripção dos titulos de fls. e fls., custas ex-causa. Recife, 11 de Janeiro de 1887.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada.

Em virtude desta sentença o respectivo escrivão foi passar o presente edital pelo qual o seu theor chamo, cito e hei por citados os justificados ausentes em lugar incerto e não sabido, para que compareçam ante este juizo dentro ao praso de trinta dias por si ou por seus bastantes procuradores, allegando e provando tudo quanto for a bem de seu direito e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco, aos 11 de Janeiro de 1886.

Subscrevo e assigno, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

Instituto Litterario Olindense

Domingo, 13 do corrente, ás horas e lugar do costume haverá sessão do Conselho Administrativo.

Secretaria do Instituto Litterario Olindense, 10 de Fevereiro de 1887.—O 1º secretario, *Samuel de Lima Botelho.*

Capitania do porto

Faço publico que achando-se concertado o machinismo do pharol da barra d'este porto desde o pôr do sol de hontem, funcciona com as competentes rotações.

Capitania do Porto de Pernambuco, 10 de Fevereiro de 1887.

O amanuense servindo de secretario,
Francisco Moreira Dias.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria são chamados os parentes e protectores das menores abaixo declaradas, para até o dia 28 do corrente apresental-as no collegio das orphãs, afim de serem ahi admittidas, visto serem as primeiras inscriptas no respectivo quadro.

1 Carolina, protegida de Augusto Manta.
2 Illuminata, filha de Maria Florencia Barbosa dos Santos.
3 Laurinda, filha de Sincletica Lins de Vasconcellos Araujo.
4 Maria, filha da mesma.
5 Adelaide, filha de Maria José da Conceição.
6 Maria, filha de Maria José da Encarnação.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de Fevereiro de 1887.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Estrada de ferro do Recife a Caxangá

Festa de Apipucos

No domingo 13 do corrente, além dos trens da linha principal, os trens seguintes levarão passageiros até Apipucos pela linha do Arraial.

Do Recife 3.18, 4.18, 5.8, 6.28 e 8.18 da tarde, voltando de Apipucos as 4.5, 5.5, 6.15, 7.15 e 9.35.

Os passageiros destes trens baldeam no Entroncamento, menos os dos trens de 3.18 e 8.18 ida, e 7.15 volta.

Neste dia, do meio dia em diante serão emittidos, de accôrdo com a commissão da festa, em todas as estações da linha principal até Parnamerim e no Arraial até Mangabeira bilhetes de ida e volta para Apipucos por preços reduzidos, sendo 1ª classe 600 rs., 2ª classe 300 rs.

Estes bilhetes não terão valor na linha do Caxangá.

Escriptorio da Companhia, 11 de Fevereiro de 1887.

A. W. Stoubeuwer Bird.
Gerente.

Irmandade de Nossa Senhora da Saude do Poço da Panella

Eleição

De ordem do charissimo irmão juiz convido a todos irmãos desta veneravel irmandade á comparecerem no dia 13 do corrente mez pelas 10 horas do dia, afim de se proceder a eleição dos novos funccionarios que tem de reger a referida irmandade durante o anno compromissal de 1887—1888, visto não se ter ainda procedido a respectiva eleição por falta de numero legal.

Consistorio da veneravel Irmandade de Nossa Senhora do Poço da Panella, 11 de Fevereiro de 1887.

O secretario,
Antonio Candido Ferreira.

Club Carlos Gomes

Sarão em 12 de Fevereiro

Aviso aos senhores socios para procurarem os seus ingressos na séde do club do dia 9 do corrente em diante, das 7 ás 8 1/2 horas da noite, em mão do Sr. thesoureiro.

Secretaria do club Carlos Gomes, em 8 de Fevereiro de 1887. — O 1º secretario,
P. C. Casanova.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro director interino, e de conformidade com os avisos de 31 de Janeiro e 16 de Julho de 1880, faço publico que no dia 21 do corrente (por ser o dia antecedente domingo) se abrirá nesta secretaria a inscripção para os que pretenderem ser examinados nas materias que constituem algum dos cinco annos desta Faculdade, como dispõe o art. 20 § 1· do Decreto de 19 de Abril de 1879, que ditos exames deverão ser feitos até o dia 15 de Março vindouro em que deve ter lugar a abertura das aulas ; finalmente, que serão feitos de accôrdo com os Estatutos vigentes sob as seguintes condicões :

1ª Apresentação das certidões de exames das materias exigidas como preparatorios para matricula da Faculdade, ou das que antecederem a dos exames requeridos na ordem do curso.

2ª Prova da identidade de pessoa.

3ª Pagamento da importancia da matricula na proporção dos exames requeridos.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 10 de Fevereiro de 1887.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Loteria de 4000 contos

A grande loteria de 4000 contos, em 3 sorteios, fica transferida para o dia 14 de Maio vindouro, impreterivelmente, nos termos do despacho do Exm. Sr. presidente, de hoje.

Thesouraria das Loterias para o fundo de emancipação e ingenuos da Colonia Isabel, 14 de Dezembro de 1886.

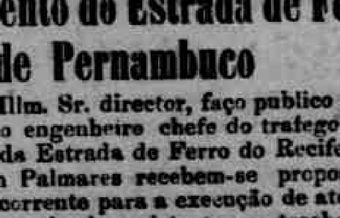
O thesoureiro,
Francisco Gonçalves Torres.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Terça-feira, 15 do corrente, ao meio dia reunir-se-ha esta associação em sessão geral para a eleição dos membros que hão de compôr a mesa administrativa no proximo anno social de 1887—1888, de conformidade com a disposição do art. 10 dos seus Estatutos, pelo que são convidados todos os Srs. socios para comparecerem na séde do Instituto no referido dia e hora.

Secretaria do Instituto, 10 de Fevereiro de 1887.

Baptista Noguera,
1.º Secretario.



Prolongamento do Estrada de Ferro de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. director, faço publico que no escriptorio do engenheiro chefe do trafego do Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco em Palmares recebem-se propostas até o dia 20 do corrente para a execução de aterro de algumas vallas e bacias existentes no trecho de S. Benedicto a Canhotinho do mesmo prolongamento.

No referido escriptorio encontrarão os interessados os precisos esclarecimentos.

Secretaria do Prolongamento da Estrada de Ferro de Pernambuco e Estrada de Ferro do Recife a Caruarú, 10 de Fevereiro de 1887.

O secretario,
Manoel Juvencio de Saboya.

Sarão carnavalesco

No Club Carlos Gomes

São convidados os senhores subscriptores para este sarão a procurar os seus ingressos em mão do Sr. thesoureiro do club, na séde do mesmo.

Recife, 8 de Fevereiro de 1887.

A commissão.

Club dos Maruis Pequeninos

Nos trez dias de Carnaval, este club percorrerá diversas ruas desta cidade.

Pede-se o comparecimento de todos os socios á séde do mesmo club na rua de Christovão Colombo n. 6.

O secretario,
Avelino José do S...

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão carnavalesco em 19 de Fevereiro

Iniciativa da presidencia

Pede-se aos senhores socios que desejarem tirar convites para este baile, o favor de apresentarem suas notas na secretaria da sociedade.

Não serão admittidos aggregados.

Prevenimos aos senhores socios effectivos, benemeritos e distinctos, que os ingressos poderão desde já ser procurados em mão do Sr. thesoureiro.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 8 de Fevereiro de 1887.—O 2º secretario,
José de Medicis.

Loteria da Colonia Isabel

A 14ª serie da 24ª parte das loterias em favor dos ingenuos da Colonia Isabel, acha-se exposta á venda, cuja extracção será no dia de Fevereiro

Thesouraria das loterias para o fundo da emancipação e ingenuos da Colonia Isabel, 3 de Feveriro de 1887.

O thesoureiro,
Francisco Gonçalves Torres.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas, faço publico que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. presidente da provincia, no dia 16 do corrente, ao meio dia, recebe se na secretaria desta repartição, propostas para a execução dos reparos precisos na ponte da Magdalena, orçados em 1:416$800.

O orçamento e mais condições do contrato se acham á disposição dos senhores pretendentes para serem examinados.

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, 5 de Fevereiro de 1887.

O secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO

O escriptorio d'esta companhia acha-se funccionando no largo de Pedro II, n. 77, 1.º andar.

Imbumbe-se mediante contrato e a pagamento em prestações, de construcções e reconstrucções de predios, cujos projectos e orçamentos sejam ou não confeccionados pela companhia.

No escriptorio se encontrarão sempre, as amostras dos productos da fabrica á vapor do Taquary, tendo sempre á venda: tijolos massiços de alvenaria, ditos para ladrilhos, diversos formatos, telhas romanas, francezas, de capote com encaixe, de cintas; canos e curvas de diversos diametros, ornatos variados e tijolos furados de diversos formatos.

Para vendas e encomendas, no escriptorio central.

Club Concordia

Samstag den 12, Februar 1887.
Ausserordentlicher «Geselliger abend»
Einladungen gestattet gegen anmeldung Ceim Secretaer.

Sonntag den 13, Februar 1887
Vachmittags 2 uhr.
Erstes Preiskegeln & Ausstellung Sammtlicher Preise.

Estrada de ferro do Ribeirão ao Bonito

Por deliberação da directoria são convidados os Srs. accionistas a realisarem no London & Brasilian Bank, no prazo de 60 dias, a contar de hoje, a 4ª entrada de 10 o/o do valor nominal de suas acções, nos termos do § unico do artigo 4º dos estatutos.

Recife, 7 de Janeiro de 1887.

O secretario,
José Beliarmino Pereira de Mello.

London and Brasilian Ba[nk] Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as casas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75 No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob INSURANCE COMPANY

Saunders Brothers & C.

COMPANHIA DE SEGUROS NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital oubscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	577,330
De premios sobre vidas	£	191,000
De juros	£	132,000

O AGENTE,
John. H. Boxwell
RUA COMMERDOCIO N. 26 1º ANDAR

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Adomson Howie & C.

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—RUA DO BOM JESUS—N.

Seguros maritimos e terrestres
Nestes ultimo é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

COMPANHIA IMPERIAL DE **SEGUROS** CONTRA **FOGO**
— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5—*Rua do Commercio*—N. 5

INDMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Ate 31 de dezembro de 1884

Maritimos.....	**1,110:000$000**
Terrestres,..	**316:000$000**

44—Rua do Commercio—

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Ruado Commercio n. 8

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Durante a auzencia do abaixo assignado na Europa todos os recibos dessa empreza deverão ser passados em talões carimbados e firmados pelo Sr. Samuel Jones sem o que não terão valor algum.

George Windsor,

MARITIMOS

Brigue portuguez
S. LOURENÇO
Recebe carga a frete para Lisboa e Porto: tratar com Amorim Irmãos & C.

Rio Grande e Pelotas
Segue com brevidade para os portos acima o lúgar nacional *Tigre*, por ter parte de sua carga engajada, e para o resto que falta, trata-se com Baltar Oliveira & C., rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Paquete Sorata

E' esperado da Europa até o dia 13 de Fevereiro, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por
Bahia e Rio de Janeiro somente
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 — RUA DO COMMERCIO N. 14

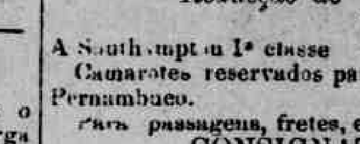
Companhia Brasileira de navegação a Vapor
PORTOS DO SUL
O vapor Pará
Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de Fevereiro e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.
Recebe tambem carga para Santa Catharina, Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, frete modico.
Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTON. 9

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft
O vapor Paranaguá

Espera-se de HAMBURGO, por LISBOA, até o dia 14 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para
Rio de Janeiro e Santos
Os vapores desta companhia, os quaes tem optimas accommodações para passageiros, regressam dos portos do sul com destino á Lisboa e Hamburgo partindo da Bahia nos dias 8, 16, 23 e 30 de cada mez e tocarão neste porto, caso se offereça numero sufficiente de passageiros.
Os Srs. passageiros, que se quizerem inscrever são rogados a fazel-o pelo menos 4 dias antes das partidas da Bahi
Para carga, pasagens, encommendas, dinheiro e frete tracta-se com os
AGENTES
Borstelmann & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3
1º andar

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
O paquete Trent



É esperado do sul no dia 14 do corrente seguindo depois da demora necessaria para
S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton
Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.
Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.

United States Mail Brasil S. S. C.
O vapor Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 14 de Fevereiro depois da demora necessaria seguirá para
Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York
Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

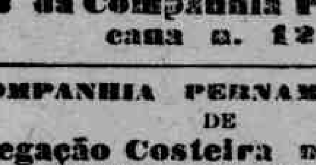
O paquete Finance

Espera-se de New-Port News, até o dia 27 de Fevereiro o qual seguirá depois da demora necessaria para a
Bahia e Rio de Janeiro
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N 8 — RUA DO COMMERCIO — 8
1.º andar

Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul
O vapor Arlindo

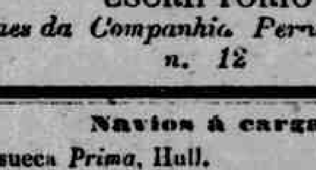
E' esperado do Rio Grande do Sul, no dia 15 do corrente, e seguirá depois de pequena demora para os portos acima indicados
Recebe carga, encommendas e passageiros, a tratar com
PEREIRA CARNEIRO & C.
N. 6 RUA DO COMMERCIO — N. 6
1.º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
Fernando de Noronha
O vapor Giquiá
Comandante Lobo



Segue no dia 14 de Fevereiro, pelas 12 horas da manhã.
Recebe carga até o dia 13.
Passageiros até as 11 horas da manhã do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim
O vapor Pirapama
Commandante Carvalho



Segue no dia 19 de Fevereiro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 18.
Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Para Liverpool
Harrison Line of Steamers
O vapor Mariner

Espera-se de Liverpool até o dia 24 do corrente voltará para o mesmo porto depois da demora do costume.
Para frete trata-se com o
AGENTE
S. L. JONHSTON
RUA DO COMMERCIO N. 15

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
Paquete Senegal
Commandante Moreau

E' esperado dos portos do sul até o dia 21 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em
Dakar, Lisboa e Vigo
Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.
Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.
Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.
Os vales postaes só se dão até o dia 19 pagos de contado.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO—9

Ilha de S. Miguel
Patacho portuguez Fanny
Recebe carga a frete e alguns passageiros para a Ilha de S. Miguel: a tratar com Amorim Irmãos & C.

LEILÕES

Leilão
De maisena, presuntos, vinho verde Jenuino e do Porto velho, cognac e rhum.
HOJE 12, AS 11 HORAS
Agente Pinto
Travessa do Corpo Santo n. 23

Leilão
De 1 importante piano, fazendas, miudezas, mobilias, espelhos, guarda-vestidos, guarda-louças, cadeiras avulsas, toilets, camas francezas, marquezões, quadros, jarros, relogios, obras de ouro, e muitos outros objectos.
No armazem á rua de Pedro Affonso n. 43
Agente Brito
Sabbado 12 de Fevereiro
A's 10 e 1/2 horas

Agente Pestana
Leilão
De um banheiro, um toillet, uma mesa elastica de oito taboas, oito cadeiras de jacarandá, uma banca de amarello, um guarda louça, garrafas, compoteiras, pratos diversos, cesta de vidro, sôpeiras, jarros, manteigueiras, uma fechadura de mola, e muitos outros differentes objectos que se acharão patentes no acto do leilão.
Sabbado 12 do corrente
A's 11 horas
No armazem de agencia de leilões á rua do Vigario n. 12

LEILÃO
De predios
Agente Britto
Uma casa terrea e sitio no becco do espinheiro n. 1.
Duas ditas pequenas ns. 4 e 6 na travessa do Principe (Cisco), rendem 20$.
Uma dita grande e sitio no Principe, na ladeira do Barro, ao lado direito, tendo boa agua de beber, jardim e muitas fructeiras.
Uma dita nova á rua Imperial n. 286, com a frente de azulejo.
Estes predios entregam se pela maior offerta, ao correr do martello.
Sabbado 12 do corrente
A's 11 horas
Rua dePedro Affonso n. 27, 1º andar

Leilão
De diversos caldeirões de ferro de ns. 6, 8 e 9, chaleiras Agot. Cerca de 300 duzias de bisnagas, resmas de papel de côres, um lote de espingardas, bolças, botas, polvarinhos, bornaes e lampeão para caça, mobilias, camas, aparadores, mezas, guarda louças, commodas, jarros para agua, miudezas e varios outros artigos.
Segunda feira, 14 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 19
ROR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão
De bens moveis, 1 piano, louças, vidros e um aparelho de ouro com pedras finas, livros, flores, pinturas licores, etc.
O agente Modesto Baptista, autorisado por uma familia que se retira para fóra da provincia fará leilão do que abaixo se declara:
Um piano de Blondel, 1 mobilia, moderna e de gosto, composta de 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braço, 2 ditas de balanço e 12 de guarnição tudo de jacarandá, 1 cama para casal, de jacarandá, 1 lavatorio, 1 marquezão, 1 guarda louça, grande, 1 mesa elastica, cadeiras de junco e de amarello, 2 aparadores, 1 berço e 1 cama para menino, 1 cabide, 1 quartinheira, 2 cadeiras de balanço de junco, 1 mesa para escrever, 6 quadros, 2 pares de lanternas, 2 escarradeiras, 5 tapetes, 1 album grande, bolas para jarros, 1 espelho de parede, 1 apparelho para almoço, de porcelana fina e de muito gosto, 1 dito para jantar, doceira, garrafas, copos, calices para vinho e licor, talheres, colheres, 2 angelicas de vidro, 4 frascos com tintura de baunilha, diversas garrafas com licores diversos e tinturas, 1 garrafão com 15 garrafas de tintura de jaborandy, 1 machina de costura, candieiros, jarros, diversos livros de medicina, historia e romances, 1 adereço de ouro com pedras finas, diversos vasos com flores e outros muitos artigos.
Terça feira, 15 do corrente
A's 11 horas
Na rua da Matriz da Boa-Vista, n. 16

Leilão
De moveis, quadros, louça e vidros
Sendo:
Uma mobilia de pão carga com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 2 consolos, 1 sofá, 2 lanternas, 2 pares de jarros, 6 bonitos quadros grandes, pannos de crochet para cadeiras e sofá, 1 tapete para sofá, 1 can-

---

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 11 de Fevereiro de 1887

Cambio sobre o Porto, á vista 142 0/0 de premio, do banco, hontem.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 11 DE FEVEREIRO DE 1887

Os bancos tornaram a estabelecer hoje a taxa de 22 1/8, em substituição da de 22 1/4, que apenas vigorou officialmente dous dias.

As tabellas officiaes, portanto, são estas:

Do *London Bank*:
Sobre Londres, 90 d/v 22 1/8 e á vista 21 7/8.
Sobre Paris, 90 d/v 429 e á vista 433.
Sobre Hamburgo, 90 d/v 532 e á vista 538.
Sobre Portugal, 90 d/v 240 e á vista 243.
Sobre Italia, á vista 433.
Sobre New-York, á vista 2$290.

Do *Englis Bank*:
Sobre Londres, 90 d/v 22 1/8 e á vista 21 7/8.
Sobre Paris, 90 d/v 429 e á vista 433.
Sobre Italia, á vista 433.
Sobre Hamburgo, 90 d/v 532 e á vista 538.
Sobre New York, á vista 2$290.
Sobre Lisboa e Porto, 90 d/v 240 e á vista 243.
Sobre as principaes cidades de Portugal, á vista 248.
Sobre Ilha dos Açores, á vista 251.
Sobre Ilha da Madeira, á vista 248.

Mercado de assucar e algodão

RECIFE, 11 DE FEVEREIRO DE 1887

Assucar

Os preços dos *assucares* fecharam hoje muito firmes aos algarismos de nossas anteriores cotações.

A entrada foi pequena, devido a não haverem chegado as barcaças dos portos limitrophes do sul da provincia, em razão do forte vento-norte que tem reinado, e d'onde vem grande quantidade de assucares purgados.

A demanda por parte dos armazenarios é grande para satisfazer pedidos e vendas para os mercados de Santos e Rio Grande, onde vigoram preços que não cobrem as cotações aqui estabelecidas e que são as seguintes:

3.ª baixo, por 15 kilos, de 1$800 a 1$900.
3.ª regular, por 15 kilos, de 2$ a 2$100.
3.ª boa, por 15 kilos, de 2$100 a 2$200.
3.ª superior, por 15 kilos, de 2$300 a 2$400.
Finos, por 15 kilos, de 2$500 a 2$600.
Branco turbina pulverisado, por 15 kilos, de 2$200 a 2$300.
Dito dito crystalisado, por 15 kilos, a 2$100.
Branco turbina — Usina Pinto, por 15 kilos, a 2$600.
Somenos turbina — Usina Pinto, por 15 kilos, a 1$800.
Somenos, por 15 kilos, de 1$500 a 1$600.
Mascavado purgado, por 15 kilos, a 1$200.
Dito superior, por 15 kilos, a 1$300.
Bruto bom, por 15 kilos, de 1$160 a 1$200.
Regular, por 15 kilos, de 1$060 a 1$100.
Bruto em retame, por 15 kilos, a 1$000.
Retames, por 15 kilos, de 800 a 900 rs.

O vendedor obtem o maximo ou o minimo das cotações dos *assucares* de 3.ª baixo, 3.ª regular, 3.ª boa, 3.ª superior e finos, segundo o sortimento.

Algodão

Este artigo foi cotado a 6$250 por 15 kilos o de Pernambuco e boas procedencias, em terra.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE FEVEREIRO

ENTRADAS	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccos
Barcaças	1 á 10	32.318	4.515
Estrada de ferro de Olinda	1 á 10	200	110
Estrada de ferro de Caruarú	1 á 10	5.332	149
Animaes	1 á 11	5.925	3.102
Estrada de ferro de S. Francisco	1 á 9	30.876	1.362
Estrada de ferro de Limoeiro	1 á 9	10.249	3.306
		84.900	12.544

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 7 A 12 DE FEVEREIRO

Algodão, kilo	$353
Assucar mascavado kilo.	070

Notas do Thesouro dilaceradas

O recolhimento de notas dilaceradas está sendo feito na Thesouraria de Fazenda, nas terças e sextas-feiras, das 10 ás 12 horas da manhã.

Substituição de notas do Thesouro

Em 31 de Março vindouro termina o prazo marcado para recolhimento, sem desconto, das notas de 2$000 da 5ª estampa, 10$000 da 6ª e 5$000 da 7ª.

A substituição está sendo feita na Thesouraria de Fazenda, nos dias uteis, das 10 ás 12 horas da manhã.

Importação

Hyate nacional *Correio de Macau*, entrado de Macáo em 11 do corrente e consignado a Antonio da Silva Campos, manifestou:
Algodão 34 saccas a Gomes de Mattos Irmãos.
Sal 28,000 litros á ordem.

Hyate nacional *Bom Jesus*, entrado da Parahyba, em 11 do corrente e consignado a Manoel Joaquim Pessoa, manifestou:
Algodão 375 saccas a Rodrigues, Lima & C.

Hyate nacional *Iris*, entrado de Macáo, em 11 do corrente e consignado a João Paes de Oliveira, manifestou:
Algodão 50 saccas a Cunha Irmãos & C., 25 a Gomes de Mattos Irmãos, 18 a José de Macedo, 8 a João Victor Alves Matheus & C., 2 a João Paes de Oliveira
Cera de carnauba 74 saccos a Cunha Irmãos & C.
Couros salgados seccos 8 a João Paes de Oliveira.
Pennas 1 pacote a José de Macedo.
Sola 18 meios ao mesmo.
Sal 12,800 litros á ordem, dito de espuma 23 saccos a José da Costa Bahia.

Vapor nacional *Pirapama*, entrado dos portos do norte em 11 do corrente e consignado á Companhia Pernambucana, manifestou:
Algodão 589 saccas a Luiz Antonio Sequeira, 175 a Borstelmann & C., 200 a João Victor Alves Matheus & C., 38 a Machado & Pereira, 96 a Souza Nogueira & C.
Couros salgados seccos 50 a H. Nuesch & C., 24 a João Victor Alves Matheus & C., 16 á ordem.
Courinhos 2 fardos a H. Nuesch & C.
Gomma de mandioca 12 saccos a Luis Gonçalves da Silva & Pinto, 14 a Eusebio da Cunha Beltrão & Irmão.
Jaborandy 15 fardos a Gomes de Mattos Irmãos.
Pelles 72 fardos á ordem.
Sola 10 rolos a Gomes de Mattos Irmãos, 200 meios a Eusebio da Cunha Beltrão & Irmão.
Velas 13 caixolas á ordem.

Exportação

RECIFE, 10 DE FEVEREIRO DE 1887

Para o exterior

— Na barca norueguense *Mira*, carregaram:
Para Liverpool, S. Brothers & C. 133 saccas com 9,882 kilos de algodão.
— No patacho americano *B. Fabens*, carregaram:
Para New-York, F. Cascão & Filho 650 saccos com 48,750 kilos de assucar mascavado.
— Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregaram:
Para o Porto, J. S. Loyo & Filho 2 barricas com 238 kilos de assucar branco; Cunha Irmãos & C. 6 barricas com 355 kilos de assucar branco e 4 saccos com 240 kilos de café.
— No patacho portuguez *Veritas*, carregaram:
Para Lisboa, Amorim Irmãos & C. 494 couros salgados com 4,446 kilos e 16 ditos espichados com 112 kilos; P. Pinto & C. 60 barris com 5,760 litros de mel; M. J Pereira 30 barris com 4,800 litros de mel.
— No vapor francez *Ville de Santos*, carregou:
Para o Havre, Pohlman & C. 2,028 couros salgados com 24,336 kilos; A fredo Fouquasi 3 barris com 300 litros de aguardente; A. F. de Oliveira & C. 4,000 cigarros.

Para o interior

— No lúgar inglez *Alice May*, carregou:
Para Uruguayanna, S. G. Brito 20 barricas com 2,400 kilos de assucar branco.
— No patacho nacional *Positivo*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 309 volumes com 23,295 kilos de assucar branco.
— Na escuna nacional *Urania*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, A. Guimarães 1,500 cocos, fructa.
— No patacho sueco *Alma*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, V. T. Coimbra 400 barricas com 38,811 1/2 kilos de assucar branco.
— No patacho allemão *Johanne*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, Maia & Rezende 18 pipas com 8,640 litros de aguardente.
— No patacho hollandez *Broedestr. w*, carregaram:
Para Pelotas, P. Carneiro & C. 475 barricas com 41,425 kilos de assucar branco e 50 ditas com 3,321 ditos de dito mascavado.
— No brigue nacional *Prazeres*, carregaram:
Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 610 barricas com 65,138 1/2 kilos de assucar branco e 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.
— No patacho nacional *S. Benedicto*, carregou:
Para Porto Alegre. A. da Costa Moreira 1,000 cocos, fructa.
— No vapor inglez *Merchant*, carregaram:
Para Santos, P. Carneiro & C. 1,120 saccos com 67,200 kilos de assucar branco e 3,380 ditos com 202,800 ditos de dito mascavado.
— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram:
Para Maceió, Fernandes & Irmão 1 barril com 96 litros de aguardente.
— No hiate nacional *Apody*, carregaram:
Para Mossoró, S. Nogueira & C. 4 saccos com 240 kilos de assucar branco.
— Na barcaça *Lindo Paquete*, carregaram:
Para Parahyba, Rodrigues Lima & C. 40 saccos com 3,000 kilos de assucar branco.
Pereira Carneiro & C. transferiram todo o carregamento de assucar que haviam despachado para o Rio Grande do Sul, no patacho sueco *Amor*, para Uruguayana.

Navios á carga

Barca sueca *Prima*, Hull.
Brigue portuguez *S. Lourenço*, Lisboa e Porto.
Barcaça nacional *Flor do Passo*, Mamanguape.
Barcaça *Linda Sinhá*, Rio Grande do Norte.
Barca portugueza *Novo Silencio*, Porto.
Barca norueguense *Gordon*, Liverpool.
Brigue norueguense *Mira*, Liverpool.
Cuter nacional *Geriquity*, portos do norte.
Escuna nacional *Urania*, Rio Grande do Sul.
Lúgar inglez *Florence*. New-York.
Lúgar americano *B Fabens*, New-York.
Lúgar inglez *Elisabeth*, Rio Grande do Sul.
Lúgar nacional *Tigre*, Rio Grande do Sul.
Lúgar inglez *Viola*, New-York.
Lúgar inglez *Alice May*, Uruguayanna.
Patacho portuguez *Fanny*, Pará.
Patacho americano *Benjamin Fabens*, New Yorz.
Patacho nacional *Positivo*, Rio Grande do Sul.
Palhabote nacional *S. Bartholomeu*, Porto-Alegre.
Patacho sueco *Almina*, Rio Grande do Sul.
Patacho portuguez *Veritas*, Lisboa e Porto.
Patacho portuguez *Fanny*, Portugal.
Vapor inglez *Merchant*, Rio de Janeiro e Santos.
Vapor inglez *Paraense*, New-York.

Navios á descarga

Barca nacional *Mimosa*, carvão.
Barcaça nacional *Espadarte*, algodão.
Barcaça nacional *Constantina de Lima*, generos nacionaes.
Barcaça nacional *Veneza*, generos nacionaes.
Barcaça nacional *Rainha dos Anjos*, generos nacionaes.
Barcaça nacional *Minerva*, generos nacionaes.
Barcaça nacional *Benigna*. generos nacionaes.
Barcaça nacional *Venus*, generos nacionaes
Barcaça nacional *Flor das Ondas*, generos nacionaes.
Barca norueguense *Fremad*, carvão.
Brigue norueguense *Veking*, carvão.
Brigue allemão *Bruno & Marie*, varios generos.
Brigue austriaco *Pinus*, varios generos.
Escuna ingleza *Percy*, bacalhão.
Escuna ingleza *Nellie Harland*, xarque.
Escuna ingleza *Agenoria*, bacalhão.
Hiate nacional *Bom Jesus*, algodão.
Hiate nacional *Correio do Natal*, varios generose
Hiate nacional *Adelina dos Anjos*, algodão.
Hiate nacional *Geriquity*, varios generos.
Lúgar inglez *Venture*, carvão.
Lúgar americano *Harold B. Causens*, farinha de trigo.
Lúgar inglez *Nicanor*, farinha de trigo.
Patacho allemão *Wilhem & Joseph*, xarque.
Patacho inglez *J. L. B.*, bacalhão.
Patacho americano *Leonora*, farinha de trigo.
Patacho inglez *Tiber*, bacalhão e madeira.
Patacho portuguez *Fanny*, varios generos.
Patacho nacional *S. Benedicto*, xarque.
Vapor inglez *Starleght*, carvão.
Vapor nacional *S. Francisco*, varios generos.
Vapor nacional *Marquez de Caxias*, varios generos.

Dinheiro

O vapor nacional *Pirapama*, trouxe:

De Acarahú para:	
Gomes de Mattos Irmãos	1:300$000
De Aracaty para:	
Rodrigues Lima & C.	8:600$000
De Macáo para:	
Gomes de Mattos Irmãos	7:268$500
Rodrigues Lima & C.	5:481$840
Machado & Pereira	1:480$000

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO

Alfandega

Renda geral:		
D 1 a 10	278:178$078	
Idem de 11	29:960$507	
		308:138$585
Renda provincial:		
De 1 a 10	53.469:876	
Idem e 11	6:911$942	
		60:381$818
Total		368:520$403

Recebedoria.

De 1 a 10	11:187$837
Idem de 11	1:254$012
	12:441$849

Consulado Provincial

De 1 a 10	28:890$658
Idem de 11	354$745
	29.245$403

Recife Drainage

De 1 a 10	11:210$747
Idem de 11	618$648
	11:829$395

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 11 do corrente foi o seguinte:

Entraram:	
29 bois pesando 4,683 kilos.	
832 kilos de peixe a 20 réis	16$640
62 cargas de farinha a 200 réis	12$400
14 ditas de fructas diversas a 300 rs.	4$200
1 taboleiros a 200 réis	200
9 Suinos a 200 réis	1$800
Foram occupados:	
22 columnas a 600 réis	13$200
22 compartimentos de farinha a 500 réis.	11$000
20 ditos de comida a 500 réis	10$000
73 ditos de legumes a 400 réis	29$200
17 ditos de suino a 700 réis	11$900
11 ditos de tressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
4 ditos a 1$	4$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$ réis	54$000
2 talhos a 500 réis	1$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	196$140
Rendimento de 1 a 9 de Fevereiro	1:926$460
Foi arrecadado liquido até hoje	2:122$600

Preços do dia:
Carne verde 280 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 500 a 640 réis idem.
Farinha de 240 a 320 réis a cuia.
Milho de 260 a 320 réis idem.
Feijão de 560 a 1$000 idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 84 rezes para o consumo do dia 12 de Fevereiro.
Sendo: 60 rezes pertencentes a Oliveira Castro, & C., e 24 a diversos.

Vapores e navios esperados

VAPORES

Ville de Santos—do sul hoje.
Sorata—da Europa a 13.
Pará—do norte a 13.
Advance—do sul a 14.
Trent—do sul a 14.
Paranaguá—de Hamburgo a 14.
Giquiá—de Fernando a 14.
Arlindo—do sul a 15.
Legislator—de Liverpool a 16.
Pernambuco—do sul a 17.
Senegal—do sul a 21.
Supervisor—de Liverpool a 22.
Espirito Santo—do norte a 23.
Tagus—da Europa a 24.
Mariner—de Liverpool a 24.
Finance—de New-Port-News a 27.
Ceará—do sul a 27.

NAVIOS

Alexandra—do Rio de Janeiro.
Amo—de New-Port.
Amanda—de Hamburgo.
Apotheker Dirsen—de Santos.
Aries—de Cardiff.
Blanche—de Terra Nova.
Brilhante—do Rio Grande do Sul.
Buda—de Cardiff.
Bella Rosa—de Terra Nova.
Cometa—de Porto Alegre.
Corrier—de Santos.
Courier—do Rio Grande do Sul.
Cysne—do Rio Grande do Sul.
Christiani Scriver—de Cardiff.
Diuda—do Rio Grande do Sul.
Enjetta—do Rio Grande do Sul.
Erute—de Hamburgo.
Express—do Rio Grande do Sul.
Edward Johnson—do Rio de Janeiro.
Ekundasud—do Rio de Janeiro.
Fanny—da Figueira.
Francisca Villa—de Cardiff.
Guadiana—de Lisboa.
Hapnus—do Rio Grande do Sul.
Hersilia—da Bahia.
Ideal—de Londres.
Jolanthe—de Santos.
J. G. Ficht—do Rio de Janeiro.
Larely—do Rio Grande do Sul.
Lorenzo—do Rio de Janeiro.
Lizzie Wilce—de Terra Nova.
Lidador—do Rio de Janeiro.
Maia I—do Rio de Janeiro.
Marco Polo—do Rio de Janeiro.
Marinho VI—do Rio Grande do Sul.
Meta Sophia—de Hamburgo.
Minnia—de Cardiff.
Mete—de Hamburgo.
May Cory—de Terra Nova.
Nostun—de Liverpool.
Nordsoen—de Liverpool.
Noruega Aino—de Cardiff.
Nelly—de Terra Nova.
Our Annie—de Buenos-Ayres.
Progresso—de New-Port.
Rosa Hill—do Rio Grande do Sul.
Roland—do Rio de Janeiro.
Shawmut—do Rio de Janeiro.
Speranza—de Cardiff.
Sant Joseph—de Terra Nova.
Varco da Gama—do Rio de Janeiro.
Withelmine—de Hamburgo.

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 11 de Fevereiro

Camossim e escala — 10 1/2 dias, vapor nacional *Pirapama*, de 360 toneladas, commandante Francisco Carvalho, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.
Santos—24 dias, patacho inglez *Emeline*, de 296 toneladas, capitão S. E. Vanie, equipagem 8, em lastro; á W. W. Rooiliand & C.
Parahyba—1 dia, hyate nacional *Bom Jesus*, de 85 toneladas, mestre Clementino José de Maced, equipagem 4, carga algodão; á Manoel Joaquim Pessôa.
Rio Grande do Sul—25 dias, lúgar nacional *Zequinha*, de 220 toneladas, capitão Serafim da Silva, equipagem 9, em lastro; a Loyo & Filhos.
Rio de Janeiro—23 dias, patacho inglez *Willice*, de 366 toneladas, capitão M. Hoffey, equipagem 8, em lastro; a Herman Lundgren & C.
New Porte—21 dias, vapor inglez *Starleght*, de 978 toneladas, commandante James A. Hindle, equipagem 12, carga carvão de pedra; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Sul—Lúgar sueco *Hildur*, capitão M. N. Peterson; carga assucar.
Rio Grande do Norte—Hyate nacional *Apody*, mestre Luis de França Medeiros; carga varios generos.
Santos—Escuna allemã *Johan*, capitão R. A. Pieper; carga assucar.
Rio Grande do Norte—Lúgar inglez *Venture*, capitão Alex Miche; em lastro;
Santos—Lúgar inglez *Flisabeth Stevens*, capitão John Stricke; carga assucar.

dieiro de gaz, 1 mesa redonda, de ferro, 1 cama franceza, 1 commoda de amarello, 1 berço de jacarandá, 1 lavotorio de amarello, 1 cabide de columna e 2 marquezões.

Um guarda louça de amarello, 1 mesa elastica de dito, 2 aparadores de amarello, 12 cadeiras de juneo, 1 quartinheira de parede, 1 marquezão, louça de jantar, dita de almoço, copos, garrafas, 1 meza de cosinha, 3 bacias de terro estanhadas e muitos outros moveis.

Terça-feira, 15 do corrente.

A's 11 horas

No 3º andar do sobrado n. 10 da rua Estreita do Rosario

O agente Martins autorisado por uma familia que se retira para fóra da cidade, fará leilão de todos os moveis e mais objectos existentes em dito sobrado.

AO CORER DO MARTELLO

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo : a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Na rua do Cotovello n. 83 precisa-se de alguem para vender em taboleiro.

— Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de pouca familia ; na rua do Imperador n. 50, 1º andar.

— Aluga-se o sobrado da rua do Imperador n. 3, com commodos para familia, caiado e pintado, e por preço rasoavel ; no Caes do Apollo n. 45.

— Alluga se o 2º andar do sobrado n. 1, á rua do Visconde de Pelotas, outr'ora Aragão á tratar na rua da Madre de Deus n. 22.

— Arrenda-se o sitio das Jaqueiras, com grande casa de vivenda e mais tres pequenas, no mesmo correr, servindo perfeitamente á pensão ou hotel ; a tratar no mesmo sitio.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de padaria ; na rua da Imperatriz n. 41.

— Aluga-se a casa terrea n. 129 da rua Vidal de Negreiros (pateo do Terço), tem 3 quartos, grande quintal, está limpa ; para ver, as chaves estão na padaria do Sr. Guimarães, e para tratar, na rua do Pilar n. 56, taverna.

— Aluga se por 20$000 a casa terrea com 3 quartos, na rua Imperial n. 196 ; para ver, as chaves estão junto, e trata-se na rua do Pilar n. 56, taverna.

— Precisa-se de um menino para caixeiro, com pratica ou sem ella ; na refinação da rua Direita numero 10.

Aula particular mixta na Capunga, rua das Pernambucanas n. 10

A abaixo assignada declara que acha-se sua aula aberta desde o dia 7 de Janeiro, sendo a mensalidade de um alumno 4$000, de dous por diante 3$000, e ensina se trabalhos de agulha.

Anna Varejão Magalhães.

— Aluga-se o 2º e 3º andar, juntos ou separados, da casa da rua larga do Rosario n. 37, esquina defronte da igreja ; a tratar no pavimento terreo, loja de cabelleireiro.

— O abaixo assignado faz sciente ao commercio e a seus amigos em particular, que desde o dia 6 do corrente deixou de ser seu empregado o Sr Josquim de Souza Azevedo. Recife, 10 de Fevereiro de 1887.

Domingos José Antunes Guimarães

— Alugam-se duas grandes casas com boas accommodações, sendo uma na rua do Coronel Lamenha (antiga Prazeres) n. 42, e outra na rua do Espinheiro, com jardim e bom quintal, e agua ; a tratar na rua da Imperatriz n. 64.

— Vende-se muito barato uma grande balança romana, propria para pesar generos volumosos até 2,500 kilos ; assim tambem dous guinchos proprios para barcaça e construcção de obras ; a tratar na rua do Brum n. 67, ferraria de Manoel Pereira da Costa.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha ; na rua de S João n. 55.

Chapéos de sol

Pede-se á pessoa que no dia 5 do corrente levou por engano da pharmacia Bartholomeu um chapéo de sol, o favor de ir ou mandar desfazer a troca, com o que se ficará agradecido.

Refinação

Vende-se a refinação da rua da Concordia n. 32 ; a tratar na mesma.

Aos senhores mercieiros

Ancoras novas

de oito e dez canadas e vende-se por barato preço ; na rua do Apollo n. 21.

Feitor

Quem precisar de um feitor portuguez, chegado ha pouco, dirija-se ao Trapiche Novo, a tratar com o mesmo, no escriptorio, ou annuncie por este jornal, o qual dá fiador á sua conducta.

N. 28;940

O Sr, Antonio de Oliveira Corage, tem uma carta na rua do Rosario Larga n. 14 armazem de molhados.

Ama

Precisa-se de uma que cosinhe e engomme bem, á rua do Rangel n. 10, 1º andar.

Bom negocio

Vende-se uma casa de molhados propria para principiante, por ter poucos fundos. Quem pretender dirija-se á refinação da rua do Lima, Santo Amaro das Salinas.

Magnificas

Ovas de camorimpim a 800 réis o kilo, vendem Gomes Ferreira & Successores, ao largo do Mercado n. 12.

José Gonçalves Moreira de Mendonça, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de sua presada mãi, convida aos seus parentes e amigos á assistirem a missa que por alma della manda resar na igreja do Divino Espirito Santo, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 15 do corrente ; e desde já se confessa cordialmente agradecido.

Maria Philomena Moreira Bastos

Joaquim Olinto Bastos e seus filhos convidam a todos os seus amigos para lhes fazerem o caridoso obsequio de assistirem aos ultimos suffragios que hoje, pelas 9 horas da manhã, tem de ser celebrados na capella do cemiterio publico, pelo descanso de sua pranteada esposa e mãi, Maria Philomena Moreira Bastos. Carros á rua do Imperador.

Importante sitio

Vende-se um grande sitio á margem da Estrada Nova do Caxangá, freguezia de Afogados ; tendo o mesmo uma casa grande de tijollo e cal, cacimba com excellente agua potavel, diversos pés de coqueiro, dando fructos e outras arvores nas mesmas condições, o qual se acha collocado muito proximo a estação do Zumby (1ª secção da estrada de ferro da Varzea). Trata-se na casa n. 20 da rua de Santa Thereza desta cidade.

Casa em Beberibe

Vende-se uma casa sita á rua da Igreja de Beberibe muito perto da estação e em terreno proprio com os seguintes commodos : duas grandes salas, cinco quartos, cosinha fóra, e portão ao lado ; medindo á dita casa trinta palmos de frente e sessenta de fundo, tendo um bom quintal medindo trinta e cinco palmos de largura e cento e tantos de cumprimento, indo terminar no rio, em cuja margem tem um bom banheiro. A' tratar na rua do Imperador n. 67, 2º andar.

Peitoral de Cambará

(5)

PREÇOS

Nas agencias : frasco 2$500, 1/2 duzia 13$ e duzia 24$000.

Nas sub-agencias : frasco 2$800, 1/2 duzia 15$000 e duzia 28$000.

Agentes e depositarios geraes em toda a provincia - Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite ; na rua do Riachuelo n. 32.

Criada

Precisa-se de uma criada ; na rua da Soledade numero 50.

Club Imperatriz

De ordem do Ilm. Sr. presidente convido a todos os Srs. socios á se reunirem em assembléa geral extraordinaria, Domingo 13 do corrente, ás 10 horas da manhã na séde do club afim de prestarem suas contas e darem solução da missão de que se incumbiram.

Durante os tres dias do carnaval não terão ingresso no club os socios que não estiverem quites.

O secretario,

Antonio Maciel de Siqueira.

Cosinheira

20$000

Paga-se 20$000 por mez a uma perfeita cosinheira, para casa de pequena familia, preferindo-se de meia idade e que seja de boa moral, á rua do Paysandú n. 19, passando a ponte do Chora-menino : quem não estiver em condições escusado é apresentar-se.

Curso de mathematica

O bacharel Francisco Correia Lima Sobrinho continúa com o seu curso de arithmetica, algebra e geometria ; na rua da Matriz n. 7.

Advogado

Hortencio Peregrino

Rua do Imperador n. 38

1º andar.

Criada

Precisa-se de uma criada para cuidar de uma criança de dous annos ; a tratar na rua da Soledade n. 68.

Menina

Precisa-se de uma menina para andar e cuidar de uma criança de oito mezes, preferindo-se de cor ; a tratar na rua Nova n. 40, 1º andar.

Criado

Precisa-se de um criado ; na rua do Visconde de Goyanna n. 147, fabrica a vapor de chapeos.

Tintura Indiana

PARA TINGIR A

barba e os cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando lhes uma bonita côr e natural, é inofensivo o seu uso simples e rapido.

Vende-se na BOTICA FRANCEZA E DROGARIA de Rouquayrol Freres, successores de A CAORS, rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz n. 22.

PASTILHAS

De ANGELIM & MENTRUZ

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.

22,--Rua do Bom Jesus antiga da Cruz

Vende-se na Botica Franceza

ROQUAYROL FRERES

Peitoral de Cambará (3)

Descoberta e preparação de Alvares de S. Soares, de Pelotas

Approvado pela Exma Junta Central de Hygiene Publica, auctorisado pelo governo imperial, premiado com as medalhas de ouro da Academia Nacional de Paris e Exposição Brasileira-Allemã de 1881, e rodeado de valiosos attestados medicos e de muitos outras de pessoas curadas de : tosses simples, bronchites, asthma, rouquidão, tisica pulmonar, coqueluche, escarros de sangue, etc.

Preços nas agencias :— Frasco 2$500, meia dusia 13$000 e dusia 24$000.

Preços nas sub-agencias :—Frasco 2$800, meia dusia 15$000 e dusia 28$000.

Agentes e depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C., á rua Marquez de Olinda n. 32

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD & Cia, Perfumistas

PARIS, 8, Rua Vivienne, 8, PARIS

Extracto de Kananga

Novo e delicioso perfume pará o lenço, producto da preciosa flôr conhecida sob o nome de Pirus japonica.

O seu delicado aroma, de persistencia sem egual, refresca o ar que se respira, espargindo ao mesmo tempo ao redor da pessôa que o usa, as suaves emanações que revelam distincção e elegancia.

Acha-se á venda em todas as Perfumarias

Remedios que curam!

Sem dieta esem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde de Rio-Branco n. 14

Esquina da rua do Regente -- Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte Republicas do Prata e academia de industria de Pariz.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficies.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beriberieos.

Xarope de flor de arueira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes e tico antefebril.

Francisco Manoel da Silva & C.

—RUA MARQUEZ DE OLINDA —

Leitura para senhoras

Broches nikelados e dourados a 2$000.

Bonitos grampos dourados a 500 réis o maço.

Explendido sortimento de galões de vidrilho.

Grande variedade de leques de setim a 4$000.

Frizadores americanos para cabello a 300 réis o maço.

Setas de phantasia para cabello.

Bonita collecção de plissés a 400 réis.

Brincos imitação de brilhante a 500 réis.

Aventaes bordados para creanças a 2$000.

Chapéus de fastão e setim para creanças.

Sapatos de merinó e setim para creanças.

Meias brancas e de cores fio de Escocia.

Pomada de vezelina de diversas qualidades.

Sabonetes finos de vegelina e alface.

Extractos finos de Pinaud, Guerloin, e Lubin.

Lindas bolsas de couro e velludo.

Fichus de lã para senhora a 1$500.

Sapatos de casemira preta a 2$000,

Thesouras para costura de 400 réis e 3$000.

Pacotes de pó de arroz a 300 réis.

Fitas de todas as qualidades e cores.

Immensa variedade de botões phantasia.

E milhares de objectos proprios paro tornar uma senhora elegante, e muitos outros indispensaveis para uso das familias tudo por preços admiravelmente modicos

Na Graciosa

7 -Rua do Crespo - 7

Duarte & C.

Parfumerie Ozea Wm Rieger

FRANCFORT s. M.

PARIS 15 Rue de l'Echiquier. — LONDRES 54 Aldermanbury E. C.

Fornecedor privilegiado da Casa Real de Espanha e de S. M. a Rainha de Italia.

Ozea Pó.	Ozea Oleo.
Ozea Sachet.	Ozea Sabão.
Ozea Essencia.	Ozea Pomada.
Ozea Agua de toilette.	Ozea Fixativo
Ozea Vinagre de toilette.	Ozea Cosmetico.
Ozea Agua para os dentes.	Ozea Brilhantina.
Ozea Pasta para os dentes.	Ozea Cold Cream.

Estas exquisitas preparações são muito apreciadas na mais distincta sociedade pela delicadeza do seu perfume.

Wm RIEGER'S TRANSPARENT CRYSTAL SOAP

(Sabão transparente cristalino)

reconhecido como o mais perfeito de todos os sabãos de toilette pelas suas propiedades hygienicas, pelo seu aroma e pela sua larga duração.

Deposito nas principaes Perfumarias, Farmacias, &ca.

TINTURA DE SALSA CAROBA E MARACÁ

ELIXIR DEPURATIVO DO SANGUE

PREPARADO DO PHARMACEUTICO

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA.

Approvada e privilegiada pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro e pela da Republica Argentina e autorisada por decreto Imperial de 18 de Dezembro de 1871

Para o tractamento radical

Rheumatismo, Canceros, Bobas, Impigens e todas as molestias que tenhão sua origem na impureza do sangue devida a syphilis.

USO PARA ADULTOS

Um pequeno calice só, ou com agoa, duas ou tres vezes por dia conforme a intensidade do mal.

Deverá ser reputado falso o preparado cujo rotulo não levar a chancella do seu autor

LABORATORIO CENTRAL DE PRODUCTOS MEDICINAES

DA FLORA BRASILEIRA

14 Rua do Visconde do Rio Branco 14

RIO DE JANEIRO

E. M. Hollanda

Deposito—Na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C. Rua do Marquez de Olinda n. 23.

Deposito—Na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C. Rua do Marquez de Olinda n. 23.

ORIZA LACTE - CREME ORIZA - ORIZA VELOUTE

AVISO aos Consummidores DA PERFUMARIA ORIZA

PARIS — 207, Rua Saint-Honoré, 207 — PARIS

OS PRODUCTOS DA PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND devem seu successo e favor publico :

1º Ao cuidado escrupuloso com que são fabricados. — 2º á sua qualidade inalteravel e á suavidade do seu perfume.

MAS SE IMITA OS PRODUCTOS DA PERFUMARIA ORIZA

sem attingir ao seu gran de delicadeza e perfeição.

A apparencia exterior destas imitações sendo similhante dos Verdadeiros Productos Oriza, os consummidores deverão se precaver contra este commercio illicito e considerar como contrafacção qualquer producto de qualidade inferior vendido por casas pouco honradas.

ORIZA — ESS. ORIZA — ORIZA OIL — ORIZA TONICA — ORIZA LUNE — SAVON ORIZA VELOUTE

Remessa do Catalogo illustr de á pedido franqueado.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito ; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E' famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Estas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,

E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

MUSEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprios deste genero.

ESPECIALIDADE

Em relogios de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4---Rua do Cabugá---4

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Os proprietarios do muito conhecido estabelecimento denominado

MUSEU DE JOIAS

sito a rua do Cabugá n. 4, communicam ao respeitavel PUBLICO que receberam um grande sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos, como tambem relogios de todas as qualidades. Avisam tambem que continuam a receber por todos os vapores vinds da Europa, objectos novos e vendem muito menos que em outra qualquer parte.

MIGUEL WOLFF & C.

N. 4 —RUA DO CABUGÁ—N. 4

Compra-se ouro e prata velha.

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N.44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens :

Tachas fundidas, batidas e caldeadas.

Crivações de diversos tamanhos.

Rodas de espora, idem, idem.

Ditas angulares, idem, idem.

Bancos de ferro com serra circular.

Gradeamento para jardim.

Varandas de ferro batido.

Ditas de dito fundido, de lindos modelos

Portasd fornalha.

Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos

Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura.

Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S DA NOITE

CONVITE CONVITE

CONVITE

PEITORAL DE Anacahuita CURA A TOSSE, AS MOLESTIAS DA GARGANTA — E A — TISICA.

Aluga-se barato

Rua dos Guararapes n. 96.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua Corredor do Bispo n. 18.
Becco Campello n. 1, 1º andar.
Largo do Mercado n. 17, loja com gaz.
Largo do Corpo Santo n. 13, 2.º andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

o 2º andar do sobrado n. 35 á travessa de S. José; o 1º e terreo do de n. 27 á rua Vidal de Negreiros; o 1º do de n. 25 á rua velha de Santa Rita; o 1º do de n. 34 á rua estreita do Rosario; todos limpos: a tratar na rua do Hospicio n. 33.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado do pateo de S. Pedro n. 4, tem agua e gaz: a tratar na rua estreita do Rosario n. 9.

Aluga-se

A loja a 3º andar do sobrado n. 20 á rua da Imperatriz, com muitos commodos para familia; a tractar na rua do Bom Jesus n. 11 com Capitulino de Gusmão.

Aluga-se

A casa á rua da Amisade n. 30 (Capunga), e a de n. 20 na travessa do Corpo-Santo; a tratar na rua velha de Santa-Rita n. 14, sobrado, das 9 horas do dia á 1 hora da tarde.

Aluga-se

a loja do predio á rua do Marquez do Herval, travessa do Pocinho n. 33, propria para açougue ou outro qualquer estabelecimento commercial, por ser de esquina; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

Aluga-se muito barato

O sitio todo murado, e casa para familia, á rua de S. Miguel n. 99, em Afogados, excellente morada.
A casa com 5 quartos, á rua de S. Jorge n. 26 no Recife, perto a estação do Limoeiro.
A casa com sala e 2 quartos, por 8$, no becco do Fundão n. 5, Boa-Vista; a tratar na rua de Santa Thereza n. 38.

Ama

Na rua da União n. 13, precisa-se de uma ama para cosinhar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e passar alguma roupa a ferro, na rua Augusta n. 137.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade: no pateo do Terço n. 52.

Ama

Precisa-se de uma ama de boa conducta, para cosinhar, engommar e mais serviços de casa de pequena familia; na rua da Matriz da Boa-Vista numero 3.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de uma casa de familia; na rua do Cotovello numero 46.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e fazer mais alguns serviços de casa de familia; menos comprar e cozinhar: na rua do Riachuelo n. 13. Deve dormir em casa.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha; na rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 3.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de pequena familia; a tratar no Caes da Companhia n. 2. Prefere-se escrava e deve dormir em casa.

Ama

Precisa-se de uma perita cosinheira, para casa de familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 46, loja.

AMAS

Precisa-se de uma ama para cosinhar e outra para cuidar de duas crianças; na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade; na rua da Aurora n. 137.

Ama para cosinha

Na rua do Riachuelo n. 17, se precisa de uma cosinheira, forra ou escrava.

Costureiras

Precisa-se de perfeitas costureiras, paga-se até 2$000 diarios, no atelier de Mme. Fanny Silva, rua do Imperador n. 50, 1.º andar.

Só na rua de Hortas

tem borracha do Pará, vinda este anno directamente, e vendem mais barato do que em outra qualquer Parte; a rua de Hortas n. 1.

Club Imperatriz

A commissão dos festejos carnavalescos da rua da Imperatriz, attendendo ao pequeno tempo que lhe resta para a realisação dos mesmos, roga aos distinctos cavalheiros que se dignaram aceitar o seu officio o especial obsequio de remetterem o seu auxilio ao thesoureiro á rua da Imperatriz n. 42 pelo que se confessa desde já agradecida.

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezas mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

ANTES DE USAL-O. DEPOIS DE USAL-O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

Copeiro

Precisa-se de um menino para hotel, que tenha pratica; na rua da Madre de Deus n. 3, hotel.

A's almas caridosas

Maria do Livramento, velha octagenaria e pauperrima, pede ás almas caridosas que lhe mande uma esmola pelo amor de Deus. Mora no becco do Bernardo n. 51. E' uma obra de caridade.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares, as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 10.

300:000$

Loteria de Alagôas
Extracção—Terça-feira de Fevereiro
Intransferivel

Bilhetes á venda na casa feliz, Praça da Independencia ns. 37 e 39.

Attenção

Uma senhora honesta, que entende de costurar e fazer qualquer trabalho por figurino, se offerece a acompanhar qualquer familia que tenha de ir para o Rio de Janeiro. Na mesma casa faz-se vestuario para o carnaval; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 78.

Cosinheira

Precisa-se de uma que desempenhe o lugar e durma em casa; á rua Duque de Caxias n. 42 porcima dá da typographia.

240 caixas de cognac legitimo

Chegadas em direitura do lugar de producção para

Charles Pluym & C.

foram mandadas pela—Companhia Geral do Charente: Associação de proprietarios.
Vende-se a retalho e em porção por caixa de duzia: aos Srs. merceiros em condições nunca vista até este dia nesta praça.
Uma garrafa de amostra 1$500
24—rua do Commercio—24
Recife

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 20 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, boubões, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

Modo de usal-as

Como purgativas: tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dose um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.
Como reguladoras: tome-se um pilula ao jantar.
Estas pilulas, da invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornando-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.
ACHAM-SE A' VENDA
na drogaria de Faria Sobrinho &
41—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 41

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira e que ensaboe tambem, para casa de pequena familia: a tratar no Caes da Companhia n. 2. Prefere-se escrava e deve dormir em casa.

Por 14:000 rs.

Aluga-se a loja do sobrado á rua de Lomas Valentinas n. 50; a tratar na rua Primeiro de Março n. 7-A, livraria.

Sitio no Caldeireiro

Arrenda-se annualmente um bom sitio com bastantes commodos para grande familia, boa agua, com arvores fructiferas e jardim, e com sahida para o rio, por preço muito razoavel; a tratar na rua do Livramento n. 24.

LOTERIA
PARA
EDUCAÇÃO DOS INGENUOS
DA
COLONIA ISABEL

AOS 240:000$000
40:000$000
20:000$000
10:000$000
5:000$000

Esta loteria, cuja 14.ª Serie da 24.ª parte, será extrahida na Quinta-feira, [illegible] de Feveroiro, ás 4 horas da tarde, no Consistorio da Igreja Conceição dos Militares, acha-se á venda nas seguintes casas:

Rua do Barão da Victoria ns. 40 e 43.
» » Cabugá n. 2.
» » Rangel n. 2.
» » Larga dO Rosario ns. 24, 36 e 42.

No mundo loterico é a unica que pelo seu plano, mais vantagens offerece aos jogadores, e no Brazil, até hoje, ainda não achou nenhuma outra que se approximasse em vantagem na distribuição dos premios, e para prova desta asserção pedimos a attenção dos jogadores para a seguinte TABELLA comparativa dos referidos premios distribuidos por esta loteria e as suas congeneres:

LOTERIA DO GRÃO-PARÁ
Dá 70 % de premio do seu capital.

IDEM DO CEARA'
68 3/4 % idem.

IDEM DE ALAGOAS
73 3/4 % idem.

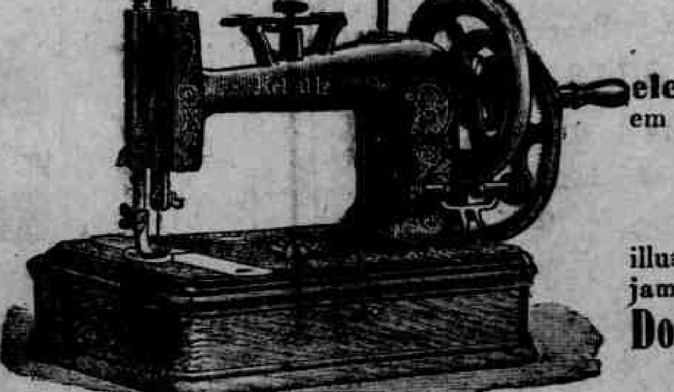
IDEM DE MINAS-GERAES
Menos de 81 %

IDEM DA COLONIA ISABEL
Distribue em premios mais de 85 1/8 %.

IDEM DO PARANA'
75 %

ELIXIR EUPEPSICO de T. GRAS
(Digestivo com Pepsina, Diastase e Chloruretos alcalinos)
CONTRA AS
MOLESTIAS do ESTOMAGO e dos INTESTINOS
Dez annos de successo demonstrarão a superioridade deste medicamento para excitar o appetite e fazer digerir. — CURA:
DYSPEPSIA — VOMITOS — DYSENTERIA
COLICAS — ACIDEZ DO ESTOMAGO — DIARRHEA
E' o melhor reconstituinte para as Pessoas enfraquecidas.
PARIZ, Phcia, 9, rua Le Peletier. — Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia.

AS MACHINAS DE COSTURA



DOMESTIC

São reconhecidas ser as mais elegantes, as mais duraveis em todos os sentidos.

AS MELHORES

Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylo dirijam-se á

Domestic Sewing Machine & C.
NEW-YOR, U. S. A.

Telephone n. 158

BRONCHITES, TOSSES, Catarros Pulmonares, DEFLUXOS, Molestias do Peito, TISICA, Asmas
CURA RAPIDA E CERTA PELAS
Gottas Livoniennes
DE
TROUETTE-PERRET
Com CREOSOTE de FAIA, ALCATRÃO de NORUEGA e BALSAMO de TOLU
Este preparado, infallivel para curar radicalmente todas as Molestias das Vias respiratorias, é recommendado pelas Notabilidades medicas como o unico efficaz.
É o unico medicamento que alem de não fatigar o estomago, o fortifica, reconstitue e desperta o appetite: duas gottas pela manhã e á tarde bastam para triumphar dos casos mais rebeldes.
DEVE-SE EXIGIR O SELLO DE GARANTIA DO GOVERNO FRANCEZ
Deposito principal: TROUETTE-PERRET, 264, boulerd Voltaire, PARIS
Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co, e nas principaes Pharmacias

Cozinheiro

No collegio Instituto Academico, Mondego n. 153, precisa-se de um.

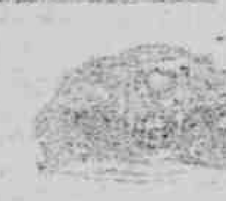
Pós BLANC DES GRACES
Pós dão ao rosto a bella alvura vaporosa que fez a reputação das *Bellezas da Antiguidade*.
L. PANAFIEU & Cie
Paris, rua Rochechouart, 70.
Depositarios em Pernambuco: Franco M. da SILVA & Cia.

José Pereira de Mendonça
30º de seu fallecimento

Rodrigo Carvalho da Cunha, Antonio da Fenseca e Silva, Guilherme Francisco Paredes Porto e Mendonça, Primo & C., convidam aos parentes e amigos do finado a assistirem as missas que por sua alma mandam resar ás 7 horas da manhã do dia 12 do corrente, na igreja do Divino Espirito Santo; pelo que desde já se confessam summamente agradecidos.

Thereja J. da Costa Nogueira

Antonio Baptista Nogueira, coronel Candido José da Costa (ausente), seus filhos e filhas (ausentes) e Carolina de Almeida Nogueira agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram conduzir á sua ultima morada a sua idolotrada e sempre chorada esposa, filha, irmã e nora, D. Thereza de Jesus da Costa Nogueira, e novamente as convidam e aos demais parentes e amigos á assistirem as missas que pelo eterno repouso de sua alma mandam resar na ordem terceira de S. Francisco, ás 8 horas da manhã de sabbado 12 do corrente, setimo dia do seu passamento; pelo que antecipam seu eterno agradecimento e gratidão.



Enedina Augusta Serrano Travassos

Marcolino de Souza Travassos, seus filhos, sogros, cunhados e irmãs, agradecem a todos aquelles que se dignaram fazer o piedoso obsequio de acompanhar até sua ultima morada o corpo de sua estremecida, carinhosa e sempre lembrada esposa, mãi, filha, irmã e cunhada; e de novo os convidam, bem como aos demais parentes e amigos á assistirem as missas que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, sabbado 12 do corrente, pelas 7 horas da manhã; pelo que antecipam seu profundo reconhecimento e immorredoura gratidão.

O Dr. José Maria de Albuquerque Lima manda celebrar missas no dia sabbado 12 do corrente mez, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, desta cidade e na capella do engenho S. Bernardo, em Páo d'Alho, pela alma de sua sempre lembrada consorte D. Ignez Maranhão de Albuquerque Lima, e convida a seus parentes e amigos a assistirem este acto de religião e caridade, antecipando desde já a sua gratidão.

Pastilhas vermifugas de Nering

o melhor especifico contra vermes: deposito central em casa de Faria Sobrinho & C., rua do Marquez de Olinda n. 41.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Aurora n. 137.

Medalha de Ouro na Exposição universal 1878
PARIS PARIS
AMEIXAS DE ENXERTO
J. FAU
BORDEOS (FRANÇA)
Depositos em todas as tendas de Comestibles.

Peptonas Pépsicas
DE CHAPOTEAUT
Pharmaceutico de 1ª Classe
MARCA de FABRICA
Approvadas pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro. — Empregadas nos Hospitaes de Paris e nos de Marinha
A Peptona é o producto de digestão da carne de vacca pela pepsina de CHAPOTEAUT extrahida do estomago do carneiro e transformada em um alimento soluvel, immediatamente assimilavel, que vae ter a todos os pontos do organismo por meio da circulação venosa, e alimenta os doentes sem fatigar-lhes o estomago.
O Vinho de Peptona de Chapoteaut é por isso indicado nas molestias que tem por causa as más digestões, nas **affecções do figado**, dos **intestinos**, nas **gastrites**, na **anemia**, na **chlorose**; nas **molestias do peito**, na **dysenteria** dos paizes quentes, nas *digestões difficeis* e *laboriosas*. Este **Vinho** alimenta as *creanças*, que não supportão a comida, augmenta a secreção do leite das pessoas que crião e torna-o **mais rico**; fortifica os *velhos* e levanta promptamente as forças dos *convalescentes*.
A Conserva de Peptona de Chapoteaut, que póde ser empregada internamente e em clysteres, tem o poder de alimentar durante mezes os doentes mais graves, como os tisicos, que não possão tolerar alimento algum, os cancerosos, os que soffrem da bexiga, dos rins e da medulla espinhal.
E' preciso não confundir as **PEPTONAS DE CHAPOTEAUT** *com outras fabricadas com carne de cavallo e vegetaes fermentados.*
Deposito em Paris, 8, Rue Vivienne e nas principaes Pharmacias.

200,000 Doentes curados de DARTROS, CRAVOS VIRUS, ULCERAS PELO DEPURATIVO CHABLE. Em todas as Pharmacias do Universo. Onde se encontra gratis a Noticia Chable.
36 Rue Vivienne CHABLE PARIS
300,000 Doentes curados de GONORRHÉA, FLORES brancas, PERDAS SEMINAES, ESGOTAMENTO, etc., etc. PELO CITRATO DE FERRO CHABLE. Em todas as boas Pharmacias. Exija-se o adresse ao lado.

SANDALO DE MIDY
Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro
Supprime a Copahiba, as Cubebas e as Injecções. Cura em 48 horas todo e qualquer corrimento. E' da maior efficacia nas affecções da bexiga, torna as urinas claras por mais turvas que sejão. — Deposito em Paris, 8, rue Vivienne.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRO-DEFLUXO ASTHMA NEVRALGIAS CURA Pelos CIGARROS ESPIC
aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

EMULSÃO
DE
SCOTT
DE OLEO PURO DE
Figado de bacalháo
COM
Hypophosphitos de cal e soda

Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalháo, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.

Deposito em Pernambuco

Costureiras

Precisa-se de perfeitas costureiras, com urgencia; na rua da Aurora n. 39, 1° andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; a tratar na travessa de Fernandes Vieira n. 8, becco do Padre Inglez.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que entenda bem de seu officio, paga-se bem e é casa de pouca familia; na rua do Cabugá n. 5-A, loja.

1882, Bordeaux: *Medalha de Bronze;* Blois: *Medalha de Prata;* Rochefort: *Menção de Medalha de Prata, grande modelo.*—1883, Amsterdam: *Medalha de Prata dourada.*—1885, Exposição do Trabalho: *Admissão*

FARINHA MÉLIN
Alimentação Rica
em principios azotados e phosphatados.

A **FARINHA MÉLIN** é o melhor auxiliar da ama de leite na alimentação das criancinhas. Experimentada com o melhor exito nas Creches, Hospitaes e Asylos, é soberana para as Crianças, pessoas idosas, fracas e as que soffrem de **Gastritis, Gastralgias, Molestias de Intestinos, Prisão de Ventre rebeldes,** e todas as Affecções que não permittem ao estomago supportar a alimentação necessaria para a producção da força e da saúde.

EXIGIR A MARCA REGISTRADA: A VIRGEM

***Pharmacia MÉLIN,* em *Bordeaux* (França)**

Em Pernambuco: **Franco R. da Silva & C.**

Jatrophá
Manipoeira

Esse medicamento de uma efficacia reconhecida no beriberi e outras molestias em que predomina a hydropesia, acha-se modificado em sua preparação, graças a uma nova formula de um distincto medico desta cidade, sendo que somente o abaixo assignado está habilitado para preparal-o de modo a melhorar lhe o gosto e cheiro, sem todavia alterar-lhe as propriedades medicamentosas, que se conservam com a mesma actividade, se não maior em vista do modo por que é elle tolerado pelo estomago.

Unico deposito

Na pharmacia Conceição, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

Bezerra de Mello

Especial

Magnifico assucar refinado, sem igual neste mercado. Refinação Salgueiral, rua de Marcilio Dias n. 22.

Numero telephonico—445.

Juventude

Pede-se á pessoa que por engano levou trocado um chapéo de sol no sarão de 6 deste mez, o favor de o vir destrocar na rua de Hortas n. 17, andar terreo. Recife, 7 de Fevereiro de 1887.

Advogado

Domingos F. de Souza Leão

Das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, á rua do Imperador n. 16, 1 andar.

Fabrica de
PRODUCTOS ENOLOGICOS
de ULYSSE ROY, em Poitiers (França)
Emile PROUST, Sucr. & Genro

1 Perfume enantico dos Vinhos ou sobre de Medoc..................os 100 frascos	200 fr
2 Rancio ou Essencia de Cognac os 100 frascos	500 fr
3 Perfumes para todos os Licores os 100 frascos	300 fr
4 Essencia de Rhum ou de Tafia, os 100 frascos	600 fr

Depositarios em *Pernambuco:* Francisco M. da SILVA & C.

Bom negocio

Vende-se um estabelecimento de molhados e padaria, em Palmares (Una) largo da feira, casa de esquina, a melhor localidade do lugar; a tratar no mesmo estabelecimento ou á rua Direita n. 16, viado branco.

CARNEIRO DA CUNHA & C.
Fazendas baratissimas!!!

São as seguintes vendidas por preços sem competencia:

Lindos fustões de listrinhas, padrões chiques a 400 réis o covado!
Setinetas de quadrinhos a 360 réis o dito!
Cretones superiores, 1 metro de largura, a 600 réis o dito!
Cambraias brancas bordadas a 6$000 a peça de 10 jardas!
Linhos de quadrinhos escocez a 200 e 240 réis o covado!
Merinós de todas as côres, a 600 réis o dito!
Esplendidos sortimentos de lãs para vestidos a 500, 600 e 700 o dito.
Caxemires novidades a 1$500 e 1$800 duas larguras.
Gáses de côres com palmas de seda a 800 réis o dito!
Merinós pretos e Caxemires, a 1$000, 1$200, 1$400 e 2$000 o dito!
Velludilho bordado de todas as côres a 1$000 o dito!
Setin macáo de todas côres a 1$000 e 1$200 o dito!
Popelina branca para as Exm.as noivas, a 500 réis o dito!
Guarnições de crochets para cadeiras e sofá a 8$000.
Vestuarios de lã para crianças, (novidade) a 7$000 e 8$000.
Meias alvas para crianças a 2$500 a duzia!
Idem cruas para homem a 4$000 e 5$000.
Cortes de fustões para coletes a 2$000 um!
Caxemira ingleza a 4$500, 6$000 e 7$000 o corte!
Cheviots superiores, preto e azul a 2$800 e 3$500 o covado!
Completo sortimento de casemiras, pannos e brins e muitos outros artigos que serão lembrados á presença dos leitores

CARNEIRO DA CUNHA & C.
59--Rua Duque de Caxias--59

GOTTAS REGENERADORAS
do Doutor **SAMUEL THOMPSON**

As Curas mais inesperadas são devidas a este **PRECIOSO MEDICAMENTO**, reparador por excellencia de todas as perdas experimentadas pelo organismo consequentes a **EXCESSOS de PRAZERES.**

Estas Gottas dão vigor aos orgãos sexuaes dos dous sexos: curão infallivelmente todas as affecções denominadas **ESGOTAMENTO**, taes como **Impotencia, Espermatorrhéa, Perdas seminaes, etc.**

O Frasco: 8 Francos (em França.)

Todo frasco que não trouxer a Marca de Fabrica registrada e a assignatura Gelin *deve ser rigorosamente recusado.* *Unico Fabricante deste Producto.*

PARIS, Pharmacia GELIN, rua Rochechouart, 38.

Depositarios em *Pernambuco:* FRANco M. da SILVA & Cia.

Aos 1.000:000$000
200:000$000
100:000$000
GRANDE LOTERIA
DE 3 SORTEIOS
Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel
DA
PROVINCIA DE PERNAMBUCO
Extracção a 14 de Maio de 1887
O thesoureiro—Francisco Gonçalves Torres

VERDADEIRO PAPEL RIGOLLOT

PAPEL RIGOLLOT
O mais Simples, o mais [illegible] mais Efficaz dos REVULSIVOS

INDISPENSAVEL ás FAMILIAS e aos VIAJANTES

USADO NO MUNDO INTEIRO

A **Casa RIGOLLOT** pede aos Snrs [illegible] compradores que exijam o

VERDADEIRO PAPEL RIGOLLOT

que em cada caixa e em cada folha, traz escripta em Tinta encarnada a Firma: P. Rigollot

VERDADEIRO PAPEL RIGOLLOT

VENDAS

— Vende-se a casa da estrada de Luiz do Rego n. 21, com muitos commodos e agua encanada, e um terreno ao lado da mesma casa; a tratar na rua estreita do Rosario n. 24.

Engenho á venda

Vende-se o engenho Murici, com safra ou sem ella, situado na freguezia da Escada, distante da respectiva estação um quarto de legoa, podendo dar seis caminhos por dia, é moente e corrente, tem duas casas grandes e 2 pequenas para morada, e outra para farinha com suas pertenças, tambem se faz permuta por predios nesta praça: a tratar na rua do Imperador n. 61, 2° andar.

Attenção

Vende-se ou permuta-se uma casa terrea sita na travessa do Falcão n. 12, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, grande quintal e cacimba, portão dando sahida para a rua dos Ossos; a tratar na mesma com a proprietaria, e esta fará todo negocio por já ter o despacho do juiz, até para botal-a em leilão. podendo apresentar os documentos aos permutadores, desejando tambem uma por troca, ainda que seja pequena, porém que esteja nova e bem construida.

Viveiro para passaros

Vende-se dous grandes e bonitos viveiros por preço commodo, sendo o motivo da venda ter o dono acabado com os passaros que possuia; a ver e tratar na rua do Imperador n. 22.

Grande liquidação
na loja de miudzas
50 Rua Nova 50

O proprietario do estabelecimento—Bazar da Moda, scientifica ás Exmas. familias que em virtude da proxima reedificação do predio em que está estabelecido, tem resolvido liquidar todas as suas mercadorias, constando de miudezas, perfumarias e artigos de moda, com grandes abatimentos, sendo que muitos artigos são por preços inteiramente baratos, como sejam:
Grande variedade de plastrons a 1$000 e 1$200
Sabonetes de areia de Risger a 200 rs.
Ditos inglezes, grandes a 200 rs.
Duzias de ditos a 2$000.
Garrafa de agua florida a 1$000.
Vaso com opiata a 900 rs.
Frascos com extractos muito finos a 1$300.
Frasco com agua de colonia americana a 500 rs.
Papeis para forro a peça de 320 e 400 rs.
Guarnições, linhas, fitas, bicos, botões e artigos de moda.

PARA ACABAR

Oleo para machinas

Superior qualidade, a 6$400 a lata em cinco galões; vende-se na fabrica Apollo e de seus depositos.

Borracha para limas

De primeira qualidade; vende-se no bazar da Ponte Velha n. 41.

Vende-se

Na rua Imperial n. 200 C, uma casa de pedra e cal por barato preço.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil

BROWNS & C., agentes

Piano

Vende-se um excellente e optimo piano forte, de tres cordas, de um fabricante allemão, em muito bom estado; a tratar na rua de Marcilio Dias n. 60, pavimento terreo.

Vende-se

Na rua da Harmonia, no lugar do Arraial, um pequeno sitio contendo 135 palmos de largura e 344 de fundo, todo plantado de arvoredos novos de fructos e com uma grande casa nova de taipa, faltando pouco para acabar; faz-se negocio muito commodo. As pessoas que pretenderem podem ir examinar e se entender na mesma rua com os Srs. Antonio e Joaquim Sampaio Irmãos, ou na casa amarella, com o Sr. Domingos Gemes Correia, que darão explicações do negocio.

Carro de passeio

Vende-se um em bom estado; na Magdalena, sitio do commendador Barroca.

A Revolução!

Resolveu vender os seguintes artigos com 30 % de menos do que em outra qualquer parte.
Guarnições de velludilho bordado a vidrilho para vestidos, a 7$000 uma.
Tafetás de côres para carnaval, a 300 réis o covado.
Cachemira bordada a 1$500 o covado.
Ditas pretas a 1$000, 1$200, 1$400, 1$600 e 1$800 o covado.
Ditas de cores a de 900 réis e 1$200 o dito.
Lãs mescladas a 600 réis o dito.
Ditas com listrinhas a 560 réis o dito.
Ditas com bolinhas a 600 réis o dito.
Ditas de quadrinhos a 400 réis o dito.
Lindas alpacas a 360 réis o dito.
Gorgurinas a 320 réis o dito.
Setim damassê a 320 réis o dito.
Dito Macáo a 800 réis e 1$200 o dito.
Damassê de seda a 1$300 o dito.
Grosdenaples preto a 1$800 e 2$000 o dito.
Gaze com bolinhas a 800 réis o dito.
Fustão branco a 400, 480, 560 e 800 réis o dito.
Velludilhos lisos e lavrados a 1$000 e 1$200 o covado.
Dito bordado a retroz a 2$000 o dito.
Cambraia com salpicos a 6$000 a peça.
Camisas para senhora a 30$000 a duzia.
Ditas de meia para homem a 800 réis, 1$000, 1$200 e 1$500 uma.
Fichús de lã a 2$, 3$000, 4$000 e 5$000 um.
Ditos prateados a 2$000 um.
Ditos de retroz a 1$000 um.
Linhos escossezes a 200 e 240 réis o covado.
Collarinhos e punhos para senhora a 2$000 um.
Ditos de côr, idem idem a 1$000 um.
Córtes de casimira finos de 3$ a 5$000 um.
Ditos de lã e seda para collete a 6$000 um.
Ditos de cachemira de côr para vestido por 20$ um.
Cachemira de côr de 6$ por 3$000 o covado.
Damasco de côr a 700 réis o covado.
Panno da Costa a 1$400 o dito.
Cortinados bordados a 6$000 e 7$000 o par.
Colchas bordadas a 5$, 6$, e 7$000 uma.
Cretones finos a 320, 360 e 400 réis o covado.
Chitas finas a 240, 280 e 300 réis o dito.
Zephiros finos a 500 réis o dito.
Setineta escosseza a 440 réis o dito.
Ditas de quadrinhos a 320 rs. o dito.
Chales de mirinó a 1$800 um.
Ditos estampados a 3$000 e 4$000 um.
Ditos de cachemira a 2$, 2$800 e 4$500 um.
Cobertores de lã a 4$500 e 6$500 um.
Esguião pardo e amarello a 500 réis o covado.
Brim de linho de cor a 1$200 a vara.
Dito prateado de linho a 1$000 a dita.
Colchas de crochet a 8$000 uma.
Anquinhas a 1$800 rs. uma.

O 48 á rua Duque de Caxias
Henrique da Silva Moreira

LOTERIA DO CEARÁ
400:000$000
INTRASFERIVEL!

Corre domingo 13 de Fevereiro

Um vigesimo d'esta importante loteria está habilitado a tirar

20:000$000

LOTERIA DA COLONIA ISABEL
240:000$000
NOVO E IMPORTANTE PLANO

INTRANSFERIVEL!

Corre Quinta-feira, 10 de Fevereiro

LOTERIA DE ALAGOAS
300:000$000
Esta acreditada loteria corre Terça-feira, 8 de Fevereiro

LOTERIA DE MINAS-GERAES
INTRANSFERIVEL
600:000$000
Esta seductora loteria corre sabbado [illegible] de Fevereiro de 1887

Um vigesimo habilita a tirar 30:00$000

Os bilhetes destas acreditadas loterias acham-se á venda na

RODA DA FORTUNA
36--Rua Larga do Rosario--36
Bernardino Lopes Alheiro.

200:000$000
LOTERIA DA PROVINCIA DO PARA'
EXTRACÇÃO DA 10a PARTE DA 1a LOTERIA

EM BENEFICIO DA SANTA CASA DE MISERICORDIA

Quinta-feira 10 de Fevereiro
AO MEIO DIA

Esta loteria, por algum tempo retirada da circulação, devido a grande guerra que lhe promoveram, como é do dominio publico, vem novamente tomar o seu lugar de uma das vantajosas loterias do Imperio.

O agente pede ao respeitavel publico a sua benevola attenção para o plano das LOTERIAS DO GRÃO-PARA', por extenso publicado nos jornaes e impresso no verso dos respectivos bilhetes. O plano desta loteria é o unico que em 50.000 numeros distribue

12.436 premios, ou quasi a quarta parte!

Ainda mais: é esta a unica loteria que premia todos os numeros cujos dous algarismos finaes forem iguaes aos dos

QUATRO PREMIOS MAIORES
A SABER:

100$ ás duas letras finaes do premio de......................	200:000$000
60$ ás duas letras finaes do premio de......................	40:000$000
50$ ás duas letras finaes do premio de......................	20:000$000
40$ ás duas letras finaes do premio de......................	10:000$000

Tambem são premiados todos os numeros das centenas dos quatro primeiros premios.

Além destes, tem esta loteria grande quantidade de outros premios de bastante importancia. E' tambem esta a unica loteria que garante á quem comprar 100 numeros de terminações differentes — 32 1/2 % independente dos premios avultados que possam sahir na extracção.

TODOS OS PREMIOS SÃO PAGOS SEM DESCONTO

A's extracções são feitas em edificio publico e sob á mais severa fiscalisação por parte das autoridades.

Os bilhetes acham-se á venda na agencia e em todas as casas, em Santos, São Paulo, Campinas, Rio Grande, Bahia, Ceará, Maranhão, Pará, Amazonas e em Pernambuco á rua Nova n. 40 — CASA DO OURO.—

O agente no Rio de Janeiro
Augusto da Rocha Monteiro Gallo
23---Rua da Uruguayana---23

PEPTONA DEFRESNE
A primeira admittida, depois de analyse, nos hospitaes de Paris

VINHO DEFRESNE
TONICO-NUTRITIVO
COM PEPTONA
(Carne assimilavel)
FERRO E LACTO-PHOSPHATO DE CAL NATURAES

Sendo o **Vinho Defresne** d'um gosto delicioso, tambem é o unico reconstituinte *natural e completo.*

É o mais precioso de todos os tonicos; sob a sua influencia, desvanecem-se os accidentes febris, renasce o appetite, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Emprega-se com exito contra a **inappetencia,** os **crescimentos rapidos, convalescenças, molestias do estomago (Gastralgia, Gastritis e Dysenteria),** e **debilidade, a anemia e consumpção.**

DEFRESNE: Fornecedor dos Hospitaes, Paris, **Autor da Pancreatina**

E todas as Pharmacias

[illegible] M. da SILVA & Cia.

A' Florida
Rua Duque de Caxias n. 103

Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:
Luvas de seda preta a 1$000 o par.
Cintos a 1$000.
Luvas de pellica por 2$500.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs., n. 5 a 400 rs. o metro.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para meninas, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Anquinhas de 1$500, 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs.
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Pentes para cocó com inscripção.
Babadores com pintura e inscripções a 200 rs.
Enchovaes para batizados a 8, 9, e 12$000
1 caixa de papel e 100 envelopes por 800 réis
Capella e veus para noivas
Suspensorios americanos a 2$500
Lã para bordar a 2$600 a libra
Mão de papel de cores a 200 réis

Estojos para crochet a 1$000 rs.

Bico de cores 2, 3, e 4 dedos

de largura a 3$000, 4$000 e 5$000 a peça

Para a quaresma

Galão de vidrilho metro 1$.
Franjas de vedrilho a 1$.
Luvas pretas de seda e Escocia.
Franjas e galões finos a 2$500, 3$ e 4$ o metro

Para o carnaval.

Lindas mascaras.
Bisnagas de pó de arroz.
Idem idem de ouro.
Idem perfumadas.
Lindas franjas de seda de cores com frocos para enfeitar vestuarios de mascaras a 1$ e 500 rs. o metro, fazenda que já custou o metro.
Papagaios de papel a 200 réis.
Periquitos de papel a 100 réis.
Leques e ventarolas a 200 réis.

BARBOSA & SANTOS

Tainhas

Vende-se tainhas de superior qualidade, em quartolas e em barris, mais barato do que em outra qualquer parte; na rua de Pedro Affonso n. 11.

Cabriolets

Vende-se dous cabriolets, sendo um descoberto e outro coberto, em perfeito estado, para um ou dous cavallos; á tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

Carnaval
Luvas com mofo a 1$ o par

Luvas brancas frescapara senhora, 2$.
Ditas idem para homem, com dous botões, 2$500
Na fabrica de luvas, á rua do Cabugá n. 7, 1° andar.

LITTERATURA

O AMIGO DO MARIDO

POR

JULES MARY

—(*)—

(*Continuação*)

VI

Na praia tinha sido construida a casinha destinada a guardar o barco, e o carro que devia leval-o até o mar no momento da tempestade, estava perto do porto.

Todo o Pollet foi assistir ao baptismo da *Bertha-Catharina*—pescadores, mulheres, filhos e filhas dos pescadores. De Dieppe tambem foi muita gente, marinheiros, soldados, officiaes. Muitos marinheiros da costa normanda tinham vindo comprimentar Holgan; todas conheciam, ao menos de nome, o heroe dos dramas sinistros em que tantas vezes tambem haviam tomado parte.

Como o barco ia ter seu nome, Catharina vio-se obrigada a comparecer á festa. Além d'isso, sabia que Gilberto estaria lá, com a mãi e a irmã. O que tinha aceito como tarefa penosa, tornava-se, portanto, um prazer: era mais uma occasião de ver o amante.

De cada lado do barco ainda no estaleiro—alinhava-se a tripolação composta de quatorze marinheiros, vestidos de camisas de lã, paletot, calças de encerado amarello, tendo na cabeça o estranho chapéo chamado *suronât*, de encerado, tambem amarello, cobrindo toda a nuca o sem aba na fronte... todos nervosos, robustos, rostos queimados pelo sol... Nos largos peitos traziam as medalhas—porque não havia um só que não tivesse arostado a tempestade... um só que se não podesse ufanar por um acto de dedicação...

Fleuriot tambem fazia parte da tripolação... Apoiado a um remo, não tirava os olhos de sobre o piloto, o patrão, João Holgan, emfim.

Este, com effeito, tinha querido commandar o barco e todos o aceitaram com enthusiasmo. Não era elle o mais robusto, o mais valente, o mais digno?

Holgan estava vestido como os outros—roupa grosseira propria para resistir ao vento, á tempestade. Distinguia-se do resto da tripolação, pela elevada estatura. Trazia o peito constellado de medalhas. Faltava-lhe uma—a de Regina.

Brincava-lhe nos labios um sorriso e com a vista procurava descobrir a filha e a mulher e tambem a Mme. Barbarain, Thereza e Gilberto.

Os pescadores do Pollet estavam todos alli e era tão compacta a multidão que não se viam as ultimas fileiras.

Reinava um silencio solemne. Algumas mulheres choravam, porque previam!... outras, porque lembravam-se!!...

Chegaram os padres e lentamente fizeram a volta do barco, baptisando-o com o nome de *Bertha-Catharina*, em nome do Padre do Filho e do Espirito-Santo, e a agua benta—aspergida em cruz, emquanto curvavam-se os marinheiros, como se o Deus que domina as tempestades passasse por cima delles—consagrou a embarcação e deu á tripolação confiança e a fé, que fazem operar prodigios.

Então ergueram-se vivas freneticos, que echoaram até a extremidade do bairro, repetindo o nome do pescador Holgan.

Todos o conheciam... havia nascido no Pollet... julgavam-n'o perdido... recebiam-n'o agora como um filho que volta após longa ausencia... « Holgan!... João Holgan! » Era um grito de orgulho, de enthusiasmo... « Holgan!... João Holgan!!... » E voavam para o ar os chapéos de encerado amarello e os *bonnets* azues com tope encarnado... « Holgan!... Viva Holgan!!... »

E elle, immovel, de pé, escutava o grito daquelles corações que batiam isochronos com o seu. Não havia feito um movimento e conservava ainda na mão o chapéo que tirara, na occasião em que o padre estava benzendo a *Bertha-Catharina*...

De repente levantou a cabeça.

Onde estaria sua mulher?

Queria vel-a a todo o transe, porque desejava que fosse testemunha do triumpho que alcançava; queria tornal-a comparte nas provas de affeição daquelle pequeno povo...

Ah! se podesse, senão dizer-lhe, ao menos dar lhe a entender:

« Ouves a ovação de que seu alvo? Vês como me estimam?... Se és rainha pela belleza, eu tambem sou rei pela coragem e pela dedicação... Cada um de nós tem sua realeza... Sou acaso tão miseravel e tão vulgar, que não me possas amar?

Essa alegria foi-lhe recusada. Catharina conservou-se invisivel.

Estava lá, dissimulando-se na multidão.

E não era para Gilberto—quasi ao seu lado que estava olhando, mas sim para o marido.

Como lhe parecia transfigurado naquelle momento!

Destacava-se no meio dos pescadores, pela elevada estatura.

A larga fronte um pouco deprimida nas fontes e onde nasciam-lhe os asperos e ruivos cabellos, denotava uma vontade energica. O desembaraço e elasticidade dos movimentos mostravam que nelle a agilidade era igual ao vigor. E até os trajes grosseiros de que estava revestido communicavam lhe não sei que de estranho e de imprevisto, que agradava.

Brilhavam-lhe os olhos e tinha espalhada pelo rosto uma expressão de nobre altivez. Estava como rodeado por uma atmosphera de força e de bondade.

Catharina imaginou que via-o pela primeira vez!...

Estava tão differente dos outros dias!... Entrevia, por assim dizer, a alma desse homem e lembrava-se de suas ternuras ingenuas!...

Não o considerava ainda superior a si, mas já o via erguido ao seu nivel!...

E, até achava-o bello!

E com effeito; depois do casamento, desde que não trabalhava mais nem ia ao mar, a tez tinha perdido a côr bronzeada... a fronte tinha se tornado mais pallida... havia se apurado, emfim, na companhia da mulher.

Ah! quão pouco se parecia com o pescador que ella vira sobre as rochas escorregadias do Puys, com os pés nús mettidos em grossos sapatos, vestido de farrapos!!!

Catharina não era a unica que o admirava.

Alguns passos atrás d'ella, estavam Mme. Barbarain, Gilberto e Thereza.

Esta ultima, desde que havia chegado, olhava ardentemente para o pescador.

Seguia-lhe cada um dos movimentos, não perdia um olhar. Tinha nos olhos um brilho singular. Os labios contrahiam-se-lhe, as mãos abriam-se e fechavam-se machinalmente e o peito arfava...

Ella tambem via Holgan, tal qual era: grande e modesto...

E germinava-lhe no fundo da alma esta inquietação:

Meu Deus, meu Deus, o que é que sinto? Porque este homem me preoccupa assim o pensamento?

E um movimento casual da multidão separou-a da familia, e impellio-a para junto de Catharina. Quasi que tocavam-se e não se viam, tão forte era a abstracção em que estavam mergulhadas.. mas Catharina estremeceu e voltou se bruscamente... cruzaram-se os olhares... retiveram um grito prestes a escapar-lhes... e Catharina não se enganou... a emoção de Thereza era demasiado visivel e trahio-a...

— Desgraçada! Que idéa é a sua!!! Bem vejo que o ama!!

Thereza estremeceu. O que ainda ha pouco não sabia, Catharina acabava de dizer-lh'o! Ficou um momento como fulminada, sem respiração, não vendo nem ouvindo.

Depois, com altivez, a cabeça erguida, os labios desdenhosos, respondeu:

— Que lhe importa, se este amor deve morrer commigo!... Amo-o, sim!... que lhe importa, uma vez que o atraiçoa?...

Estava finda a cerimonia.

João Holgan afastou-se da *Bertha-Catharina*.

E, no meio dos vivas repetidos sem cessar pela multidão, o barco, cujas escoras tinha sido tiradas, começou a deslisar sobre rolos até chegar á carreta, onde ficou retirado por cordas passadas por baixo do casco.

Depois a carreta foi puxada por um cavallo até a praia e lá os marinheiros lançaram á agua o barco.

A' tarde João Holgan reunio a tripolação da *Bertha-Catharina*, n'um ruidoso jantar, onde reinou a mais franca aligria.

Findo o jantar, voltaram todos ao porto.

Recolhia-se o sol e ao longo no horizonte as nuvens caprichosamente recortadas, fingindo rochedos, pareciam incendiadas por vivos clarões vermelhos.

A' medida que o sol ia descambando, variam ao infinito os effeitos de luz.

Na base d'aquellas arestas movediças appareceu uma faixa azul, em cujo centro brilharam duas aberturas semelhantes a olhos enormes fitando a immensidade.

Uma nevoa dourada espalhou-lhe logo e pareceu querer occultar, com o manto impenetravel, os mysteriosos esplendores do astro, no seu ocaso. Côres variaveis, ephemeras corriam pela superficie calma do mar, que passava do vermelho ao amarello, ao roxo, verde, cinzento escuro. Todo ruido havia cessado.

A maré começou a subir e ouvio-se o marulho das pequenas ondas sobre os seixos movediços. Durante um minuto, uma persistente lista luminosa indicou o accidente; depois veio a noite, triumphante, invasora, tristemente grandiosa.

A *Bertha Catharina* alli estava, balouçada pelo fluxo. Os remadores sentaram-se nos bancos, debruçaram se sobre os remos e d'ahi a pouco não se via mais;—da praia—o barco que a principio visivel, como um ponto escuro de linhas indecisas, pareceu evaporar-se nas trevas.

Passaram diante do cáes de Dieppe, costearam os rochedos de Pourville, saudados do bordo de alguns navios mercantes, que esperavam pelo rebocador. Remavam devagar e o barco vagava sem ruido, fazendo n'essa noite, admiravelmente calma, a aprendizagem do mar. Logo a principio, iam todos risonhos, ainda sob a influencia das copiosas libações

Foi um concerto de clamores de alegria exuberante, entremeiado de empurrões amistosos e de murros retumbantes!

No largo, tornaram-se silenciosos.

Fleuriot cantou então uma singular canção, cujo rithmo harmonisava-se com a cadencia dos remos cahindo na agua:

— « Eis, lá desdobra a véla
« Do commandante a bella.
« E ala, ala,
« Larga a escota
« Vira, vira!
« E vai de ló!
« E ram tan-plan!
« Vêde como ella vôa
« Erguendo ao ar a prôa! »

Foi Holgan quem continuou.

Tinha a voz forte e sonora, embora um um pouco fatigada.

Mas n'aquella hora sentia-se feliz; a felicidade communicava-lhe á voz não sei o que de grave e de estranho.

Elle mesmo estava admirado, ouvindo-se cantar.

Na posição em que estava, sentado ao leme, via desenharem-se vagamente, no meio da obscuridade, a longa fila dos rochedos de Pourville, aos quaes os remadores davam as costas.

Passaram atravez dos escolhos, foram primeiramente para o largo, depois voltaram á costa. Os rochedos iam abaixando-se gradualmente. Muito perto, por cima delles, destacava-se um chalet com as janellas illuminadas, a semelhança de um pharol. Do mar distinguia-se uma larga janella que dava para uma sala. Um terraço que estendia-se até á borda extrema da rocha, apparecia cheio de luz.

Machinalmente, o olhar do pescador deteve-se alli..

Sobre a balustrada de pedra viam-se duas sombras enlaçadas, olhando para a noite, escutando as vezes longinquas.

E, todo assustado, João Holgan estremeceu... é que uma das sombras era a de uma mulher alta e esbelta, tanto quanto se podia julgar áquella distancia. A mulher deu alguns passos e Holgan recebeu um choque violento no coração... Eram os gestos desembaraçados de Catharina... o modo de mover a cabeça... o mesmo andar vivo e elegante...

E era só o que podia ver, de tão longe!

Holgan abafava... Com um movimento brusco, arrancou o paletot e a camisa e cravou as unhas no peito descoberto, que expoz ao ar frio da noite..

A sombra deslisava-se no terraço e atraz della um homem estendia os braços... e a sombra parecia fugir, brincando, sem duvida, porque deixava-se alcançar... depois não se vio mais do que um vulto formado pelas duas sombras, unidas n'um braço.

Holgan disse:

— Estou louco. Não é ella. Como pude sonhar com semelhantes cousas?...

Ninguem o ouvio, porque Fleuriot cantava.

E lá no terraço, os amantes tinham voltado á balaustrada e escutavam, ainda abraçados, o singelo estribilho que sabia das trevas e subia até elles:

« Eis, lá desdobra a vela
« Do commandante a bella
« E ala, ala
« Larga a escota
« Vira, vira!
« E vai de ló!
« E ran tam plan!
« Vêde como ella vôa
« Erguendo ao ar a prôa! »

— Oh lá! Holgan, onde tens a cabeça? Olha que vamos direito aos recifes!

— E' verdade, estava dormido! disse o pescador com voz rouca.

O barco virou de bordo, evitando os recifes.

— Era mais que tempo!

Fleuriot quiz continuar a cantar, mas João interrompeu-o, com aspereza:

— Cala-te, marinheiro... Pertence-me a vez!!

E cantou, dando toda a amplidão á voz, com os olhos fixos no chalet—aquelles olhos iriados de ouro, como os das féras—para nada perder do que se ia passar:

Ai de ti! se a ameaças,
Te dirão logo os inglezes.
Sob as saias usa calças
E traz armas muitas vezes.
Assim que o vento vira:
«—A barlavento, attenção! »
Com que fogo ella se atira
E logo rompe o fucção!

E de repente, do peito oppresso por indizivel angustia, desprendeu-se-lhe um grito de colera, como um grito de leão ferido:

— Catharina! Catharina! és tu... és tu!...

Os marinheiros repetiam o estranho estribilho n'um tom monotono:

« E ala, ala,
« Larga a escota
« Vira, vira!
« E vai de ló!
« E ran tam plan!

Por isso, não ouviram.

João calou-se, até á volta. Não cantou mais, nem respondeu ás perguntas de Fleuriot e dos outros. Quando abordaram em Dieppe e amarraram o barco, Fleuriot insistio para acompanhal-o. Holgan não consentio. Precisava ficar só. Não estava em si; cambaleava ao longo do caminho, como embriagado. Reinava no seu cerebro uma noite profunda, cheia de trevas ameaçadoras, no meio das quaes destacava-se um ponto illuminado por vivos clarões, onde via apparecerem, abraçados, Catharina e Gilberto.

Assim tambem, quando o theatro está immerso n'uma obscuridade facticia, os effeitos de luz vão concentrar-se nas personagens da magica.

A' medida que se ia approximando parava, a cada momento, para enxugar a testa banhada de suor. E admirava-se ouvindo a respiração ruidosa e entrecortada de suspiros.

— Não, murmurava elle, não é possivel... vi mal...

E, dizendo isso, sacudia a cabeça como se, dentro de si, fallassem dous homens—em que ainda queria duvidar;—outro que estava certo!

Entrou furtivamente em casa. O quarto de Catharina não tinha luz. Estaria já deitada?... Ella sabia que Holgan estava no mar e até lhe havia dito que talvez passasse a noite no barco, bordejando, tão lindo estava o tempo.

Holgan ficou de pé, até amanhecer o dia, com os olhos fitos na grade do jardim.

Catharina estava na cama, toda encolhida, não susando mexer se.

E' que tivera, nessa noite, no chalet, um medo horrivel... O barco que vira passar no meio das trevas e d'onde partiam cantos alegres, era a *Bertha Catharina*... uma das vozes a de seu marido...

De repente, Gilberto, pegando-a nos braços, havia-lhe dito: «A luz bate-nos em cheio, Holgan póde vel-a!»

E arrancara-a do terraço, onde ella debruçáva-se para escutar, cedendo a um terror louco.

E quando o joven ia levando-a semimorta, ouviu um grito enorme, vindo do mar.

«Catharina! és tu?»

Teria ouvido bem? Ou teria sido sua alma que assim havia gritado?

Eis porque não ousava levantar-se, nem sahir.

Holgan entrou para casa e Catharina poz-se de novo a tremer julgando que viria bater-lhe ao quarto e fazer prompta justiça.. Mas nada ouviu. Tudo era silencio. Ter-se-hia então deitado? Não teria suspeitas?

Vestiu-se ás pressas e desceu.

Ia adiantada a manhã. O sol dardejava sobre as flores do jardim raios perpendiculares. Zumbiam as abelhas e as borboletas esvoaçavam-lhe ao redor. O calor prostrou-a. Teve uma especie de vertigem e encostou-se ao tronco de um castanheiro.

Abrindo os olhos, viu Holgan, junto de si. Este tinha no rosto pallido um expressão de dureza. As faces tinham-se cavado de repente e tornavam salientes as maçãs do rosto; as sobrancelhas espessas occultavam-lhe os olhos; tinha uma ruga profunda na testa. Os labios já não eram risonhos como outr'ora, mas flacidos, pendentes.

Toda a bondade desapparecera-lhe da physionomia, onde só imperava agora a energia. E havia tanto vigor, tanta honestidade implacavel nessa cabeça grosseiramente modelada que, pela segunda vez, desde a vespera, a joven senhora sentiu-se subjugada... oh! mas foi só um momento!...

E calmo, como se sua vida não estivesse despedaçada, disse-lhe:

—Bom dia, Catharina... A festa de hontem fatigou a muito?...

Catharina soltou um suspiro de allivio. Dissipava-se o pesadelo!... Holgan nada sabia!... Então poz-se a rir, sem motivo. Os nervos precisavam destender-se...

Um instante havia-se curvado... Hontem, ha pouco ainda, o marido parecera-lhe quasi grande!... Agora já não era, como pelo passado, senão um pobre homem!...

VII

Catharina mostrou-se tão calma, tão senhora de si, que Holgan teria ainda duvidado, se não tivesse sempre, diante dos olhos, a terrivel apparição do chalet.

De seu lado, tambem readquiriu o sangue frio e a indifferença apparente com que acolhia as palavras da mulher, enganou-a augmentando-lhe a certeza, que tinha, de não ter sido descoberta.

(Continúa).

VARIEDADES

Quilombolas ou Canhemboras?

A proposito desta e de outros vocabulos que do tupy passaram para o portuguez, e de mortes que têm sido ultimamente perpetradas contra nossos indigenas, o Sr. general Couto de Magalhães enviou o seguinte ao *Diario Popular* de S. Paulo:

« As familias antigas de S. Paulo e Minas, assim como o povo illitterato dizem *canhembora* ou *canhymbora*, e não *quilombola*, e a segunda é a fórma correcta desse vocabulo, que a lingua indigena, com centenares de outros, legou ao portuguez.

Compõe-se das duas raizes - *canhym* fugido e *b ra* o que vive; e, portanto, o vocabulo *canhymbora* exprime com concisão e circumloquio: *aquelle que vive fugido*, e por isso ha de subsistir na lingua portugueza, tal qual é fallada no Brasil. (Sobre as raizes acima vide o padre Montoya, Vocabulario, sob a palavra *huidor*, pag. 316, e *Tesoro* sobre a palavra *canhym*, pag. 88 v., ambas da edição de Vienna, 1876.)

Como os *canhymboras* têm de representar papel importante na phase da evolução da escravatura em que vamos entrando, julguei que valia a pena mostrar que a tradição oral o conserva correcto, o que se se dá alias em muitos vocabulos da mesma origem, e mui geralmente empregados, como se verá adiante.

Encerra elle pela sua derivação tupy, o facto historico de que muita gente estará esquecida, isto é: os escravos indigenas precederam em S Paulo os escravos africanos e engenho houve que chegou a possuir mais de tres mil delles, apezar da opposição dos velhos jesuitas.

Esses milhares de escravos eram os poucos sobreviventes daquellas tremendas bandeiras onde avulta a figura sinistra do Anhanguera e de outros Atilas dos sertões do Brazil, bandeiras que passavam a fio de espada a velhos e crianças de aldeias inteiras, para deixar vivos sómente os homens e as mulheres adultas que, encorrentados, eram tocados diante delles dos fundos dos sertões de Cuyabá e Goyaz e até do Pará e Maranhão, para virem ser entregues ao captiveiro e á prostituição nas nossas fazendas.

(Continua).

FOLHETIM

O CORCUNDA

POR

PAULO FEVAL

QUARTA PARTE

O PALACIO REAL

(Continuação do n. 33)

IX

O fim da festa

Cocardasse, que ia na frente, parou, o que arrancou uma queixa ao Sr. barão de Barbanchois.

— Meu velho, disse elle, fica certo que o Pariziense saberá livrar-se disso, já tem visto muitos outros!

— Tantas vezes vai o cantaro á fonte.. murmurou Passepoil.

Não concluio o seu proverbio. Um ruido de passos ouvio se do lado do repucho.

Os nossos dous bravos precipitaram-se em uma moita, por simples habito. O seu primeiro movimento era occultar-se.

Os passos approximavam se.

Era um grupo de homens armados, á cuja frente vinha o grande espadachim, o alto Bonnivet, escudeiro da Sra. de Berry. A' proporção que esta ronda passava em uma alameda, as luzes se apagavam.

Cocardasse e Passepoil ouviram immediatamente o que dizia o grupo de homens.

« —Elle está no jardim! affirmava um sargento das guardas; interroguei todos os piquetes e os guardas das portas; o seu rico vestuario era facil de reconhecer; não o viram sahir.

« —Santo Deus! repetio um soldado, vi esse homem sacudir o Sr. de Gonzaga, como uma macieira de que se quer tirar as maçãs.»

—Este rapaz deve ser um patricio, murmurou Passepoil enternecido com aquella metamorphose normanda.

« — Attenção, rapazes, ordenou Bonnivet; sabem que é um companheiro perigoso.

Afastaram se.

Uma outra ronda caminhava do lado do palacio, uma outra do lado da alameda que guarnecia as casas da rua Neuve des Petitts Champs.

Por toda a parte as luzes apagavam-se na sua passagem.

Dir-se-hia que naquella frivola morada do prazer, preparava-se uma execução sinistra.

— Meu velho, disse Cocardasse, é por elle que procuram.

— Parece-me claro, respondeu Passepoil.

— Ouvi dizer no palacio que o pequeno Pariziense tinha maltratado bruscamente o Sr. de Gonzaga. E' por elle que procuram.

— E para encontral-o apagam as luzes?

— Com a brêca! são quarenta ou cincoenta contra um! se elle escapa desta vez...

— Meu velho, interrompeu o gascão, ha de escapar. O pequeno Pariziense tem o diabo no corpo. Se acreditas em mim, vamos procural-o tambem e offerecer-lhe as nossas pessoas.

Passepoil era prudente. Não pôde reprimir uma careta e disse:

— Não é este o momento.

— Com mil bombas! Queres discutir contra mim? exclamou Cocardasse; é este o momento ou nunca. E depois, se não precisar de nós, receber-nos-ha com o golpe de Nevers! Somos culpados.

— E' verdade, disse Passepoil, somos culpados. Mas com os diabos, não será isto um máo negocio!

Resultou dahi que o Sr. barão de Barbanchois não dormio no seu leito.

O fidalgo foi collocado sobre a terra e continuou a dormir.

O seguimento desta historia dirá onde e de que modo dispertou.

Cocardasse e Passepoil começaram a procurar.

A noite estava escura. Já não havia um um unico lampeão acceso no jardim, salvo nas proximidades do pavilhão indiano. Vio-se illuminarem-se as janellas do primeiro andar do pavilhão do regente. Uma das janellas abrio-se. O regente appareceu na escada, e disse aos seus servidores invisiveis:

— Meus senhores, pelas suas cabeças, agarrem-n'o vivo.

— Safa! resmungou Bennivet, cujo grupo estava na rotonda de Diana, se o miseravel ouvio isto, vai perseguir-nos!

Somos obrigados a confessar que as rondas não faziam de muito bom grado este serviço; Lagardére tinha uma tão terrivel reputação, que da melhor vontade todos os soldados teriam feito testamento. Bonnivet, o espadachim, preferiria bater-se com duas duzias de cadetes, *tordos*, como os chamavam então nas casas de tavolagem e em toda a parte onde elles se arruinavam, a affrontar uma tal missão.

Lagardére e Aurora acabavam de tomar a resolução de fugir.

Lagardére não desconfiava do que se passava no jardim. Esperava poder passar, com a menina de Nevers, pela porta de que era porteiro mestre Le Breant. Tinha vestido de novo o seu dominó preto, e o rosto de Aurora occultava-se debaixo da mascara. Deixaram o pavilhão. Dous homens estavam ajoelhados na soleira da porta do lado de fóra.

— Fizemos o que podemos, Sr. cavalheiro, disseram ao mesmo tempo Cocardasse e Passepoil, que tinham acabado de esvasiar as suas garrafas para terem coragem; perdôe-nos.

— E além disso, accrescentou Cocardasse, aquelle maldito dominó côr de rosa era um fogo fatuo.

— Meu Deus! exclamou Passepoil, eil-o! Cocardasse esfregou os olhos.

— De pé! ordenou Lagardére.

Depois, vendo de repente as espingardas dos guardas francezes no fim da alameda:

— O que quer dizer aquillo? accrescentou elle.

— Quer dizer que está cercado, meu pobre filho! respondeu Passepoil.

Foi no fundo da sua garrafa que elle bebeu esta liberdade de linguagem.

Lagardére não pedio explicações. Tinha adivinhado tudo. A festa estava terminada, e era isso que o aterrorisava. As horas tinham-se passado para elle como minutos; não tinha calculado o tempo; demorara-se. Só o tumulto da festa poderia favorecer a sua fuga.

— Estão do meu lado, verdadeira e francamente? perguntou elle.

— Para a vida e para a morte! responderam os dous bravos com a mão sobre o coração.

E não mentiam. A presença do pequeno Pariziense vinha em auxilio do fluido das suas garrafas e acabava de embriagal-os.

Aurora tremia por Lagardére, e não pensava em si.

— Restabeleceram os guardas das portas? interrogou Henrique.

— Reforçaram-nos, respondeu Cocardasse; é preciso jogar pela certa, com mil bombas!

Lagardére começou a reflectir; depois continuou de repente:

—Conhecem por acaso mestre Le Breant, porteiro.

— Como o nosso bolso, responderam ao mesmo tempo Cocardasse e Passepoil.

— Então não lhes abrirá a porta! disse Lagardére com um gesto de despeito.

Os dous bravos approvaram com a cabeça esta conclusão eminentemente logica.

Só aquelles que não os conhecessem podiam abrir-lhes a porta. Um ruido vago ouvio-se, entretanto, por traz da folhagem proxima. Dir-se-hia que se approximavam pessoas de todos os lados com precaução. Lagardére e seus companheiros não podiam ver cousa alguma. O lugar em que estavam tinha mais luz que as alampadas visinhas. Quanto aos massiços, estavam todos além disso em trevas profundas.

— Escutem, disse Lagardére, é preciso arriscar tudo para salvar tudo. Não se occupem commigo, sei como me hei de livrar; tenho aqui um disfarce que poderá enganar os olhos dos meus inimigos. Levem esta moça. Entrarão com ella pelo vestibulo do regente, voltarão á esquerda; a porta do Sr. Le Breant fica no fim do primeiro corredor, passarão mascarados e dirão: « Da parte daquelle que está no jardim no seu pavilhão... » Elle lhes abrirá a porta da rua, e vão esperar-me por traz da capella do Louvre.

— Está combinado! disse Cocardasse.

— Ainda uma palavra. Serão homens para se deixarem antes matar do que entregar esta moça?

— Com mil bombas! Despedaçaremos tudo que nos impedir a passagem, disse o gascão.

— As moscas que se livrem, accrescentou Passepoil, com uma arrogancia que não lhe conheciam.

E ambos ao mesmo tempo:

— Desta vez ha de ficar contente comnosco!

Lagardére beijou a mão de Aurora e disse-lhe:

Coragem! é esta a nossa ultima tentativa.

Ella partio escoltada pelos dous bravos. Era preciso atravessar a rotonda de Diana.

— Olá! disse um soldado, esta levou bastante tempo a encontrar o caminho!

— Camarada, disse Cocardasse, é uma dama do corpo de baile.

Afastou com a mão sem ceremonia aquelles que estavam diante delle, e accrescentou impudentemente:

— Sua Alteza Real nos espera.

Os soldados começaram a rir e deram-lhe passagem. Mas na sombra de um massiço de larangeiras que guarnecia o angulo do pavilhão, estavam dous homens que espreitavam. Gonzaga e o seu factotum, o Sr. de Peyrolles. Estavam ahi por causa de Lagardére, a quem esperavam ver apparecer de um instante para outro. Gonzaga disse algumas palavras ao ouvido de Peyrolles. Este reunio-se a meia duzia de patifes que traziam espadas e que estavam occultos por traz do massiço. Todos se precipitaram nos passos dos nossos dous bravos, que acabavam de subir a escada, escoltando sempre o dominó côr de rosa.

O Sr. Le Breant abrio a porta, como Lagardére o esperava. Unicamente abrio-a duas vezes, a primeira para Aurora e sua escolta, a segunda para o Sr. de Peyrolles e seus companheiros.

Lagardére tinha-se esgueirado até ao fim da vereda, para ver se a sua noiva entrava no pavilhão sem embaraço. Quando quiz voltar para o cubiculo a passagem estava impedida: um piquete de guardas francezes fechava a entrada.

— Olá! Sr. cavalheiro, gritou-lhe o chefe com um pouco de alteração na voz, não resista, peço-lhe, está cercado por todos os lados.

Era verdade. Em todos os massiços proximos ouvio se o ruido das coronhas das espingardas de encontro ao chão.

— Que querem de mim? perguntou Lagardére, que nem sequer puchou a espada.

O valente Bonnivet, que tinha-se approximado apressadamente pelo lado de traz, agarrou-o, passando-lhe os braços em redor do corpo.

Lagardére não tentou desembaraçar-se, e perguntou pela segunda vez:

— Que querem de mim?

— Por Deus! meu camarada, respondeu o marquez de Bonnivet, vai ver

Depois accrescentou:

— Para a frente, meus senhores! para o palacio! Espero que nos sirvam de testemunhas: fiz eu só esta impor ante captura.

Eram sessenta homens. Cercaram Henrique, e antes carregaram-n'o do que o conduziram aos aposentos de Felippe de Orleans. Depois fecharam a porta de vestibulo, não havia no jardim alma viva, excepto o bom senhor de Barbanchois, que roncava como um justo sobre a relva humedecida.

X

Uma estada

O que chamavam o grande gabinete, ou antes o primeiro gabinete do regente, era uma sala bastante larga, onde elle tinha por habito receber os ministros e o conselho da regencia. Havia alli uma mesa redonda coberta com um panno, uma poltrona para Felippe de Orleans, uma outra para o duque de Bourbon, cadeiras para os outros titulares do conselho e para os secretarios de estado.

Por cima da porta principal estava o escudo da França com o distinctivo de Orleads. Os negocios do reino tratavam-se alli todos os dias, um pouco ás pressas, depois do jantar.

O regente jantava tarde, a Opera começava cedo, na verdade não tinham tempo.

Quando Lagardére entrou, havia alli muita gente; parecia um tribunal. Os Srs. de Lamoignon, de Tresmes e de Machault conservavam-se ao lado do regente, que estava sentado. Os duques de Saint-Simon, de Luxembourg e d'Harcourt estavam juntos do fogão. Havia guardas nas portas, e Bonnivet, o triumphador, enxugava o suor da fronte diante de um espelho.

— Arriscámo-nos, dizia elle a meia voz, mas finalmente agarrámol-o! Ah! o homem é o diabo!

— Resistio? perguntou Machault, o tenente de policia.

— Se eu lá não estivesse, respondeu Bonnivet, Deus sabe o que aconteria.

Nos vãos das janellas, que estavam cheios de gente, via-se o velho Villeroy, o cardeal de Bissy, Voyer d'Argenson, Leblanc, etc.

Alguns dos confidentes de Gonzaga puderam abrir caminho; Navailles, Choisy, Nocé, Gironne e o gordo Oriol, completamente occultos pelo seu companheiro Taranne.

Chaverny conversava com o Sr. de Brissac, que dormia em pé, por ter passado tres noites a beber. Doze ou quinze homens, armados até aos dentes, conservavam-se por traz de Lagardére. Só havia alli uma unica mulher—a Sra. princeza de Gonzaga, que estava sentada á direita do regente.

— Senhor, disse bruscamente o regente, assim que vio Lagardére, não tinhamos combinado que o senhor viesse perturbar a nossa festa e insultar em nossa propria casa os mais nobres fidalgos do reino! E' accusado tambem de ter desembainhado a espada no recinto do Palacio Real.

Faz-nos arrepender muito depressa da nossa clemencia para comsigo.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.